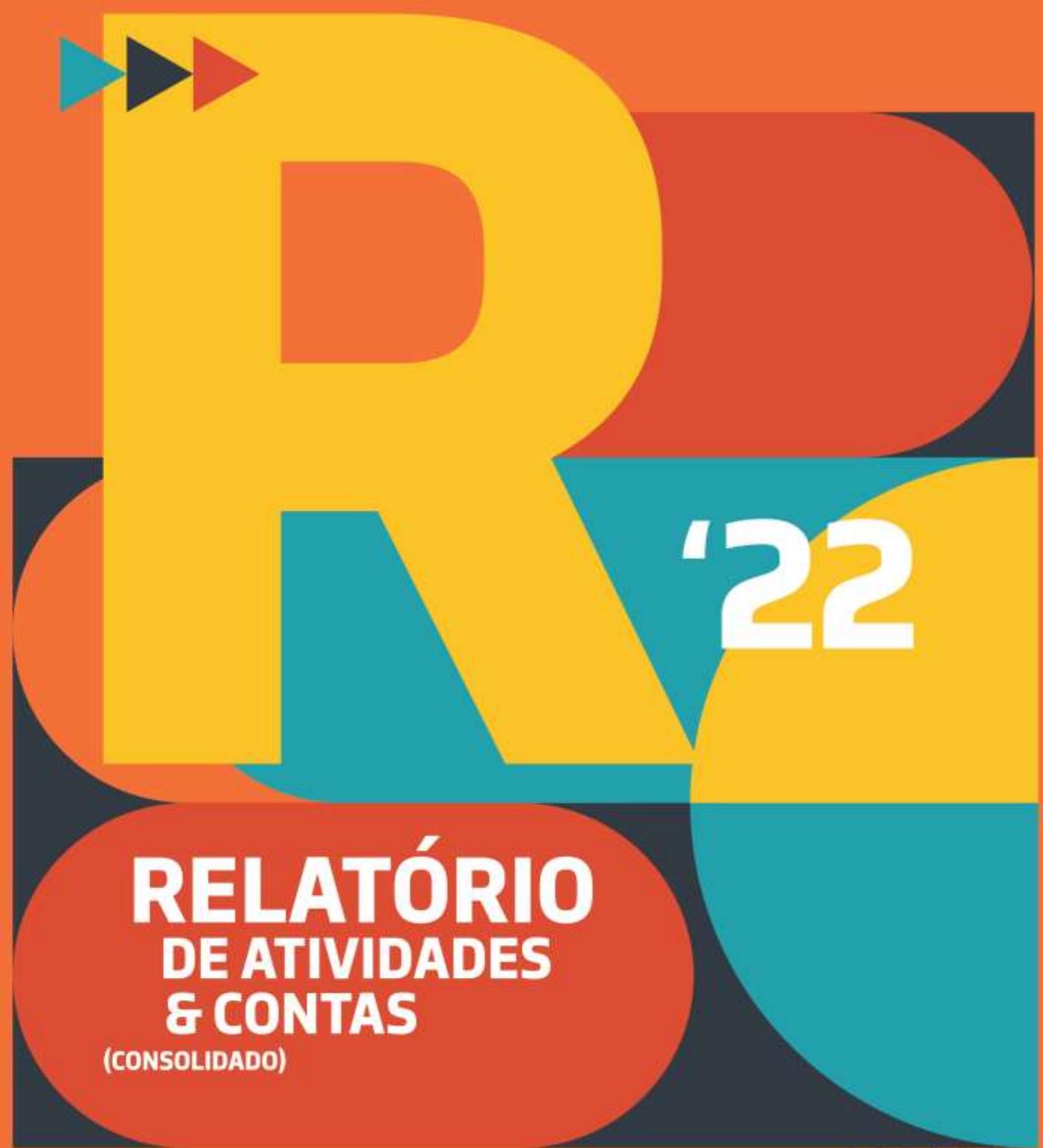




P. PORTO



R'22

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
& CONTAS**

(CONSOLIDADO)



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	1
RESUMO EXECUTIVO.....	6
INTRODUÇÃO.....	10
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	11
Capítulo I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
MISSÃO.....	15
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	15
OFERTA FORMATIVA.....	17
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	18
INTERNACIONALIZAÇÃO.....	19
ENTIDADES PARTICIPADAS.....	19
P.PORTO NUM OLHAR.....	24
Capítulo II – ESTRATÉGIA E POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO.....	27
VISÃO E PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES.....	27
POLÍTICA DE GESTÃO NO P.PORTO.....	28
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	29
Capítulo III – RESULTADOS GLOBAIS NO QUADRO ESTRATÉGICO.....	42
3.1. OS NOSSOS TRABALHADORES.....	42
DOCENTES E INVESTIGADORES.....	45
TRABALHADORES NÃO DOCENTES.....	52
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	57
3.2. DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO ESTRATÉGICA.....	58
3.2.1. GOVERNAÇÃO.....	59
Sistema Integrado de Gestão.....	60
Sustentabilidade.....	66
Comunicação.....	67
Tecnologias da Informação e da Comunicação.....	74
Infraestruturas e Equipamentos.....	76
3.2.2. ENSINO E FORMAÇÃO.....	79
Portefólio Formativo.....	80
Oferta Formativa de 2022/2023.....	82
Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas, sucesso académico.....	106
3.2.3. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	110
Política de investigação.....	110
Consolidação das Unidades e dos Grupos de Investigação.....	113
Empreendedorismo, Transferência de Conhecimento e de Tecnologia.....	126



3.2.4. INTERNACIONALIZAÇÃO	128
Política de Internacionalização	128
Integração em Redes Internacionais	129
Internacionalização no Mundo Lusófono	130
Mobilidade de Estudantes Internacionais	131
3.2.5. PESSOAS	135
Estudantes e Alumni	136
Participação e Responsabilidade Social	140
Inclusão, Equidade e Diversidade	141
Docentes e Trabalhadores não docentes	154
Progressão na carreira	154
Qualificação/Formação	155
Avaliação de Desempenho	155
3.2.6 PROJECÇÃO DO CONHECIMENTO E LIGAÇÃO À COMUNIDADE	158
Projeção Institucional e Política de Transferência de Conhecimento	158
Ligação com Autarquias e outras Instituições Públicas	158
Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente	160
3.2.7. CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR	162
Cultura	162
Desporto	165
Saúde e Bem-Estar	167
- Consultas especializadas Psicologia Clínica e da Saúde	175
3.3. ANÁLISE DE RESULTADOS	177
Atividades por Eixo de Ação e Objetivo Estratégico	177
Contributo para o Desenvolvimento Sustentável	180
CAPÍTULO IV – RECURSOS FINANCEIROS	182
4.1. MODELO DE FINANCIAMENTO	182
4.2. INDICADORES DE ATIVIDADE	183
4.3. FINANCIAMENTO	183
4.4. RENDIMENTOS	184
4.5. GASTOS	184
4.6. ESTRUTURA DO BALANÇO	185
4.7. DIMENSÃO E EVOLUÇÃO	188
4.8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	189
4.9. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	198

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Orientação Estratégica do Eixo “Governança e Gestão Estratégica”	31
Tabela 2 – Orientação Estratégica do Eixo “Qualidade e diversidade formativas para uma Instituição de referência nacional e internacional”	33
Tabela 3 – Orientação Estratégica do Eixo “Investigação de excelência como promotora de Inovação e de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Artístico-Humanístico”	34
Tabela 4 – Orientação Estratégica do Eixo “Promoção do Espaço Global de Ação e Projeção da Língua Portuguesa como Língua de Ciência”	35
Tabela 5 – Orientação Estratégica do Eixo “As Pessoas no Centro da Ação”	37
Tabela 6 – Orientação Estratégica do Eixo “Projeção e Aplicação do Conhecimento no Quadro de Desenvolvimento Económico e Social”	38
Tabela 7 – Orientação Estratégica dos Eixos	39
Tabela 8 – Número global de trabalhadores do P.PORTO por função	43
Tabela 9 – Variação do número de trabalhadores do P.PORTO em funções dirigentes	43
Tabela 10 – Variação do número de trabalhadores por categoria e UO	44
Tabela 11 – Variação do número de docentes por UOEI	45
Tabela 12 – Variação do número de docentes em ETI por UOEI	46
Tabela 13 – Variação do número total de docentes por Categoria	46
Tabela 14 – Variação do número total de docentes de carreira	47
Tabela 15 – Variação do número total de docentes por habilitação literária	47
Tabela 16 – Variação do número total de docentes em ETI por habilitação literária	47
Tabela 17 – Variação do número de docentes por UOEI e habilitação literária	48
Tabela 18 – Distribuição dos docentes por habilitação literária e por UOEI em 2022	49
Tabela 19 – Número total de docentes em 2022 por UOEI e escalão etário	50
Tabela 20 – Variação do número total de docentes com o Título de Especialista	51
Tabela 21 – Variação do número total de ETI docentes doutores e especialistas	51
Tabela 22 – Variação do número de trabalhadores da carreira de investigador	52
Tabela 23 – Variação do número de trabalhadores não docentes por UO	53
Tabela 24 – Variação do número de trabalhadores não docentes por habilitação literária	53
Tabela 25 – Variação do número de trabalhadores não docentes por categoria	54
Tabela 26 – Número de trabalhadores não docentes em 2022 por UO e escalão etário	55
Tabela 27 – Articulação entre documentos orientadores da ação estratégica	58
Tabela 28 – Distribuição de atividades do Eixo Governança por Linha de Desenvolvimento	59
Tabela 29 – Evolução dos dados da atividade do website P.PORTO	70
Tabela 30 – Distribuição de atividades do Eixo Ensino e Formação por Linha de Desenvolvimento	79
Tabela 31 – Portefólio formativo do P.PORTO [31 dez 2022]	80
Tabela 32 – Oferta Formativa do P.PORTO [2022/2023]	83
Tabela 33 – Evolução do número de vagas nos Concursos Gerais – 1.ª fase CNA e Concurso Local	84
Tabela 34 – Destaques do Concurso Nacional de Acesso 2022 – 1.ª fase	84



Tabela 35 – Evolução dos principais indicadores do CNA 1.ª fase	86
Tabela 36 – Evolução do número de vagas disponibilizadas no CNA 1.ª fase	86
Tabela 37 – Evolução do número de candidaturas CNA 1.ª fase	87
Tabela 38 – Evolução do número de colocados CNA 1.ª fase	87
Tabela 39 – Evolução do número de colocados CNA 1.ª fase nas IES que disponibilizaram mais de 1 000 vagas	87
Tabela 40 – Evolução da percentagem de colocados CNA 1.ª fase nas IES que disponibilizaram mais de 1 000 vagas	88
Tabela 41 – Evolução do número de vagas e colocados no Concurso Local no P.PORTO	88
Tabela 42 – Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito dos concursos especiais	90
Tabela 43– Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito do CEEI	90
Tabela 44– Dados relativos à prova de avaliação de conhecimentos para estudantes titulares de Cursos de Dupla Titulação de Ensino Secundário e de Cursos Artísticos e Especializados	91
Tabela 45 – Síntese de candidatos/colocados no concurso para acesso aos 1.º ciclos dos estudantes titulares de Cursos de Dupla Titulação de Ensino Secundário e de Cursos Artísticos e Especializados	92
Tabela 46 – Candidaturas no âmbito dos CTeSP	93
Tabela 47– Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito do Concurso de Acesso aos CTeSP (CACTeSP)	94
Tabela 48 – Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito dos RMIC	94
Tabela 49 – Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito dos concursos especiais de acesso	95
Tabela 50 – Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito do CLESMAE	96
Tabela 51 – Reclamações no âmbito dos Concursos de Acesso e Ingresso do P.PORTO	96
Tabela 52 – Número de candidaturas/colocados no âmbito do 2.º ciclo	97
Tabela 53 – Evolução do número de estudantes inscritos nos cursos conferentes de grau/diploma por UOEI	99
Tabela 54 – Número de estudantes inscritos por grau, sexo e UOEI [2022/2023]	99
Tabela 55 – Número de estudantes inscritos por grau, escalão etário e UOEI [2022/2023]	101
Tabela 56 – Evolução do número de diplomados por UOEI	103
Tabela 57 – Número de diplomados por grau, sexo, UOEI e tipologia de curso conferente de grau/diploma [2021/22]	104
Tabela 58 – Número de diplomados por grau, escalão etário, UOEI e tipologia de curso conferente de grau [2021/22]	105
Tabela 59 – Distribuição de atividades do Eixo Investigação, Desenvolvimento e Inovação por Linha de Desenvolvi.....	110
Tabela 60 – Centros/Grupos de I&D do P.PORTO	115
Tabela 61 – Centros/Grupos de I&D do P.PORTO reconhecidos pela FCT	117
Tabela 62 – Polos de unidades externas reconhecidas pela FCT	117
Tabela 63 – Número de investigadores doutorados e integrados em unidades/grupos I&D P.PORTO	119
Tabela 64 – Candidaturas PRR– Agendas Mobilizadoras aprovadas e respetivo financiamento	121
Tabela 65 – Número de candidaturas de I&D aprovadas por programa de financiamento e respetivos financiamentos	122
Tabela 66 – Evolução do número de citações e de publicações na Clarivate WoS e SCOPUS	123
Tabela 67 – Evolução do valor médio do fator de impacto	123
Tabela 68 – Doutoramentos em parceria externa – protocolo de colaboração com instituições universitárias	124
Tabela 69 – Evolução do número de doutorandos inscritos em doutoramentos em parceria externa – protocolo de colaboração com instituições universitárias	124
Tabela 70 – Evolução do número de estudantes orientados ou coorientados no P.PORTO	125
Tabela 71 – Distribuição de atividades do Eixo Internacionalização por Linha de Desenvolvimento	128



Tabela 72– Variação do número de mobilidades <i>Outgoing</i> – projetos de 2016/2017 a 2020/2021.....	132
Tabela 73 – Distribuição de atividades do Eixo Pessoas por Linha de Desenvolvimento	135
Tabela 74 – Dados da atividade do Gabinete de Sucesso Académico e Empregabilidade por tipo de atividade e área de intervenção em 2022.....	142
Tabela 75 – Evolução do processo de bolsas de estudo desde 2019/2020 até ao ano letivo 2022/2023	145
Tabela 76 – Evolução do número de requerentes a bolsas de estudo entre 2019/2020 e 2022/2023, por UOEI	146
Tabela 77 – Resumo do estado das reclamações concluídas até dezembro de 2022, para o ano letivo 2022/2023.....	147
Tabela 78 – Complementos atribuídos	148
Tabela 79 – Número de complementos atribuídos, por tipologia, até 31-12-2022, ano letivo 2022/2023.....	149
Tabela 80 – Valores pagos a título de complementos atribuídos, por tipologia e por UOEI, até 31-12-2022.....	149
Tabela 81 – Evolução do número de indeferimentos por tipologia.....	150
Tabela 82 – Indeferimentos desagregados por motivo	151
Tabela 83 – Síntese da concretização da auditoria ao processo de atribuição de apoios diretos.....	153
Tabela 84– Distribuição de atividades do Eixo Projeção do Conhecimento e Ligação à Comunidade por Linha de Desen.....	158
Tabela 85 – Distribuição de atividades do Eixo Cultura, Desporto e Bem-Estar por Linha de Desenvolvimento.....	162
Tabela 86 – Designação e localização das Unidades Alimentares por UOEI.....	168
Tabela 87 – Refeições servidas nas Unidades Alimentares por UOEI.....	169
Tabela 88 – Identificação das Residências de Estudantes do P.PORTO	171
Tabela 89 – Características das residências de estudantes do P.PORTO	172
Tabela 90 – Candidaturas a alojamento e colocações em 2022	174
Tabela 91– Ocupação das Residências de Estudantes do P.PORTO	174
Tabela 92– Distribuição percentual das atividades por Eixo de Ação Estratégica e Objetivo Estratégico	178
Tabela 93 – Principais componentes do orçamento inicial e respetiva distribuição por UO	182
Tabela 94 – Indicadores de financiamento.....	183
Tabela 95 – Indicadores de rendimentos.....	184
Tabela 96 – Indicadores de gastos mais significativos.....	185
Tabela 97 – Ativo Corrente.....	185
Tabela 98 – Ativo.....	186
Tabela 99 – Património Líquido e passivo.....	187
Tabela 100 – Património Líquido.....	187
Tabela 101 – Passivo.....	187
Tabela 102 – Indicadores de dimensão	188
Tabela 103 – Ativo – Balanço.....	189
Tabela 104 – Património Líquido e Passivo – Balanço.....	190
Tabela 105 – Demonstração de resultados por natureza.....	192
Tabela 106 – Demonstração dos fluxos de caixa	194
Tabela 107 – Demonstração das alterações no património líquido.....	197
Tabela 108 – Demonstração do desempenho orçamental [Receita].....	198
Tabela 109 – Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza.....	200

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Marcos históricos do percurso do P.PORTO	14
Figura 2 – Organograma Funcional do P.PORTO	15
Figura 3 – Entidades participadas do P.PORTO	19
Figura 4 – Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO	28
Figura 5 – Orientação Estratégica: Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica	30
Figura 6 – Distribuição de docentes em ETI e % por habilitação literária em 2022	48
Figura 7 – Percentagem de docentes por escalão etário em 2022	50
Figura 8 – Percentagem de Doutores+Especialistas	51
Figura 9 – Número de trabalhadores não docentes por categoria agregada em 2022	55
Figura 10 – Grau de concretização dos indicadores dos SP e dos SAS em 2022	61
Figura 11 – Os números do P.PORTO nas redes sociais em 2022	69
Figura 12 – Visão detalhada dos fatores que compõem o <i>ranking Times Higher Education</i>	72
Figura 13 – Evolução do P.PORTO nos principais indicadores do <i>World University Rankings</i> em 2022	73
Figura 14 – Evolução do P.PORTO nos principais indicadores do <i>Young University Rankings</i> em 2022	74
Figura 15 – Distribuição dos CTeSP por Concelho	93
Figura 16 – Evolução percentual de estudantes colocados por concurso especial de acesso	95
Figura 17 – Distribuição percentual de estudantes inscritos por sexo [2022/2023]	100
Figura 18 – Evolução número de inscritos por tipologia de curso conferentes de grau/diploma	100
Figura 19 – Percentagem de estudantes inscritos por escalão etário [2022/2023]	101
Figura 20 – Distribuição percentual de estudantes inscritos por escalão etário [2022/2023]	102
Figura 21 – Evolução do número de diplomados por tipologia de curso conferente de grau/diploma	103
Figura 22 – Distribuição percentual de diplomados por sexo [2021/2022]	104
Figura 23 – Distribuição percentual de diplomados por escalão etário e sexo [2021/2022]	106
Figura 24 – Distribuição percentual de diplomados por escalão etário [2021/2022]	106
Figura 25 – Inquérito EUROGRADUATES aos alumni	137
Figura 26 – Evolução percentual da situação dos diplomados do P.PORTO de 15/16 a 19/20 face ao emprego	138
Figura 27 – Situação percentual atual dos diplomados de 19/20 do P.PORTO por grau/diploma face ao emprego	140
Figura 28 – Requerimentos submetidos e deferidos em 2022/2023, até ao dia 31-12-2022, por UOEI	146
Figura 29 – Evolução das reclamações submetidas até dezembro de 2022 ano letivo 2022/2023	148
Figura 30 – Número de requerimentos de bolsa de estudo submetidos para o ano letivo 2022/2023	151
Figura 31 – Número de requerimentos de bolsa de estudo por tipologia de decisão (deferidos/indeferidos)	152
Figura 32 – Número de requerimentos de bolsa de estudo com decisão final (bolsas definitivas), por instituição	152
Figura 33 – Estudantes Atletas do P.PORTO nas competições universitárias nacionais e internacionais	167
Figura 34 – Evolução do número de refeições servidas nas diversas Unidades Alimentares/UOEI	169
Figura 35 – Evolução do número de refeições servidas por Unidade Alimentar/UOEI	170
Figura 36 – Distribuição percentual das atividades consideradas por Eixo de Ação Estratégico	177
Figura 37 – Distribuição percentual das atividades em função do contributo para o alcançar dos ODS	180

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AE	Associação de Estudantes
AJUR	Assessoria Jurídica
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
BdP	Banco de Portugal
BIOMARK	BIOMARK Sensor Research
CACTeSP	Concurso de Acesso aos CTeSP
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CEEI	Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudante Internacional
CEI	Centro de Estudos Interculturais
CEOS	Centro de Estudos Organizacionais e Sociais
CESEM	Centro de Estudos em Sociologia e Estética Musical
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CIDEM	Centro de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica
CIETI	Centro de Investigação em Engenharia e Tecnologia Industrial
CIICESI	Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação
CIIMAR	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
CIP	Centro de Inovação Pedagógica
CIPEM	Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical
CIR	Centro de Investigação em Reabilitação
CISA	Centro de Investigação em Saúde e Ambiente
CISTER	Centro de Investigação em Sistemas Confiáveis e de Tempo Real
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
CLEMAE	Concurso Local ESMAE
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRAS LSA	INESC TEC – Centro de Robótica e Sistemas Autónomos Laboratório de Sistemas Autónomos
CTDC	Concurso para Titulares de Dupla Titulação
CTeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
DAE	Desfibrilhador Automático Externo
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
ESE	Escola Superior de Educação
ESHT	Escola Superior de Hotelaria e Turismo
ESMAD	Escola Superior de Media Artes e Design
ESMAE	Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo
ESS	Escola Superior de Saúde
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
ETI	Equivalente a Tempo Integral
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
GECAD	Grupo de Invest. em Eng. e Computação Inteligente para a Inovação e o Desenvolvimento
GGA	Gabinete de Gestão Académica
GILT	Games Interaction and Learning Technologies
GRAQ	Grupo de Reação de Análises Químicas
I&D	Investigação e Desenvolvimento



IGDi	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
i3S	Instituto de Investigação e Inovação em Saúde
IES	Instituição de Ensino Superior
INA	Instituto Nacional de Administração
INE	Instituto Nacional de Estatística
inED	Centro de Investigação e Inovação em Educação
INESC TEC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
ISCAP	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
ISEP	Instituto Superior de Engenharia do Porto
ISRC	Interdisciplinary Studies Research Center
LEMA	Laboratório de Engenharia Matemática
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ODS	Objetivos Desenvolvimento Sustentável
PAPRE	Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade
PORTIC	Porto Research, Technology & Innovation Center
P.PORTO	Instituto Politécnico do Porto
PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RA&C2022	Relatório de Atividades e Contas Consolidadas
RECON	Reconhecimento de Graus e Diplomas Estrangeiros
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RMIC	Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso
SAS	Serviços de Ação Social
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SIGQ	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade
SiiS	Social innovation and Interactive Systems
SP	Serviços da Presidência
T-BIO	Centro de Investigação em Saúde Translacional e Biotecnologia Médica
UNIAG	Unidade de Investigação Aplicada em Gestão
uniMAD	Unidade de Investigação em Media Artes e Design
UO	Unidade Orgânica
QUEI	Unidade Orgânica de Ensino e Investigação

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A vida das Instituições é pautada por momentos de planificação e de prospeção, mas também de reflexão e de prestação de contas, constituindo este um momento de reflexão e de prestação de contas perante a Comunidade.

A atividade desenvolvida pelo P.PORTO durante o ano de 2022, nas suas várias áreas de missão, alinou-se com a estratégia definida no Programa de Ação 2022-2026, sufragado pelo Conselho Geral. Este alinhamento implicou, naturalmente, a articulação entre os documentos reguladores e os programáticos, de modo a triangular as ações estratégicas e as atividades e, assim, continuar a desenvolver o P.PORTO e a catapultá-lo a níveis ainda mais elevados de qualidade e de prestígio, nacional e internacionalmente.

As Instituições de Ensino Superior atuam e consubstanciam a sua missão num contexto macro/microeconómico e sociopolítico, não sendo, por isso, alheias aos constrangimentos e desafios que se vão instalando e que marcarão fortemente a sua atividade e o crescimento. Neste âmbito, primeiramente, a pandemia de Covid-19 e, posteriormente, a guerra na Ucrânia são acontecimentos com enormes e inevitáveis consequências sociais, económicas e políticas. Não menosprezando o impacto destes acontecimentos a nível mundial, Portugal assistiu a uma escalada da inflação, interferindo diretamente no poder de compra dos cidadãos e, conseqüentemente, na produção e na qualidade de vida da população. Esta conjuntura afetou as Instituições de Ensino Superior, tendo afetado, muito provavelmente, os índices de abandono escolar, o que impõe políticas educativas com programas de apoio ao sucesso e de combate ao abandono muito sustentadas em políticas de âmbito social, para assim apoiar os estudantes mais carenciados.

Um outro grande desafio com que as Instituições de Ensino Superior se confrontam anualmente, e que não coopera para a resolução dos constrangimentos sociais e económicos da sua população estudantil, é o subfinanciamento crónico. Efetivamente, em 2022, aquando da distribuição do Orçamento de Estado 2023 pelas Instituições de Ensino Superior, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior considerou, em primeiro lugar, que o critério mais robusto de base à fórmula de financiamento era o do número de alunos ponderados por índice de custo. Posteriormente, publicou os dados que mostram que o P.PORTO, na aplicação desse critério e dessa metodologia de cálculo, é a Instituição Politécnica, em termos absolutos, mais subfinanciada. Com efeito, tem uma dotação orçamental de cerca de 20% (10,6 milhões de euros) abaixo do valor que lhe corresponderia pela utilização daquela metodologia de cálculo.

Consideramos que, com a divulgação deste estudo ou valores, se torna imperiosa, numa perspetiva plurianual, a correção dessas assimetrias, colmatando-se os desequilíbrios e promovendo a equidade de financiamento das Instituições de Ensino Superior. Este subfinanciamento do P.PORTO é já crónico, condicionando, obviamente, o seu desenvolvimento e projeção.

Ainda relativamente aos aspetos orçamentais, saliente-se que as dificuldades que atravessam muitas Instituições de Ensino Superior foram agudizadas devido à falta de financiamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, a partir da edição de 2021/2022. A ausência deste financiamento sobrecarregou, ainda mais, as IES, e dificultará o funcionamento, por falta de capacidade financeira, das próximas edições destes cursos de técnicos superiores, a manter-se este quadro.

São vários os constrangimentos que a curto e médio prazo afetarão o desenvolvimento das Sociedades e, muito em particular, das Instituições de Ensino Superior. Em consequência da diminuição da população jovem portuguesa – estima-se que em 2030 tenhamos apenas 85.000 jovens com 18 anos, face aos atuais 112.000 –, avizinha-se uma redução substancial do número de candidatos nacionais ao ensino superior. Esta realidade torna necessário o incremento da internacionalização das instituições e uma forte cooperação entre estas, no sentido de se articular a oferta formativa e evitar a duplicação de cursos com uma reduzida procura, em zonas geográficas próximas.

Num outro campo, em linha com as constantes exigências no domínio do ensino e da formação, no contexto da investigação, inovação e desenvolvimento, ou ainda na área da internacionalização, importa não esquecer que a resolução das questões que têm estado na ordem do dia no âmbito do Ensino Superior e em discussão na Assembleia da República será crucial. A alteração da designação de Institutos Politécnicos para Universidades Politécnicas, aprovada já em Assembleia da República, muito contribuirá para o aumento da internacionalização destas instituições. A designação *Polytechnic University* é crucial para a captação de estudantes internacionais, necessária quer para a internacionalização da instituição, quer para enfrentar as consequências do impacto da baixa natalidade que tem ocorrido em Portugal e que, brevemente, se refletirá no ingresso ao Ensino Superior.

A outorga do grau de doutor por parte dos politécnicos, com critérios de equidade em relação às universidades, possibilitará a realização de doutoramentos em contextos profissionais, permitindo incrementar o desenvolvimento tecnológico e a inovação do tecido empresarial e social,



particularmente das pequenas e médias empresas. Desempenham, atualmente, um papel essencial no desenvolvimento económico, social, tecnológico e científico da região onde estão localizados.

Não obstante todos estes constrangimentos e desafios, no ano de 2022, foram concretizadas diversas ações e iniciativas que deram início à realização ou operacionalização de várias das medidas operativas inscritas no Programa de Ação 2022-2026. Entre essas ações, destacam-se, pelo impacto que possam ter no desenvolvimento da Comunidade P.PORTO:

- Distribuição do Orçamento de Estado pelas Escolas e Serviços da Presidência de acordo com a metodologia seguida pelo Ministérios da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior para o cálculo das dotações de base das Instituições de Ensino Superior para 2023;
- Restituição dos saldos transitados do ano de 2021 às Escolas;
- Resolução do processo relativo à providência cautelar interposta no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência - Programas "Impulso Jovens STEAM e "Impulso Adultos", bem como a redistribuição das verbas afetas a cada Escola;
- Reformulação da candidatura ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, através do PRR, tendo sido financiada a construção/reabilitação de quatro residências, num total de 412 novas camas, num investimento de cerca de 15,5 milhões de euros;
- Celebração do Contrato de Empreitada de Ampliação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, integrando a mesma um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia, no âmbito da estratégia regional de especialização e financiado pelo programa Norte 2020, num investimento de 4 milhões de euros;
- Conclusão do processo de Avaliação de Desempenho Docente, com reposicionamento remuneratório de 274 docentes;
- Promoção da abertura de concursos internos de promoção de professores, valorizando a docência, no quadro das necessidades e dos interesses institucionais, tendo em vista a concretização de um rácio de docentes na categoria de professores coordenadores não superior a 30% dos professores de carreira da Escola e de docentes na categoria de professores coordenadores principais não superior a 10% dos professores coordenadores de carreira da Escola;



- Criação do Centro de Inovação Pedagógica, que integra os Gabinetes de Ensino à Distância e de Formação e Desenvolvimento Pedagógico, bem como o Laboratório de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem;
- Candidatura ao Programa de Estágios da Administração Pública, no âmbito do programa EstágiAP XXI, tendo sido aprovada com um total de 17 estágios;
- Dinamização de sessões de esclarecimento com a participação de várias individualidades e por deputados de diversos partidos eleitos pelo Círculo Eleitoral do Porto- “Ensino Superior: Apostar no Futuro de Portugal” - e promoção de debates sobre a situação do Ensino Superior em Portugal, concretamente sobre as reais consequências da alteração da designação das IES politécnicas para “Universidades Politécnicas” e a possibilidade de outorga de doutoramentos nestas Instituições;
- Reforço do envolvimento das Escolas do P.PORTO na Universidade Europeia ATHENA, em particular com a conceção do programa ATHENA SPACES, que visa a criação de um espaço ATHENA em cada uma das oito escolas, com um financiamento total de 240 ME;
- Forte aposta na internacionalização: expansão para outros países da CPLP, em particular o Brasil, com a assinatura de mais de 30 novos acordos; cerca de 1500 estudantes internacionais inscritos, sendo mais de 90% oriundos de outros países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa;
- Realização, com sucesso, de Auditorias de Acompanhamento aos Sistema de Gestão da Qualidade, no âmbito da ISO 9001:2015.

O documento que aqui se apresenta constitui, no cumprimento das obrigações legais, a proposta de Relatório de Atividades e Contas consolidado 2022, refletindo o envolvimento de toda a sua Comunidade - Escolas, Serviços de Ação Social e Serviços da Presidência. Na certeza de que trabalhando em conjunto será possível prosseguir objetivos de desenvolvimento estratégico e equilibrado, agradeço a participação ativa de todos na vida da Comunidade P.PORTO.

Juntos continuaremos a Fazer o Futuro!

Paulo Alberto da Silva Pereira



RESUMO EXECUTIVO

O presente documento constitui a proposta de Relatório de Atividades e Contas Consolidado (RA&C2022), refletindo a atividade desenvolvida pelo P.PORTO ao longo do ano civil de 2022.

O relatório encontra-se estruturado em vários capítulos: I. Apresentação Institucional; II. Estratégia e Política de Governança; III. Resultados Globais do Quadro Estratégico; IV. Recursos Financeiros; e V. Certificação Legal das Contas.

Num primeiro momento, faz-se a apresentação do P.PORTO, encerrando-se com uma síntese que pretende apresentar a instituição em números – P.PORTO num olhar.

Estrategicamente, em clara articulação com o Programa de Ação sufragado pelo Conselho Geral, e o consequente Plano Estratégico, a atividade do P.PORTO estrutura-se em 7 Eixos de Ação Estratégica (E), 31 Linhas de Desenvolvimento e 50 Objetivos Estratégicos (OE). No quadro de uma política de gestão assente num sistema integrado de gestão, evidencia-se o alinhamento entre os Eixos de Ação Estratégica e os Referenciais de Garantia da Qualidade, adotados pela A3ES, permitindo evidenciar a preocupação com a qualidade e a integral avaliação institucional. Num compromisso com o desenvolvimento sustentável e numa ótica de responsabilidade social, evidencia-se, igualmente, o contributo do P.PORTO para o crescimento equilibrado e a consciencialização da Comunidade para o atingir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2022, foram desenvolvidas 660 atividades, distribuídas pelos vários Eixos: Governança 104 atividades (17,2%); Ensino e Formação 138 atividades (22,8%); Investigação, Desenvolvimento e Inovação 112 atividades (18,5%); Internacionalização 73 atividades (12%); Pessoas 76 atividades (12,5%); Projeção do Conhecimento e ligação à Comunidade 45 atividades (7,4%); Cultura, Desporto e Bem-Estar 58 atividades (9,6%).

No P.PORTO, registou-se um acréscimo global de 81 trabalhadores, sendo 77 docentes, 1 investigador e 3 técnicos e administrativos, revelando iniciativa da Instituição no que se refere ao incremento e valorização de um dos eixos nucleares da sua missão, as pessoas. Aumentou o número de docentes com o grau de doutor, correspondendo a mais 16,07 ETI (23 docentes). No total, o Politécnico do Porto dispõe de 58% de docentes doutores em ETI.

No desenvolvimento da sua missão, o P.PORTO orientou a sua ação estratégica pelos vetores estruturantes do Programa de Ação 2022–2026, destacando-se as atividades que impactaram os resultados nas várias Linhas de Desenvolvimento dos Eixos Estratégicos:

- o sistema integrado de gestão do P.PORTO foi orientado para a criação de uma estrutura organizativa que permitiu integrar os serviços e/ou estruturas já certificados e em processo de certificação;
- face ao início de funções da nova equipa da Presidência do P.PORTO, e no quadro estratégico desenhado, procedeu-se à definição de um modelo de governo coeso e robusto, moderno e flexível, tendo em vista a garantia contínua da liderança e do desenvolvimento dos pilares de missão da IES;
- no respeito pela integridade e pela responsabilidade institucional, foi desenvolvido e integrado no DOMUS um Canal de Denúncia Interna que permitiu dar cumprimento à obrigação legal resultante da Lei N.º 93/2021;
- com um portefólio formativo sólido e inovador, capaz de responder às necessidades constantes e emergentes da procura e do mercado de trabalho, o P.PORTO disponibilizou vagas em 175 dos seus cursos (43 CTeSP, 59 Licenciaturas e 73 Mestrados), além dos 5 doutoramentos que detém em parcerias externas;
- o P.PORTO é, mais uma vez, a quarta IES portuguesa com maior número de vagas e candidatos colocados na 1.ª fase do CNA, com 1,3 candidatos em 1.ª opção por cada vaga, o que testemunha a estabilidade da procura das suas Licenciaturas (86,8% de ocupação); ao nível dos mestrados, verificou-se uma taxa de ocupação de 73%;
- num permanente compromisso com o sucesso académico e a eficiência formativa, e numa tendência de estabilidade, diplomaram-se 4004 estudantes;
- no ano de 2022, houve um reforço da relação com os diplomados, tendo-se ampliado em 20% a rede ALUMNI P.PORTO, bem como da promoção de iniciativas e propostas de emprego/estágio no Portal de Emprego IPP, da rede Universia;
- para a construção de um modelo de educação superior que responda pragmaticamente às questões da atualidade e promova a valorização pedagógica como elemento diferenciador do processo de ensino-aprendizagem ajustado às melhores



práticas, numa sociedade de crescentes exigências com o conhecimento, foi criado o Centro de Inovação Pedagógica;

- no quadro da avaliação docente, finalizou-se o processo de avaliação de desempenho docente, relativo ao triénio 2019, 2020 e 2021, com reposicionamento remuneratório de 274 docentes;
- o desenvolvimento sustentado da I&D implicou a definição de uma política de investigação, afirmando-se o P.PORTO como uma Instituição relevante e prestigiada também no campo investigativo, quer no número de Unidades de I&D, no número de docentes integrados em unidades/grupos próprios, quer ainda nos projetos financiados e nas produções científicas (20 813 citações e 905 publicações Clarivate WoS e 1 252 SCOPUS);
- sendo uma prioridade estrutural para a Instituição, a definição de uma política de internacionalização alinou-se com o incremento da internacionalização nos vários eixos de missão, destacando-se a liderança da Universidade Europeia ATHENA, consórcio constituído por 44 universidades europeias e que entrou numa segunda fase, possibilitando a criação de doutoramentos conjuntos;
- num incremento das relações com a comunidade, renovaram-se as negociações com entidades públicas e privadas para o estabelecimento de protocolos de implantação de cursos de formação e desenvolvimento de competências para funcionar em diversas regiões, promovendo a aproximação e a coesão territorial, pela transferência de conhecimento e promoção do empreendedorismo e inovação;
- como marca de transversalidade e de multiculturalidade, contribuindo para a literacia artística e a cidadania cultural de todos os elementos da Comunidade P.PORTO, além de diversas iniciativas desenvolvidas em espaços internos e externos, dinamizou-se o P.ARTES e criou-se o Centro de Cultura do P.PORTO;
- numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e social dos seus estudantes, pretendeu-se privilegiar a melhoria da qualidade e quantidade da prática desportiva, o aprofundamento da sua vertente de extensão institucional e o apoio à prática desportiva dos seus estudantes e associações, no âmbito do desporto de recreação ou competição da Federação Académica do Desporto Universitário;



- para o crescimento equilibrado, a ponderação dos riscos e das oportunidades ambientais associados às alterações climáticas, à gestão eficiente dos recursos e à preservação da biodiversidade, o P.PORTO desenvolve a sua atividade alinhada com a Agenda das Nações Unidas para 2030, contribuindo para o alcançar dos vários ODS, em consonância com as suas áreas de missão;
- A situação financeira do P.PORTO encontra-se apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2022, importando realçar os seguintes aspetos:
 - O total dos recebimentos do Exercício foi de 91.724.251,58 € (85.379.083,65€ em 2021)
 - Os pagamentos do Exercício foram de 97.909.569,10 € (80 688 150,17 € em 2021);
 - O total dos gastos do exercício ascendeu a 88 548 432,57 € (86 734 619,76 € em 2021);
 - O total dos rendimentos do exercício foi de 92 903 076,76 € (94 384 017,38 € em 2021);
 - O resultado líquido do exercício foi positivo em 4 354 644,19 € (7 649 397,62 € em 2021);
 - O Saldo Inicial da Gerência foi de 41 220 471,16 € (34 463 519,57 € em 2021), enquanto o Saldo Final da Gerência foi de 33 761 117,18 € (41 220 471,16 € em 2021)."

INTRODUÇÃO

No ano de 2022, a atividade do P.PORTO, nas suas diversas áreas de missão, foi orientada estrategicamente pelo Programa de Ação 2022-2026 “Fazer o Futuro”, em consequência da eleição do novo Presidente do P.PORTO, Paulo Pereira, e pela subsequente nomeação e início de funções da nova equipa de gestão para o quadriénio 2022-2026.

O presente Relatório de Atividades e Contas Consolidadas (RA&C2022) dá a conhecer e apresenta as principais atividades desenvolvidas e as contas consolidadas pelo P.PORTO em 2022, bem como a forma como os recursos disponíveis foram aplicados, em linha com o referido Programa de Ação.

Procurou-se que este documento fosse orientado para a análise e a avaliação da execução das atividades desenvolvidas em 2022, não esquecendo as atividades de natureza corrente, sem as quais não teria sido possível alcançar as concretizações que se descrevem. É também de reconhecer que o nível de concretização resulta do esforço conjunto de toda a Comunidade P.PORTO: Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI), Serviços da Presidência (SP) e Serviços de Ação Social (SAS).

Estruturalmente, os resultados alcançados nas diferentes áreas de missão do P.PORTO são explicitados segundo os Eixos de ação estratégica, paralelamente à apresentação dos principais dados relativos aos recursos humanos e às demonstrações que retratam a atividade económica e financeira do ano em análise, objetivando dar a conhecer o desempenho da Instituição nestes domínios e cumprir as disposições legais relativas à prestação anual de contas.

As contas explanadas neste relatório espelham um reforço da solidez financeira do P.PORTO, com uma estrutura de custos e proveitos equilibrada.

Não obstante a diversidade interna, objetivada na especificidade das suas Escolas, o P.PORTO mantém uma posição estável e sustentável no panorama do Ensino Superior em Portugal, apresentando elevados índices de atratividade em todos os seus ciclos de estudos, bem como taxas de eficiência, de execução e de qualidade nos mais variados eixos da sua missão.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em 2022, as IES desenvolveram as suas atividades num contexto geral pouco positivo, embora se tenha verificado o segundo maior número de colocados de sempre no Ensino Superior, com quase 50 mil novos estudantes colocados na 1.ª fase do CNA para o ano letivo de 2022/2023 – 81% do total de candidatos. Dados os constrangimentos e desafios sociais e económicos que têm marcado o país, e o mundo, questões como os efeitos da inflação e, naturalmente, o abandono escolar foram, e continuarão a ser, uma preocupação das Sociedades e das IES, muito em particular.

O enquadramento macroeconómico¹ que se apresenta fornece um contexto mais amplo e significativo, descrevendo a situação económica geral em que as análises apresentadas no relatório se baseiam, incluindo informações de fontes nacionais, nomeadamente sobre a situação em 2022 do mercado de trabalho, inflação, taxas de juros, crescimento económico, balança comercial, políticas fiscais e monetárias, entre outros fatores.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), no conjunto do ano 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021, que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica. A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação anual do PIB, mas inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento. O contributo da procura externa líquida foi positivo em 2022, após ter sido negativo em 2021, tendo-se registado uma aceleração em volume das exportações de bens e de serviços e uma desaceleração das importações.

Também o Banco de Portugal (BdP), no seu Boletim Económico de outubro de 2022, invoca o crescimento da economia portuguesa em 2022 (6,7%), referindo que a mesma continuou a beneficiar da recuperação do turismo e do consumo privado. A evolução da atividade ao longo do ano foi marcada pela recuperação do nível pré-pandemia no primeiro trimestre e por um abrandamento posterior, que se traduziu numa relativa estabilização do PIB.

¹Fonte: Instituto Nacional de Estatística, "Destaque - Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016) – Estimativa Rápida a 30 dias – 4.º Trimestre de 2022 e Ano 2022", Lisboa 2023, www.ine.pt; Banco de Portugal, Boletim Económico outubro 2022, Lisboa 2022, www.bportugal.pt

O BdP, no que diz respeito ao enquadramento externo e financeiro, estima que o mesmo se tem vindo a deteriorar devido aos choques gerados pela invasão da Ucrânia, que resultaram no aumento da inflação e das taxas de juro. Os efeitos adversos destes choques podem ter sido, no entanto, atenuados pelo bom desempenho do mercado de trabalho, pela poupança acumulada durante a crise pandémica e pelas medidas de apoio.

Em 2022, o BdP assinalou um aumento da inflação para 7,8%, refletindo as crescentes pressões externas sobre os preços. A forte procura dos bens e serviços, cujo consumo foi condicionado durante a pandemia, também contribuiu para a trajetória ascendente da inflação, tendo-se esperado uma inflexão no final do ano. Também o consumo privado cresceu 5,5% em 2022, beneficiando da eliminação das restrições associadas à pandemia e da realização de despesas adiadas. O rendimento disponível real estagnou, condicionado pelo perfil da inflação, enquanto a taxa de poupança se reduziu de 9,8% para 4,9%.

Quanto ao investimento, o BdP, aponta para um abrandamento, crescendo apenas 0,8%, num ambiente de restrições de oferta, aumento dos custos de produção, agravamento das condições de financiamento, baixa execução dos fundos do PRR e elevada incerteza. No que toca às exportações de bens e de serviços, manteve-se um dinamismo elevado (17,9%), acima da procura externa, implicando ganhos adicionais de quota de mercado. Esta evolução foi impulsionada pelas exportações de serviços, em particular os relacionados com o turismo. O excedente da balança corrente e de capital permaneceu em 0,6% do PIB, em 2022.

O BdP refere, ainda, que o mercado de trabalho apresentou um desempenho notável, mas com alguns sinais de moderação ao longo do ano. O emprego cresce 2,3% (1,9% em 2021), enquanto a taxa de desemprego voltou a diminuir, situando-se em 5,8%, valor historicamente baixo.



CAPÍTULO I - APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos do Artigo 3.º dos respetivos Estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 5/2009, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 22, de 2 de fevereiro de 2009, alterado pelos Despachos Normativos n.º 6/2016, de 20 de julho, e n.º 17/2019, de 19 junho.

Desde a sua criação, em 1985, o P.PORTO desempenhou um papel crucial de afirmação, crescimento e desenvolvimento da região em que está inserido, em particular, e na sociedade portuguesa, como um todo, prestando um serviço público de capital importância - formação e ensino de âmbito superior. Apresentam-se, na Figura 1, alguns dos marcos históricos centrais do percurso de crescimento e afirmação da Instituição.



Figura 1 - Marcos históricos do percurso do P.PORTO

Trinta e oito anos depois da sua fundação, o P.PORTO continua a ser uma instituição em incessante construção e crescimento, incrementando a oferta formativa, alargando-a e adaptando-a a novos quadros educacionais e a públicos variados e cada vez mais exigentes, como o espaço europeu, promovendo a criação e divulgação científica, humanística e artística como motor do progresso social.

MISSÃO

O P.PORTO é uma Instituição Pública de Ensino Superior Politécnico, que se assume como uma Comunidade socialmente responsável que procura a excelência na formação de cidadãos de elevada competência profissional, científica, técnica e artística, numa ampla diversidade de perfis de qualificação, no desenvolvimento da investigação e da transferência aplicada de tecnologia e de conhecimento, na criação e difusão da cultura e no compromisso com o desenvolvimento sustentável da região em que se insere, num quadro de referência internacional.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O [P.PORTO](#) adotou, após elaboração e aprovação dos novos Estatutos, decorrente da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, um modelo de estrutura descentralizada, consonante com a autonomia das Escolas que o integram. Estrutura-se, assim, hierarquicamente em Órgãos e outras Estruturas de Governo, UOEI e Serviços, tal como se pretende ilustrar no Organograma Funcional apresentado na Figura 2.



Figura 2- Organograma Funcional do P.PORTO

Desta forma, o governo do Politécnico é exercido por quatro órgãos máximos – Conselho Geral, Presidente, Conselho de Gestão, Conselho Académico –, sendo apoiado em Conselhos, estruturas e figuras individuais de governo que exercem as suas funções na área de competência em que atuam – Conselho de Ação Social, Administrador, Fiscal Único e o Provedor do Estudante. O Presidente do Instituto é coadjuvado por Vice-Presidentes e por Pró-Presidentes, sendo por si nomeados e podendo ser externos à Instituição.

O P.PORTO integra atualmente, na sua estrutura, oito [Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação](#):

- Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP)
- Escola Superior de Educação (ESE)
- Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE)
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)
- Escola Superior de Saúde (ESS)
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT)
- Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD)

As oito UOEI, designadas Escolas, encontram-se distribuídas por [três Campi](#).

O Campus 1, localizado no Porto, compreende a Asprela, no extremo norte do concelho – onde se encontram o ISEP, o ISCAP, a ESS e a ESE – e a Baixa do Porto – onde se situa a ESMAE. O Campus 2 localiza-se na linha fronteira entre Póvoa de Varzim e Vila do Conde – integra a ESMAD e a ESHT. O Tâmega e Sousa acolhe o Campus 3, onde se localiza a ESTG.

Em termos de estrutura organizacional, o P.PORTO dispõe, também, de Serviços cuja designação identifica as funções que desempenham: SP e SAS. Os serviços são estruturas permanentes vocacionadas para o apoio técnico e administrativo às atividades do Instituto e das suas Escolas.

OFERTA FORMATIVA

O P.PORTO apresenta um portfólio formativo diversificado e de excelência, adequado às necessidades sociais, às exigências do mercado de trabalho e em sintonia com os territórios onde se insere, refletindo, indiscutivelmente, o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural.

As Escolas gozam, nas suas áreas específicas de intervenção e no âmbito dos cursos instituídos, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa e dispõem de órgãos e pessoal próprios. O Instituto Superior de Engenharia do Porto goza também de autonomia financeira.

A oferta formativa do P.PORTO integra CTeSP, Ciclos de Estudos conducentes aos graus de Licenciado e de Mestre e, ainda, formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico. O P.PORTO, sob a forma de parceria ou de acordo com universidades portuguesas e/ou estrangeiras, participa, ainda, em formações conferentes do grau de doutor.

Presentemente, a oferta formativa é composta por um total de 179 ciclos de estudos em funcionamento, distribuídos por Doutoramentos (5 em parceria), Mestrados (72), Licenciaturas (59) e CTeSP (43), lecionados por cerca de 1.700 docentes e frequentados por mais de 21.000 estudantes.

No conjunto das suas oito Escolas, o P.PORTO abrange sete clusters formativos:

- Artes
- Ciências Empresariais
- Educação e Desporto
- Engenharia e Tecnologia
- Hotelaria e Turismo
- Media Artes e Design
- Saúde

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O P.PORTO dispõe de 23 unidades e grupos de investigação científica, distribuídos pelas suas oito Escolas, participando em diversos projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) com assinalável reconhecimento pela sua produção científica e impacto no meio envolvente, das empresas às organizações de âmbito social. Dispõe de 8 Unidades de I&D autónomas e classificadas positivamente pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT) e de 8 grupos de investigação de referência, integrados em Laboratórios Associados e outras Unidades de Investigação externas.

Num contexto de investigação cada vez mais multidisciplinar e em cooperação, as Unidades e grupos do P.PORTO intervêm em áreas distintas, mas que se cruzam, como Engenharia, Ciências Empresariais, Educação, Artes, Tecnologia e Gestão, Saúde, Hotelaria e Turismo e Media Artes e Design.

O desenvolvimento científico e tecnológico, em particular, e das sociedades, em geral, estará fortemente comprometido sem promoção de inovação e de estímulo ao empreendedorismo. Também neste sentido, a inovação e o empreendedorismo fazem parte da cultura do P.PORTO, sendo amplamente promovidos dentro do ecossistema do Instituto, como forma de fomentar a transferência do conhecimento e de transformar os resultados da investigação em valor social e económico acrescentado.

Investigação e desenvolvimento, propriedades industrial e intelectual, transferência de tecnologia e conhecimento, inovação social e de base tecnológica, indústrias criativas, empreendedorismo, incubação, *spin-offs* e *startups* são alguns dos conceitos com que lidamos presentemente na construção do futuro. Neste quadro, o P.PORTO presta serviços de apoio à definição, promoção e dinamização de políticas de inovação, nas áreas da economia do conhecimento e do empreendedorismo, assumindo-se claramente como um parceiro para a transformação e para o reforço da competitividade.

Nesta linha, dispõe de uma estrutura que visa agregar várias unidades e grupos de investigação das UOEI do P.PORTO, configurando num único espaço físico uma superestrutura dedicada à investigação, transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, o PORTIC – Porto Research, Technology & Innovation Center que tem como visão potenciar a criação de projetos sustentáveis. O PORTIC define-se como um ecossistema integrado de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), agregador de várias unidades de investigação, internas e externas ao P.PORTO, bem como das estruturas do P.PORTO dedicadas à inovação e ao empreendedorismo, nomeadamente a Porto Design Factory, a Porto Business Innovation e a Startup Porto.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Face à globalização da economia, à crise demográfica, ao crescimento da mobilidade das populações e ao aumento da necessidade e da exigência de qualificação superior ao nível do mercado de trabalho, a Internacionalização torna-se uma das prioridades das IES.

Neste sentido, o P.PORTO é uma comunidade aberta, constituída não só por estudantes e profissionais que nela trabalham, mas também por uma multiplicidade de parceiros e de cidadãos que com ela interagem e colaboram. No âmbito do Programa Erasmus+, o P.PORTO promove a mobilidade nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto com vista ao incremento e à qualidade das atividades de cooperação europeia e internacional das IES.

O P.PORTO e as UOEI que o integram atingiram já elevados níveis de internacionalização, nomeadamente com o aumento da participação em redes e em projetos internacionais, o renovado envolvimento na liderança da Universidade Europeia ATHENA e o incremento dos acordos bilaterais, o que permite o reforço da internacionalização com vários países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em particular o Brasil, assim como o aumento significativo de estudantes internacionais e da mobilidade *outgoing*.

ENTIDADES PARTICIPADAS

A participação do P.PORTO em diferentes organizações relacionadas com a sua Missão, ilustradas na Figura 3, tem como objetivo potenciar a captação de novos estudantes, aumentar as oportunidades formativas e a especialização do P.PORTO e facilitar a integração e empregabilidade em todas as suas vertentes.



Figura 3 – Entidades participadas do P.PORTO

A Associação Promotora de Novas Empresas e Tecnologias [**PROMONET**] tem por objeto fomentar a criação de empresas de base tecnológica e promover a inovação empresarial e a transferência de tecnologia, contribuindo para a modernização das empresas através da melhoria da sua gestão e progresso tecnológico.

- [12,45% do Fundo Social]

A Escola Tecnológica Vale de Cambra [**FORESP**] foi criada para colmatar a carência de quadros intermédios e pessoal especializado sentida pelas indústrias Metalomecânica e Metalúrgica, na sua área geográfica de influência e para a diversificação da oferta escolar criando simultaneamente uma maior articulação com o ensino técnico-profissional existente (a montante) e com o ensino politécnico (a jusante).

- [6,12% do Fundo Social]

O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência [**INESC TEC**] é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que se centra em atividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada, bem como pré-incubação de novas empresas de base tecnológica. Em 2019, verificou-se um aumento do capital associativo, com a entrada de dois novos associados (Universidade do Minho e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), reduzindo-se, em consequência, a participação do P.PORTO para 8,82%. Considerando que o aumento de capital ainda não se encontra totalmente realizado, a participação efetiva do P.PORTO em 31 de dezembro é de 9%.

- [9% do Fundo Social]

O Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia [**Associação INOVAGAIA**] tem como missão o acolhimento de projetos de investigação e desenvolvimento, designadamente aqueles que sejam criadores de conhecimento, de valências de ensino tecnológico e de nível académico médio e superior, bem como a criação de novas empresas de base tecnológica que fomentem e propaguem a inovação no seio da atividade económica por aplicação desses conhecimentos avançados.

- [0,85% do Fundo Social]

O Centro de Serviços e Apoio às Empresas [**CESAE**] tem como objetivo estratégico do seu plano de formação o reforço das competências na utilização das TIC. O reforço das parcerias tecnológicas



em conjugação de esforços com a evolução tecnológica dos seus colaboradores é condição essencial para a materialização do plano de formação. O P.PORTO é sócio fundador do CESAE.

- [0,29% do Fundo Social]

O Centro de Excelência em Tecnologias Médicas [Nortexcel] tem por objeto a atividade de serviços de investigação e desenvolvimento, transferência de tecnologia, formação e realização de estudos em áreas de desenvolvimento empresarial em diversos vetores emergentes da área da saúde e dos dispositivos médicos.

- [31,25% do Fundo Social]

O Instituto Empresarial do Tâmega [iet] apoia a investigação aplicada nas áreas da economia e da gestão; o desenvolvimento ações de formação profissional; a desenvolver atividades de promoção do desenvolvimento económico e social da Região; a preparar e monitorar cursos e seminários; a captação de jovens empresários; a criação de incubadoras de empresas de base tecnológica.

- [0,11% do Fundo Social]

A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto [APCTP], hoje conhecida por PortusPark – Rede de Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras, é uma organização de capitais privados e públicos, sem fins lucrativos, com estatuto de Instituição de Utilidade Pública, com mais de 20 anos de existência, resultante do congregar de vontades de um conjunto relevante de entidades de apoio à competitividade e inovação, que levaram à sua constituição a 29 de abril de 1991.

- [2,94 % do Fundo Social]

A plataforma para a Construção Sustentável [APCS] é uma associação técnico-científica sem fins lucrativos e assume-se como uma plataforma de conhecimento e de inovação, envolvendo em rede instituições de I&D, autarquias, associações empresariais e a importante comunidade empresarial da fileira do Habitat, na afirmação de uma especialização em Construção Sustentável.

- [0,31% do Fundo Social]

A Associação Portugal Mineral Resources Cluster [ACPMR] tem por missão promover o conhecimento e a valorização económica sustentável dos recursos minerais, dinamizando a capacidade exportadora e o valor acrescentado do sector, quer através do aprofundamento do conhecimento do potencial económico dos recursos, quer da promoção da I&DT+I, da melhoria das condições de investimento

produtivo e de acesso a mercados, e ainda, através do aumento das competências (técnicas, tecnológicas e de gestão) e do estímulo da cooperação interempresarial e interinstitucional.

- [2,86% do Capital Social]

A Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto **[Energiaia]** é um centro de competências e conhecimento para a Energia Sustentável e a Transição Energética, sendo responsável pela conceção, implementação e monitorização dos Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima, no seu território de intervenção. Estende estas competências de forma transversal e integrada a áreas de conhecimento conexas às suas áreas de competência core.

- [1,67% do Fundo Social]

O consórcio Instituto de Investigação e Inovação em Saúde **[i3S]**, liderado pela UPorto, reúne pesquisadores de várias instituições, incluindo o P.PORTO, consolidando uma ampla colaboração entre todas as instituições que se estendem por muitos anos. A visão do i3S é tornar-se um importante participante europeu nas ciências e tecnologias da saúde, ganhando massa crítica, favorecendo o surgimento de novas áreas científicas, promovendo programas integrados de doutorado, incentivando uma interação mais forte com hospitais e empresas e promovendo um ambiente empresarial e iniciativas de divulgação. O consórcio foi formalmente constituído em 2019.

- [3,23 % de participação]

A VORTEX **[VORTEX-CoLAB]** nasceu da colisão entre indústria e academia, formando um único movimento com o propósito de aceleração tecnológica. Oficialmente criada em fevereiro de 2019 na forma de uma associação sem fins lucrativos, a VORTEX combina o profundo conhecimento técnico de cinco instituições – os membros fundadores – em Engenharia de Software, Sistemas Distribuídos, Criptografia, Segurança da Informação, Tempo Real e Computação Incorporada Sistemas com sólidas metodologias de inovação e aceleração.

- [15,0% do Fundo Social]

A Agência de Energia do Porto **[AdEPorto]** tem como missão a promoção da inovação, do exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis pela gestão municipal e, em geral, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e do seu interface com o ambiente.

- [0,50% do Fundo Social]



P.PORTO NUM OLHAR

2022 | 2023

Portefólio Formativo



197

Ciclos de Estudo

59	Licenciaturas
77	Mestrados
56	CTESP
5	Doutoramentos (Em colaboração)

Estudantes



48% | 52%

21 106

Inscritos

14 892	Licenciatura
4 690	Mestrado
1 524	CTeSP

Acesso



97%

Ocupação de vagas

Na 1.ª fase do CNA 2022 ingressaram 16,6% do total dos Candidatos ao P.PORTO

17 597	Candidatos
3 870	candidatos 1.ª opção
3 009	Vagas iniciais
2 914	Colocados
1 391	colocados 1.ª opção



Top 5

Ensino Superior

4.ª maior IES nacional no número de candidatos

Diplomados



52% | 48%

4 004

Diplomados

2 519	Licenciaturas
1 164	Mestrados
321	CTeSP

Investigação



23

Centros Investigação

Dos 23 centros e grupos de investigação científica e de transferência de conhecimento e tecnologia, 16 são reconhecidos e financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)
8 autónomos: 2 Excelente; 6 Bom

Internacionalização



1 528

Estudantes Internacionais

37

Países de Origem

90%

Oriundos da CPLP

658 Mobilidades

383 *Outgoing*

57 Docentes

285 Estudantes

41 Não Docentes

Trabalhadores



2 256

Trabalhadores

13 Funções de Governo

1 778 Docentes

35 Investigadores

430 Não Docentes

Estudantes Atletas



197

Participantes

47 Medalhas

12 Ouro

13 Prata

22 Bronze



5

Participantes

1 Medalha Prata



3

Participantes

3 Medalhas

2 Ouro

1 Prata

Ação Social

8,2M€

Bolsas



5 804

Bolseiros



274

Camas



15K

Refeições





CAPÍTULO II – ESTRATÉGIA E POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO

A definição de uma estratégia de governação implica, naturalmente, um exercício balanceado entre a análise do presente, com consciência do caminho percorrido, e a capacidade de antecipação e de previsão sustentadas, inovadoras e criativas, de modo a desenhar estrategicamente linhas de ação capazes de ultrapassar os desafios e de projetar ainda mais e melhor a Instituição nas suas áreas de atuação. São linhas orientadoras da ação estratégia as que se apresentam sumariamente a seguir.

VISÃO E PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES

Num compromisso com a Missão que o distingue estatutariamente e a Visão definida no Programa de Ação 2022-2026, pretende-se dar resposta ao presente e FAZER O FUTURO do P.PORTO.

Desta forma, institui-se como Visão a ambição de “um P.PORTO que reforce a sua génese agregadora, que valorize o conhecimento, vivo e atual, que respeite o seu percurso centenário e contemporâneo, com ambição e determinação comprometidas, assentes num posicionamento orientado para a transformação e para a intervenção na sociedade, numa atitude de contínua renovação e com a motivação das pessoas e dos parceiros que integram a sua Comunidade” (Programa de Ação 2022-2026).

Uma IES edifica-se, desenvolve-se e projeta-se, interna e externamente, em Comunidade. Neste sentido, pertencer à Comunidade P.PORTO implica assumir um conjunto de princípios que definem Ser, Estar e Atuar. São princípios estruturantes da ação dos agentes internos do P.PORTO aqueles que subjazem ao seu posicionamento estratégico e que se espelham na Figura 4.

Ser, Estar e Atuar no P.PORTO



Figura 4 - Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO

POLÍTICA DE GESTÃO NO P.PORTO

Enquanto IES pública, o P.PORTO mantém a ambição permanente e orientada para a constante elevação do conhecimento com impacto positivo na Sociedade.

Na sua atividade, o P.PORTO adota uma conduta segundo os princípios inerentes a um serviço público direcionado para a transformação e o progresso, no cumprimento dos mais elevados padrões de ética e de honestidade, com as pessoas no centro da sua atuação e com respeito integral pelo desenvolvimento sustentável do país e do planeta.

O modelo de governo definido garante a implementação das melhores práticas na organização, no respeito pelas autonomias, com uma visão de Grupo coesa. Este modelo visa implementar ações que alcancem a excelência nas áreas de missão institucionais – formação, investigação e transferência do conhecimento, relação e criação de valor na comunidade – no seio da rede neuronal de agentes de impacto em que o P.PORTO está inserido – estudantes, trabalhadores e parceiros – através da sua organização interna, da conformidade legal e regulamentar da sua atuação, assim como da sua relação com a Comunidade.

A política de gestão do P.PORTO é abrangente na sua génese e focada na sua atuação, um modo de Ser, Estar e Atuar perante o desafio permanente da sua missão.

O P.PORTO concretiza, assim, a sua política nas seguintes orientações estratégicas:

- Promover uma cultura institucional de gestão que almeje a melhoria contínua das áreas de missão;
- Fomentar o envolvimento de todos os membros da comunidade académica;
- Concretizar uma ação alinhada com as necessidades sociais;
- Adotar uma perspetiva colaborativa e aberta com as entidades oficiais, com os setores empresarial e social, público e privado;
- Potenciar a colaboração interinstitucional e a ligação com a comunidade, num compromisso de responsabilidade social;
- Contribuir com o conhecimento para o alavancar do desenvolvimento regional e nacional;
- Aprofundar o desenvolvimento e a projeção do conhecimento a nível internacional;
- Garantir uma política de responsabilidade, legalidade e sustentabilidade futura, centrada numa sociedade moderna e mais justa.

Fazemos o Futuro, com a ambição de ser o Presente de Hoje e o melhor para o Amanhã do nosso país.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Em consonância com o Programa de Ação 2022–2026 “Fazer o Futuro”, a Visão e os Princípios Estruturantes nele inscritos, o planeamento da ação estratégica, o desenvolvimento da ação, assim como a análise dos resultados globais assentam numa rede sólida de Eixos de Ação Estratégica (7 E), enformados, por sua vez, por um conjunto de Linhas de Desenvolvimento (31 L), orientadas por Objetivos Estratégicos (50 OE), de modo a operacionalizar e harmonizar a atuação dos agentes da Comunidade P.PORTO.

Esta orientação estratégica, sumariamente apresentada e ilustrada na Figura 5, fundamenta-se num princípio de estímulo ao pensamento estratégico e à participação, interação e coesão, assim como à valorização de todos e de cada um, em todos as fases e processos a ele inerentes.



Figura 5 – Orientação Estratégica: Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica

- Governação e Gestão Estratégica

O modelo de governação do P.PORTO, no cumprimento dos seus Estatutos, funda-se numa governação e gestão neuronais – sistema resultante de ações concertadas, refletidas e norteadas por objetivos estratégicos, claros e estimulantes – e promove a cooperação mútua entre os diversos atores, com uma ampla sensibilidade para a responsabilidade social. Uma governação eficiente ancora-se na gestão estratégica de toda e qualquer ação conducente à concretização dos objetivos estratégicos traçados para a Instituição. Foram, assim, definidas cinco Linhas de Desenvolvimento para este Eixo, bem como traçados diversos Objetivos Estratégicos conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Orientação Estratégica do Eixo “Governança e Gestão Estratégica”

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
L1. Gestão Sistema Integrado de Gestão	(OE1) Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO (OE2) Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade (OE3) Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO
L2. Gestão Sustentabilidade	(OE4) Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado (OE5) Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
L3. Gestão Comunicação	(OE6) Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional (OE7) Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na comunidade P.PORTO
L4. Gestão Tecnologias da Informação e da Comunicação	(OE8) Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO (OE9) Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UOEI, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
L5. Gestão Infraestruturas e Equipamentos	(OE10) Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO

As ações e as iniciativas empreendidas pela Comunidade P.PORTO no que se refere ao Eixo Governança e Ação Estratégica encontram-se alinhadas não só com os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), como também com os Referenciais de Garantia da Qualidade, adotados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), nomeadamente:

- | | |
|---|--|
| 1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade; | 7. Colaboração interinstitucional e com a comunidade; |
| 2. Conceção e aprovação da oferta formativa; | 9. Recursos humanos; |
| 3. Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante; | 10. Recursos materiais e serviços; |
| 4. Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação; | 11. Gestão da informação; |
| 5. Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos; | 12. Informação pública; |
| | 13. Caracter cíclico da garantia externa da qualidade. |

- Qualidade e Diversidade Formativas para uma Instituição de Referência Nacional e Internacional

O desenvolvimento da oferta formativa do P.PORTO, enquanto instituição de referência nacional e internacional, é orientado para a elevação constante da qualidade e da diversidade. Num forte alinhamento com a estratégia de gestão institucional, aumentar a atratividade e incrementar a procura em consonância com os dados referentes aos índices de força e de excelência, as necessidades socioprofissionais permanentes, as emergentes e de acordo com as expectativas futuras da evolução sociodemográfica e empresarial são desígnios institucionais.

A formação, seja a inicial ou a desenvolvida ao longo da vida, é um dos pilares de missão das IES, estando o P.PORTO claramente direcionado para a atualização constante dos seus ciclos de estudos, consolidando e fortalecendo a sua qualidade e diversidade, adequando os seus planos de estudo aos mercados de trabalho.

Atualizar, adequar e criar novos cursos implica ter como orientação o desenvolvimento de competências técnicas, profissionais e disciplinares específicas, bem como transversais e multidisciplinares, pelo que emerge a necessidade de se modernizarem os processos de ensino e de aprendizagem de modo a que as metodologias pedagógicas utilizadas sejam as mais adequadas a todos e a cada estudante e à oferta formativa. Neste sentido, impõe-se estimular o sucesso académico pela aprendizagem ativa e tendo o estudante no centro da sua formação e crescimento científico, assegurando, assim, que os programas de formação se encontram alinhados com o futuro e, como objetivo último, garantem o cumprimento dos resultados de aprendizagem definidos e o desenvolvimento de competências profissionais.

Para o Eixo “Qualidade e diversidade formativas para uma Instituição de referência nacional e internacional”, foram definidas quatro Linhas de Desenvolvimento, orientadas para o cumprimento dos vetores deste processo nuclear da missão institucional, definidos pelos Referenciais de Garantia da Qualidade da A3ES, e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), num compromisso de Responsabilidade Social, Tabela 2.

Tabela 2 - Orientação Estratégica do Eixo "Qualidade e diversidade formativas para uma Instituição de referência nacional e internacional"

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
<p>L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa</p>	<p>(OE11) Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade</p> <p>(OE12) Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais</p> <p>(OE13) Garantir a disponibilização de políticas, procedimentos e critérios coerentes e consistentes ao longo de todo o processo formativo do estudante, desde a candidatura à conclusão do ciclo de estudos</p>
<p>L7. Concessão e promoção de acreditação de novos cursos</p>	<p>(OE14) Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se)</p> <p>(OE15) Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais</p> <p>(OE16) Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada</p>
<p>L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re)qualificação de percursos académicos e profissionais</p>	<p>(OE17) Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados</p>
<p>L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico</p>	<p>(OE18) Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadoras, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante</p>

Num compromisso com a melhoria contínua, as ações e as iniciativas atinentes a este Eixo de Ação Estratégica são norteadas pelos Referenciais da ABES:

- | | |
|---|---|
| 1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade; | 7. Colaboração interinstitucional e com a comunidade; |
| 2. Concessão e aprovação da oferta formativa; | 9. Recursos humanos; |
| 3. Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante; | 10. Recursos materiais e serviços; |
| 4. Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação; | 11. Gestão da informação; |
| 5. Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos; | 12. Informação pública. |

- Investigação de excelência como promotora de Inovação e de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Artístico-Humanístico

A Investigação e o Desenvolvimento (I&D), em interdependência com a produção de inovação, são um dos pilares centrais das IES. Uma investigação de excelência, promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico, estimula a qualidade de ensino e de aprendizagem, exigindo, desde logo, a definição de uma política capaz de concretizar as prioridades essenciais para o desenvolvimento sustentado da I&D no P.PORTO.

Neste sentido, a política de investigação definida pelo P.PORTO e as estratégias operativas que lhe subjazem têm como objetivos incrementar a atividade de investigação e inovação, reforçando a consolidação das Unidades de I&D já financiadas pela FCT, potenciando a sua avaliação e financiamento, bem como apoiar centros do P.PORTO num novo processo de avaliação. De igual modo, promover a transferência de conhecimento e de tecnologia, nas diferentes áreas científicas, para os setores empresarial e social, público e privado, valorizando económica e socialmente o conhecimento, é outro dos vetores da política institucional, favorecendo o desenvolvimento de práticas de fomento ao empreendedorismo empresarial e social.

Sendo a investigação um fator de qualidade e potenciador de prestígio, credibilidade, diferenciação e atratividade institucional, é também política de investigação do P.PORTO investir em estratégias de identificação e de divulgação da atividade de investigação desenvolvida.

O desenvolvimento deste Eixo de Ação Estratégica comporta quatro Linhas de Desenvolvimento, como apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 - Orientação Estratégica do Eixo "Investigação de excelência como promotora de Inovação e de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Artístico-Humanístico

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
L10. Política de Investigação	(OE19) Definir uma política de investigação e estratégias operativas
L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&D	(OE20) Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento
L12. Desenvolvimento de investigação e inovação	(OE21) Reforçar a investigação e a inovação
L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia	(OE22) Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado

Os Referenciais da ABES que norteiam a atividade de Investigação e a política institucional de melhoria contínua são:

- | | |
|---|------------------------------------|
| 1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade; | 8. Internacionalização; |
| 6. Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível; | 9. Recursos humanos; |
| 7. Colaboração interinstitucional e com a comunidade; | 10. Recursos materiais e serviços; |
| | 11. Gestão da informação; |
| | 12. Informação pública. |

- Promoção do Espaço Global de Ação e Projeção da Língua Portuguesa como Língua de Ciência

O desenvolvimento e a implementação de uma estratégia institucional de fomento à internacionalização não podem deixar de considerar que as IES são comunidades abertas, constituídas por todos os agentes que nelas trabalham e estudam, assim como por uma diversidade de parceiros e de cidadãos que interagem e cooperam. Neste sentido, o espaço de ação do P.PORTO é global, transpondo-se, continuamente, os espaços regional e nacional em que se insere, numa clara abertura à Europa e ao Mundo. No âmbito da política de internacionalização, a projeção da Língua Portuguesa como língua de ciência é uma forte aposta, a par do incremento das redes internacionais de ensino e de investigação, no que toca à captação de estudantes do mundo lusófono.

Na Tabela 4, apresenta-se o alinhamento entre as Linhas de Desenvolvimento definidas para este Eixo de Ação Estratégica e os respetivos Objetivos Estratégicos.

Tabela 4 - Orientação Estratégica do Eixo "Promoção do Espaço Global de Ação e Projeção da Língua Portuguesa como Língua de Ciência"

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
L14. Política de internacionalização	(OE23) Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO
L15. Inserção em Redes Internacionais	(OE24) Consolidar e alargar a presença em redes internacionais (europeias e extra-Europa) de investigação e de ensino
L16. Internacionalização no mundo lusófono	(OE25) Promover a internacionalização no mundo lusófono
L17. Mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, e Não docentes	(OE26) Incrementar a mobilidade de estudantes, de docentes e investigadores e de trabalhadores não docentes
L18. Captação de estudantes internacionais	(OE27) Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores estudantes

No âmbito da política de internacionalização, numa relação multidirecional entre o nível de internacionalização, a qualidade da formação ministrada e a investigação e inovação produzidas, definiu-se como objetivo fundamental continuar a aprofundar, desenvolver e projetar internacionalmente a Instituição e as suas várias Escolas, de forma transversal a todos os seus eixos de missão, contribuindo, assim, para a melhoria contínua e tendo os Referencias da A3ES como norteadores:

- | | |
|--|---|
| 1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade; | 10. Recursos materiais e serviços; |
| 8. Internacionalização; | 11. Gestão da informação; |
| 9. Recursos humanos; | 12. Informação pública. |

- As Pessoas no Centro da Ação

As IES alicerçam a sua atividade em princípios-base estruturantes, como sejam a comunicação, a participação, a meritocracia, o conhecimento e a capacitação, sendo que as pessoas estão no centro da sua ação.

Num profundo compromisso com o futuro, o P.PORTO prosseguirá o desenvolvimento do conhecimento, tendo os estudantes no epicentro da sua missão, propiciando condições para que desenvolvam e aprofundem competências específicas e transversais, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho. Deste modo, também os alumni são essenciais na Comunidade P.PORTO, pelo que se potenciará o seu envolvimento, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores.

Serão criadas condições para potenciar e valorizar não só os nossos estudantes e alumni, mas também os nossos trabalhadores docentes e não docentes e investigadores, porque a qualidade e o mérito, centrais nas instituições, não estão dissociados da formação/qualificação e do desempenho orientado por objetivos e metas. Por esta razão, pretende-se um P.PORTO de todos e para todos, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade, bem como a valorização e o reconhecimento da qualidade e do mérito.

Apresenta-se, na Tabela 5, o alinhamento entre as Linhas de Desenvolvimento definidas para este Eixo de Ação Estratégica e os Objetivos Estratégicos.

Tabela 5 - Orientação Estratégica do Eixo "As Pessoas no Centro da Ação"

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Os nossos docentes e trabalhadores não docentes	
L19. Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira	(OE28) Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira (OE29) Promover o rejuvenescimento do corpo técnico e administrativo e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira
L20. Qualificação/formação	(OE30) Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação (OE31) Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira
L21. Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos	(OE32) Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados (OE33) Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho do corpo técnico e administrativo, mantendo a articulação com os objetivos estratégicos
Os nossos estudantes e os diplomados	
L22. Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade	(OE34) Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho (OE35) Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos alumni
L23. Participação ativa e responsabilidade social	(OE36) Potenciar programas de participação dos estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social (OE37) Potenciar o envolvimento dos alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores
L24. Inclusão, equidade e diversidade	(OE38) Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade (OE39) Criar redes locais, nacionais e internacionais de alumni num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO

Norteiam as iniciativas e ações enquadradas neste Eixo os seguintes Referencias da ABES:

- | | |
|---|------------------------------------|
| 1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade; | 8. Internacionalização; |
| 3. Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante; | 9. Recursos humanos; |
| 6. Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível; | 10. Recursos materiais e serviços; |
| 7. Colaboração interinstitucional e com a comunidade; | 11. Gestão da informação; |
| | 12. Informação pública. |

- Projeção e Aplicação do Conhecimento no Quadro de Desenvolvimento Económico e Social

Numa ótica de promoção do desenvolvimento económico e social, as IES devem estar dotadas de mecanismos e de estruturas capazes de promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e a ligação com a comunidade. Este desígnio assenta em duas sólidas orientações: definição de uma política para a ciência e construção de uma economia baseada em conhecimento e qualificação.

Estas orientações pautarão o contributo que o P.PORTO trará para uma visão clara, equilibrada e sustentada do desenvolvimento económico e social, determinante da crescente coesão territorial e da especialização e diferenciação. Valorizando o conhecimento e o valor acrescentado que esta Instituição aporta para os territórios em que se insere, posiciona-se estrategicamente no âmbito da definição de políticas públicas, criando sinergias e diálogo com outras IES, a nível nacional e internacional.

O P.PORTO, assumindo o seu perfil e enformado pela Visão consubstanciada no Programa de Ação 2022-2026, procurará tomar as necessárias decisões, capazes de traçar novos e renovados caminhos para cumprir a sua missão de serviço à sociedade, considerando quatro Linhas de Desenvolvimento (Tabela 6).

Tabela 6 - Orientação Estratégica do Eixo "Projeção e Aplicação do Conhecimento no Quadro de Desenvolvimento Económico e Social"

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
L25. Projeção, afirmação e liderança	(OE40) Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade
L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento	(OE41) Definir e implementar estratégias capazes de transferir e aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social
L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente	(OE42) Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho
L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas	(OE43) Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais

No atingir dos objetivos, concretizando as Linhas de Desenvolvimento, encontram-se os Referenciais da A3ES:

- | | |
|---|------------------------------------|
| 1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade; | 10. Recursos materiais e serviços; |
| 6. Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível; | 11. Gestão da informação; |
| 7. Colaboração interinstitucional e com a comunidade; | 12. Informação pública. |
| 8. Internacionalização; | |

- Cultura, Desporto e Bem-Estar

Somos uma Comunidade dinâmica, centrada na promoção do potencial humano, socialmente responsável, solidária e inclusiva, que atende às questões da cidadania ativa, do ambiente e da cultura, que promove a diversidade e a igualdade de oportunidades num ambiente inspirador e motivador.

O P.PORTO, enquanto Comunidade inclusiva, valoriza a justiça social, a igualdade e o multiculturalismo, permitindo a vivência plural e enriquecedora, proporcionando uma gama abrangente de apoios, nomeadamente, académicos, profissionais, pessoais e sociais.

As pessoas – trabalhadores docentes e não docentes, investigadores, estudantes e diplomados – são a alma do Politécnico e para as quais e com as quais se faz a Comunidade P.PORTO. Neste sentido, assume-se, como seu compromisso social, o bem-estar e a inclusão, proporcionando a cada um a oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, promovendo uma cultura institucional de iniciativas transversais a todas as áreas funcionais da sua Missão (Tabela 7).

Tabela 7 - Orientação Estratégica do Eixo “Cultura, Desporto e Bem-Estar”

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade	<p>(OE44) Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas</p> <p>(OE45) Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente promotor e ator no panorama cultural local, nacional e internacional</p>



LINHAS DE DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social	(OE46) Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO (OE47) Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas
L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO	(OE48) Ativar medidas que favoreçam o bem-estar (vida profissional, familiar e académica) (OE49) Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença (OE50) Desenvolver atividades de promoção da educação para a saúde e estilos de vida saudável

Subjacente à atividade desenvolvida no âmbito deste Eixo encontram-se os Referenciais:

- | | |
|---|---------------------------|
| 1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade; | 9. Recursos humanos; |
| 7. Colaboração interinstitucional e com a comunidade; | 11. Gestão da informação; |
| | 12. Informação pública. |



Estados Unidos

P: PORTO

...a 18 de Junho...
...a 18 de Junho...
...a 18 de Junho...

FEVEREIRO 2018 - 2019

POLITÉCNICO DO PORTO

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Março encontro com o teu futuro

TC



CAPÍTULO III – RESULTADOS GLOBAIS NO QUADRO ESTRATÉGICO

A construção de um relatório com representação adequada e tão real quanto possível é uma tarefa exigente. Trata-se de um exercício que requer uma cultura de boas práticas de gestão interna e também de afirmação externa, só possível através de um modelo transversal de partilha de conhecimento e colaboração entre os diversos atores e sistemas de informação, flexível e permanentemente ajustável a necessidades correntes e emergentes, assente e centrado nas pessoas e com uma ampla sensibilidade para a responsabilidade social.

Dado o faseado desenvolvimento e maturidade da plataforma integrada de gestão académica e de gestão administrativa (DOMUS), os resultados globais constantes neste capítulo são, sempre que possível, apresentados numa perspetiva comparativa, ainda que em janelas temporais diferentes conforme os Eixos da Ação e especificamente as suas Linhas de Desenvolvimento.

3.1. OS NOSSOS TRABALHADORES

As instituições são feitas por pessoas, sendo estas o centro da sua ação, pelo que encerram em si mesmo um verdadeiro desafio para as lideranças.

As IES são espaços de liberdade e de conhecimento, pelo que é fundamental salvaguardar a diversidade de pensamento e a liberdade de o expressar, bem como o cumprimento da legislação no que se refere aos direitos dos trabalhadores, à avaliação, à progressão, à remuneração e, de um modo geral, à sua proteção. A valorização das pessoas deverá ser uma preocupação permanente, nomeadamente através da criação de oportunidades de formação, de atualização profissional e de desenvolvimento de competências funcionais, comportamentais e éticas. A igualdade de oportunidades deverá ser uma prática transversal a toda a Instituição.

O número global de trabalhadores do P.PORTO, registou um acréscimo global de 81 trabalhadores, essencialmente devido ao aumento expressivo do número de docentes (77) (Tabela 8). Esta situação não é alheia à dinâmica das necessidades de contratação de docentes, de acordo com a oferta formativa do P.PORTO. Relativamente aos trabalhadores investigador e não docente verificou-se uma ligeira subida, respetivamente de 1 e 3 trabalhadores.

Pese embora a mudança da equipa de governo dos SP, o número de trabalhadores em funções de dirigentes manteve-se, considerando que são contabilizados os 11 docentes e os 2 administradores.

Tabela 8 - Número global de trabalhadores do P.PORTO por função

Função	2020	2021	2022	Δ
De Governo ⁽¹⁾	14	13	13	0
Docente ⁽²⁾	1644	1701	1778	77
Investigador	24	34	35	1
Não Docentes	432	427	430	3
Total Geral	2 114	2 175	2 256	81

⁽¹⁾ Inclui Presidente, Vice-Presidentes, Pró-Presidentes e Administradores do P.PORTO

⁽²⁾ Inclui os docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nas UO.

Ao nível dos trabalhadores em funções dirigentes, a variação verificou-se apenas nas funções de Pró-Presidente do P.PORTO (diminuição de 1 relativamente a 2021) e de Vice-Presidente de UOEI (aumento de 2 relativamente a 2021), Tabela 9.

Tabela 9 - Variação do número de trabalhadores do P.PORTO em funções dirigentes

Função ⁽¹⁾	2020	2021	2022	Δ
Presidente do P.PORTO	1	1	1	0
Vice-Presidente do P.PORTO	4	4	4	0
Pró-Presidente do P.PORTO ⁽¹⁾	8	7	6	-1
Provedor(a) do Estudante do P.PORTO	1	1	1	0
Administrador do P.PORTO	2	2	2	0
Presidente de UOEI	8	8	8	0
Vice-Presidente de UOEI	20	19	21	2
Presidente de CTC	8	8	8	0
Presidente de CP	8	8	8	0
Administrador de UOEI	3	3	3	0
Secretário de UOEI	3	3	3	0
Total Geral	66	64	65	1

⁽¹⁾ Inclui os docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

Em relação ao número de trabalhadores por categoria e UO, a variação não foi acentuada, tendo a maioria das UO registado um aumento do número de trabalhadores (Tabela 10). De assinalar que, desta contabilização, se excluem os 5 docentes que exercem funções de governo nos SP, que integram as seguintes categorias: Prof. Coordenador Principal (1); Prof. Coordenador (3) e Prof. Adjunto (1).



Tabela 10 - Variação do número de trabalhadores por categoria e UO

Carreira ⁽¹⁾	ISEP			ISCAP			ESE			ESMAE			ESTG			ESS			ESHT			ESMAD			SP			SAS		
	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ
Professor Coordenador Principal	4	2	-2	1	1	0										3	3	0												
Professor Coordenador	75	73	-2	18	18	0	22	20	-2	4	4	0	9	8	-1	25	24	-1	3	4	1	2	2	0						
Professor Adjunto	214	213	-1	104	107	3	38	39	1	50	48	-2	28	25	-3	61	56	-5	15	15	0	25	25	0						
Professor Adjunto Convocado	74	73	-1	48	46	-2	46	43	-3	25	29	4	32	36	4	101	111	10	4	7	3	11	9	-2						
Professor Assistente	26	25	-1	10	10	0	1	0	-1																					
Professor Assistente Convocado	146	159	13	54	43	-11	53	70	17	49	60	11	57	76	19	179	198	19	43	38	-5	45	64	19						
Professor Monitor							1	0	-1																					
Investigador	28	26	-2	0	1	1	1	1	0							0	3	3						5	4	-1				
Direção Superior de 1.º Grau																								1	1	0				
Direção Superior de 2.º Grau																											1	1	0	
Direção Intermédia de 1.º Grau	2	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0				1	1	0						0	1	1				
Direção Intermédia de 2.º Grau	1	1	0																					3	3	0				
Direção Intermédia de 3.º, 4.º e ou 5.º grau				4	3	-1										3	6	3						3	3	0	1	1	0	
Encarregado Operacional																1	1	0						1	0	-1				
Assistente Operacional	16	15	-1	7	5	-2	3	3	0	5	5	0	1	1	0	7	6	-1						9	10	1	3	2	-1	
Coordenador Técnico							1	1	0	2	2	0				3	4	1						2	2	0				
Assistente Técnico	27	23	-4	10	10	0	6	6	0	9	8	-1	3	3	0	15	14	-1	2	2	0			18	14	-4	3	3	0	
Técnico Superior	63	61	-2	34	30	-4	13	14	1	9	8	-1	10	11	1	11	12	1	2	2	0	6	6	0	64	64	0	11	12	1
Especialista Informática	4	3	-1	3	3	0				1	1	0	1	2	1	0	1	1						9	6	-3				
Coordenador de Projeto	1	1	0																											
Outras categorias, ... exigindo ... ⁽²⁾										3	3	0																		
Outras categorias, ... não exigindo ... ⁽³⁾	10	11	1	3	3	0	2	3	1							2	1	-1						8	7	-1	1	1	0	
Total Geral	691	688	-3	297	281	-16	188	201	13	158	169	11	141	162	21	412	441	29	69	68	-1	89	106	17	123	115	-8	20	20	0

⁽¹⁾ Inclui os docentes das UO em exercício de funções dirigentes nos SP, com exceção de: Presidente do P.PORTO (1) e Vice-Presidentes do P.PORTO (4). ⁽²⁾ A categoria de Docente do Ensino Secundário passou a integrar a categoria "Outras categorias, não equiparáveis às anteriores, exigindo habilitação superior". ⁽³⁾ A categoria de Técnico de Informática passou a integrar a categoria "Outras categorias, não equiparáveis às anteriores, não exigindo habilitação superior"

DOCENTES E INVESTIGADORES

O P.PORTO, como uma instituição viva e empreendedora, tem em vista a valorização dos seus docentes e investigadores, centrais no desenvolvimento dos eixos nucleares da sua missão. O P.PORTO dispõe de um corpo docente e investigativo qualificado, que se apoia em técnicas inovadoras para implementar metodologias de ensino ativas e de investigação produtivas, marcadas pela proximidade aos contextos reais de trabalho e capazes de incrementar as sinergias com todos os *stakeholders*.

Em 2022, confirmou-se a tendência de crescimento do número de docentes no P.PORTO, mais 83 relativamente ao ano de 2021, ou seja, um aumento de 5% face ao ano anterior. Relativamente às UOEI, verificou-se uma ligeira diminuição do número de docentes no ISCAP e na ESHT, respetivamente -5 e -1, e, em sentido contrário, verificou-se um aumento na ESS (+25 docentes), na ESTG (+18), na ESMAD (+16), na ESMAE (+13), na ESE (+13) e no ISEP (+4 docentes) (Tabela 11).

Tabela 11 - Variação do número de docentes por UOEI

Unidade Orgânica	2020	2021	2022	Δ
ISEP	503	541	545	4
ISCAP	220	230	225	-5
ESE	155	159	172	13
ESMAE	131	128	141	13
ESTG	133	127	145	18
ESS	355	367	392	25
ESHT	65	65	64	-1
ESMAD	82	84	100	16
Total Geral	1644	1701	1784	83

Nota: Inclui os docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP, com exceção de Presidente do P.PORTO (1) e Vice-Presidentes do P.PORTO (4), que se encontram em função de governo

Como consequência do aumento do número de docentes verificou-se o correspondente aumento em 28,66 ETI (Equivalente Tempo Integral). Os dados por UOEI (Tabela 12) demonstram uma ligeira diminuição no ISEP (1,95 ETI), e uma subida nas restantes UOEI, nomeadamente, na ESS (7,25), na ESMAE (6,25), na ESMAD (5,95), na ESE (5,56), na ESTG (4,46), na ESHT (0,65) e no ISCAP (0,49).

Tabela 12 - Variação do número de docentes em ETI por UOEI

Unidade Orgânica	2020	2021	2022	Δ
ISEP	402,38	420,85	418,90	-1,95
ISCAP	175,34	179,28	179,77	0,49
ESE	102,39	103,74	109,30	5,56
ESMAE	92,65	87,99	94,24	6,25
ESTG	86,78	84,68	89,14	4,46
ESS	158,60	166,09	173,34	7,25
ESHT	39,49	39,51	40,16	0,65
ESMAD	52,63	52,96	58,91	5,95
Total Geral	1110,26	1135,10	1163,76	28,66

Nota: Inclui os docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP, com exceção de Presidente do P.PORTO (1) e Vice-Presidentes do P.PORTO (4), que se encontram em função de governo

Por categoria, em 2022, regista-se um aumento de 82 Professores Assistentes Convidados e 13 Professores Adjuntos Convidados. As restantes categorias viram diminuído o número de docentes (Tabela 13). Nas categorias de carreira, a diminuição é aparente, sendo que não estão contabilizados 1 Professor Coordenador Principal, 3 Professores Coordenadores e 1 Professor Adjunto, que se encontram em exercício de funções dirigentes nos SP, especificamente de governo. Em termos percentuais, a categoria com mais peso no corpo docente do P.PORTO é a de Professor Assistente Convidado (39,7%), seguida da de Professor Adjunto (29,6%), Professor Adjunto Convidado (19,8%), Professor Coordenador (8,6%), Professor Assistente (2%), e finalmente Professor Coordenador Principal (0,3%).

Tabela 13- Variação do número total de docentes por Categoria

Categoria	2020	2021	2022	Δ
Professor Coordenador Principal	7	8	6	-2
Professor Coordenador	125	157	153	-4
Professor Adjunto	560	531	528	-3
Professor Adjunto Convidado	337	341	354	13
Professor Assistente	39	37	35	-2
Professor Assistente Convidado	575	626	708	82
Professor Monitor	1	1	0	-1
Total Geral	1644	1701	1784	83

Nota: Inclui os docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP, com exceção de 5 docentes que se encontram em funções de governo nos SP (1 Professor Coordenador Principal; 3 Professores Coordenadores; 1 Professor Adjunto)

Tabela 14- Variação do número total de docentes de carreira

Categoria	2020	2021	2022	Δ
Professor Coordenador Principal	7	8	6	-2
Professor Coordenador	125	157	153	-4
Professor Adjunto	560	531	528	-3
Professor Assistente	39	37	35	-2
Total Geral	731	733	722	-11

Nota: Inclui os docentes das UOEl em exercício de funções dirigentes nos SP, com exceção de 5 docentes que se encontram em funções de governo nos SP (1 Professor Coordenador Principal; 3 Professores Coordenadores; 1 Professor Adjunto)

Quanto às habilitações literárias dos docentes do P.PORTO, as mesmas devem ser observadas à luz do total de docentes nominal (Tabela 15) e em ETI (Tabela 16). A categoria mais elevada – Doutor, registou um aumento de 23 docentes, comparativamente a 2021, pesando, em termos de ETI, mais 16,07 ETI.

Tabela 15 - Variação do número total de docentes por habilitação literária

Habilitação Literária	2020	2021	2022	Δ
Doutor	770	762	785	23
Mestre	520	555	625	70
Licenciado ⁽¹⁾	340	374	365	-9
Bacharel	12	8	6	-2
Outras habilitações	2	2	3	1
Total Geral	1644	1701	1784	83

Nota: Inclui os docentes das UOEl em exercício de funções dirigentes nos SP, excluindo os docentes em funções de governo (5 Doutores); (1) Inclui 2 docentes do ISEP e 3 da ESS com DESE

Tabela 16 - Variação do número total de docentes em ETI por habilitação literária

Habilitação Literária	2020	2021	2022	Δ
Doutor	652,02	652,62	668,69	16,07
Mestre	286,03	300,32	323,56	23,24
Licenciado ⁽¹⁾	165,23	175,37	166,58	-8,79
Bacharel	5,79	5,59	3,53	-2,06
Outras habilitações	1,20	1,20	1,40	0,20
Total Geral	1110,27	1135,10	1163,76	28,66

Nota: Inclui os docentes das UOEl em exercício de funções dirigentes nos SP, excluindo os docentes em funções de governo (5 Doutores); (1) Inclui 2 docentes do ISEP e 3 da ESS com DESE

A análise efetuada revela-se bastante importante na medida em que, em termos de qualificação do corpo docente deve situar-se, no mínimo, nos 50% dos ETI na categoria de doutor. No critério do corpo docente qualificado, o P.PORTO apresenta 57,5% dos docentes doutorados, excluindo os 5 docentes doutores em funções de governo nos SP (se considerados, perfaz uma percentagem de 58% de ETI docente na categoria de doutor no P.PORTO), como observável na Figura 6.

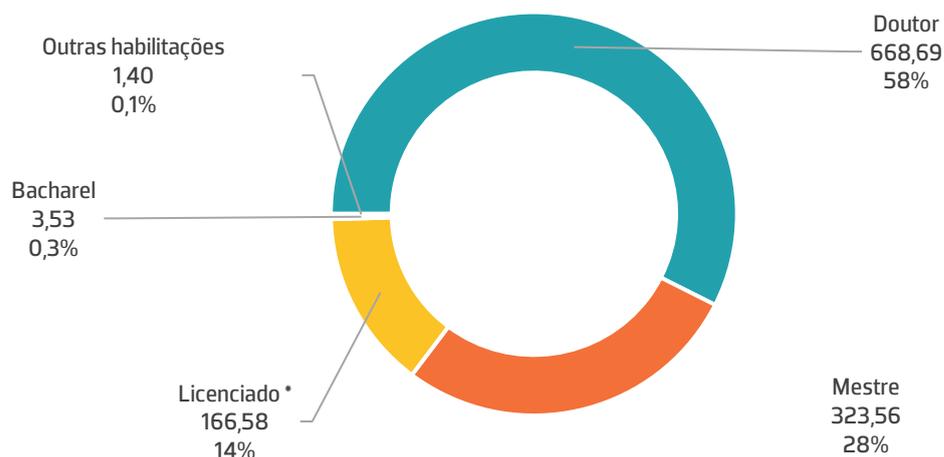


Figura 6 – Distribuição de docentes em ETI e % por habilitação literária em 2022

Uma análise por UOEI permite verificar o aumento generalizado do número de trabalhadores docentes Doutorados e Mestres em quase todas as escolas (Tabela 17). Na ESMAE e na ESTG contabilizam-se menos 5 Doutores e no ISCAP menos 6 Mestres. Quanto ao número de Licenciados, verifica-se um decréscimo relativamente ao ano anterior.

Tabela 17 - Variação do número de docentes por UOEI e habilitação literária

Habilitação literária	ISEP			ISCAP			ESE			ESMAE		
	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ
Doutor	298	300	2	124	133	9	89	94	5	39	35	-4
Mestre	170	173	3	72	66	-6	49	59	10	31	55	24
Licenciado ⁽¹⁾	73	72	-1	34	26	-8	21	19	-2	50	45	-5
Bacharel										6	3	-3
Outras habilitações										2	3	1
Total Geral	541	545	4	230	225	-5	159	172	13	128	141	13

Habilitação literária	ESTG			ESS			ESHT			ESMAD		
	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ	21	22	Δ
Doutor	54	53	-1	121	128	7	15	19	4	22	23	1
Mestre	41	53	12	135	156	21	25	26	1	32	37	5
Licenciado ⁽¹⁾	32	39	7	111	107	-4	25	19	-6	28	38	10
Bacharel				0	1	1				2	2	0
Outras habilitações												
Total Geral	127	145	18	367	392	25	65	64	-1	84	100	16

Nota: Inclui os docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP, excluindo os docentes em funções de governo (5 Doutores); (1) Inclui 2 docentes do ISEP e 3 da ESS com DESE

O peso dos docentes com o grau de Doutor varia nas diferentes UOEI, sendo de maior significância no ISEP, no ISCAP e na ESE. Já os docentes com grau de Mestre encontram-se distribuídos de forma mais aproximada em todas as escolas. O peso dos Licenciados é mais significativo nas escolas mais jovens (Tabela 18).

Tabela 18 - Distribuição dos docentes por habilitação literária e por UOEI em 2022

Habilitação Literária	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD
Doutor	55%	59%	55%	25%	37%	33%	30%	23%
Mestre	32%	29%	34%	39%	37%	40%	41%	37%
Licenciado ⁽¹⁾	13%	12%	11%	32%	27%	27%	30%	38%
Bacharel	-	-	-	2%	-	0,3%	-	2%
Outras habilitações	-	-	-	2%	-	-	-	-

Nota: Inclui os docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP, excluindo os docentes em funções de governo (5 Doutores); (1) Inclui 2 docentes do ISEP e 3 da ESS com DESE

A distribuição do corpo docente do P.PORTO por escalão etário (Tabela 19) manteve-se concentrada nos escalões acima dos 41 anos, correspondendo a cerca de 71% do total (69% em 2021). Estes valores evidenciam, por um lado, um corpo docente experiente e consolidado e, por outro lado, que o corpo docente mais jovem tem um peso muito inferior, com apenas 0,2% no escalão [18-22] (0,5% em 2021), 8,1% [23-30] e 20,2% [31-40] (Tabela 19).

Tabela 19 - Número total de docentes em 2022 por UOEl e escalão etário

UO	[18-22]	[23-30]	[31-40]	[41-50]	[51-60]	[61-...]
ISEP	0	38	64	155	250	38
ISCAP	0	5	24	61	100	35
ESE	0	11	42	62	36	21
ESMAE	0	3	22	66	33	17
ESTG	1	10	31	71	25	7
ESS	1	57	147	102	74	11
ESHT	0	4	7	38	13	2
ESMAD	1	16	23	41	16	3
Total Geral	3	144	360	596	547	134
%	0,2	8,1	20,2	33,4	30,7	7,5

Nota: Inclui os docentes das UOEl em exercício de funções dirigentes nos SP excluindo os docentes em funções de governo (5 Doutores)

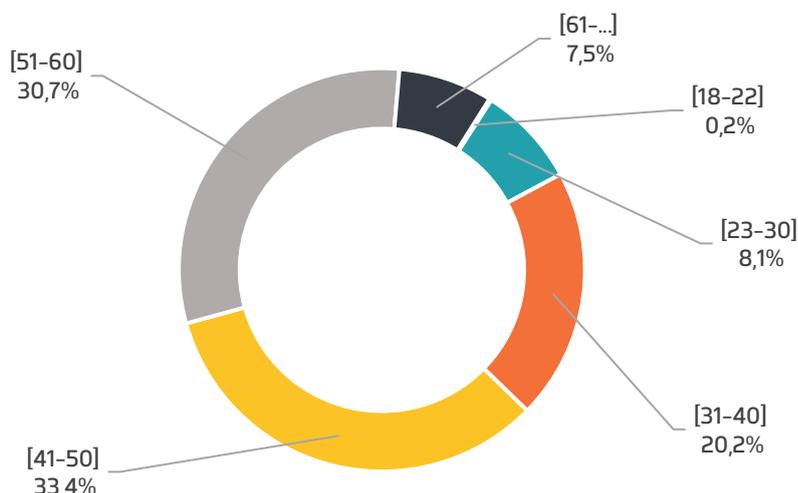


Figura 7 - Percentagem de docentes por escalão etário em 2022

- Títulos de docente especialista

Em 2022, foram rececionadas 18 candidaturas a Título de Especialista no P.PORTO de acordo com o Despacho P.PORTO/P-011/2019, de 19 de fevereiro, traduzindo-se numa ligeira redução face ao ano anterior (21 processos internos). Foram emitidos 17 Diplomas, a maioria a corresponder a candidaturas rececionadas no ano de 2021. Houve igualmente lugar à participação do P.PORTO em procedimentos de atribuição de Títulos de Especialista em 16 outras IES politécnicas, com a indicação de 68 docentes do P.PORTO para integrar os respetivos júris.

O P.PORTO, em 2022, possui 258 docentes com o Título de Especialista (Tabela 20), perfazendo 14,47% do total do corpo docente (1784), dos quais 50 são simultaneamente doutores e especialistas. Dos docentes contratados a tempo parcial, a Instituição integra 15 docentes que possuem o grau de doutor e o título de especialista e 113 que detêm o título de especialista.

Tabela 20 – Variação do número total de docentes com o Título de Especialista

Tipologia de contrato	2020		2021		2022	
	N	ETI	N	ETI	N	ETI
Docentes de carreira doutorados e especialistas	26	26,00	32	32,00	32	32,00
Docentes de carreira não doutorados, especialistas	89	89,00	84	84,00	84	84,00
Docentes contratados a tempo integral doutorados e especialistas	0	0,00	1	1,00	3	3,00
Docentes contratados a tempo integral não doutorados, especialistas	5	5,00	8	8,00	11	11,00
Docentes contratados a tempo parcial doutorados e especialistas	11	5,20	12	5,20	15	5,94
Docentes contratados a tempo parcial não doutorados, especialistas	101	39,97	106	45,70	113	46,82
Total Geral	232	165,17	243	175,9	258	182,7

Nota: dados apresentados pelas UO, maio/2023

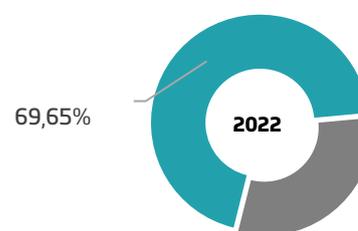
Em termos de corpo docente qualificado e especialista, o P.PORTO apresenta uma evolução positiva (Tabela 21). Em 2022, 69,65% dos ETI correspondem a um corpo docente doutor e especialista, 57,5% doutores e 12,2 especialistas.

Tabela 21 – Variação do número total de ETI docentes doutores e especialistas

Doutores + Especialistas	2020	2021	2022
Doutor não especialistas	652,02	652,62	668,69
Especialistas não doutores	133,97	137,70	141,82
Total ETI Geral	1 110,27	1 135,10	1 163,76
Total ETI Doutor + Especialista	785,99	790,32	810,51
% Total	70,79	69,63	69,65

Nota: dados apresentados pelas UO, maio/2023

Figura 8 – Percentagem de Doutores+Especialistas



- Investigadores de carreira

O P.PORTO dispõe de várias Unidades e Grupos de Investigação que desenvolvem atividades de investigação científica, de inovação e de transferência de conhecimento e tecnologia, participando em diversos projetos de I&D+i, quer nacionais, quer internacionais.

No ano de 2022, o P.PORTO registou um aumento de 1 investigador, fruto da sua política de promoção da contratação de investigadores integrados em programas de projetos I&D com base em diferentes fontes de financiamento (Tabela 22).

Tal reflete o alinhamento e o compromisso com o eixo de ação prioritária do P.PORTO, I&D+i, numa perspetiva de alcançar o desenvolvimento contínuo e sustentável de atividades de investigação científica e de inovação, com o intuito de apoiar o ensino e a criação de conhecimento, essencialmente em áreas de grande impacto para a sociedade, para que ocorra uma efetiva transferência de conhecimento.

Tabela 22 - Variação do número de trabalhadores da carreira de investigador

Função	2020	2021	2022	Δ
Investigador	24	34	35 ⁽¹⁾	1

Nota: ⁽¹⁾ Inclui 4 Investigadores dos SP

TRABALHADORES NÃO DOCENTES

“A vida operativa de uma instituição de ensino superior encontra-se suportada nas pessoas que integram e concretizam a sua dimensão mais técnica” (Programa de Ação 2022-2026, 2021, p. 72), servindo, deste modo, de eixo central aos pilares de missão e, conseqüentemente, ao funcionamento do P.PORTO.

Em 2022, o P.PORTO registava um total de 432 trabalhadores não docentes distribuídos pelas suas várias UO (Tabela 23), o que corresponde a um aumento de 5 efetivos face a 2021.

Nos SP e no ISCAP, assistiu-se a uma diminuição do número de trabalhadores, 2 e 4 respetivamente, tendo-se verificado um aumento no ISEP, ESE, ESMAE, ESTG, ESS e nos SAS (total de 11 trabalhadores). A ESHT e a ESMAD mantiveram o número de trabalhadores.

Tabela 23 - Variação do número de trabalhadores não docentes por UO

Unidade Orgânica	2020	2021	2022	Δ
ISEP	113	115	117	2
ISCAP	60	59	55	-4
ESE	28	27	28	1
ESMAE	28	26	28	2
ESTG	15	15	17	2
ESS	41	43	46	3
ESHT	3	4	4	0
ESMAD	7	6	6	0
SP	119	113	111	-2
SAS	18	19	20	1
Total Geral	432	427	432	5

Nota:*1 - 16 trabalhadores não docentes pertencem ao *Campus 2* e 3 ao PORTIC

Por nível de escolaridade, manteve-se a tendência de crescimento do número de trabalhadores com habilitação superior, nomeadamente, mais 9 Mestres e 5 Licenciados, o que correspondem a um aumento de 9% e 3% respetivamente. Em termos de peso percentual, o grau de licenciado representa 41% dos trabalhadores, seguido do grau de mestre com 24% (Tabela 24).

Tabela 24 - Variação do número de trabalhadores não docentes por habilitação literária

Habilitação Literária	2020	2021	2022	Δ
Doutor	7	6	5	-1
Mestre	98	96	105	9
Licenciado ⁽¹⁾	165	172	177	5
Bacharel	7	10	7	-3
Outras habilitações	155	143	138	-5
Total Geral	432	427	432	5

⁽¹⁾ Inclui trabalhadores não docentes com DESE, 4 do ISEP e 2 da ESS

Da análise da variação anual de trabalhadores não docentes por categoria, observa-se uma diminuição do número nas categorias de Assistente Técnico (10), Assistente Operacional (4), Técnico

Superior (3) e Especialista Informática (2). Inversamente, as restantes categorias mantiveram ou aumentaram o número de trabalhadores, com destaque para a categoria de “Outras categorias, não equiparáveis às anteriores, não exigindo habilitação superior” que aumentou em 18 trabalhadores. Este aumento relaciona-se, por exemplo, com o facto de a categoria de Técnico de Informática ter passado a integrar a categoria (Tabela 25 e Figura 9).

Realça-se ainda que o índice de tecnicidade do P.PORTO, que corresponde ao número de trabalhadores que integram carreiras que exigem um grau de ensino superior em relação ao total, se situava nos 62,9%.

Tabela 25 - Variação do número de trabalhadores não docentes por categoria

Categoria	2020	2021	2022	Δ
Direção Superior de 1.º Grau	1	1	1	0
Direção Superior de 2.º Grau	1	1	1	0
Direção Intermédia de 1.º Grau	8	6	7	1
Direção Intermédia de 2.º Grau	5	4	4	0
Direção Intermédia de 3.º Grau	9	11	13	2
Especialista Informática	22	18	16	-2
Técnico Superior	210	223	220	-3
Coordenador de projeto	0	1	1	0
Coordenador Técnico	9	8	9	1
Assistente Técnico	92	93	83	-10
Encarregado Operacional	2	2	1	-1
Assistente Operacional	49	51	47	-4
Outras categorias, ... exigindo habilitação superior	1	0	3	3
Outras categorias, ... não exigindo habilitação superior ⁽¹⁾	23	8	26	18
Total	432	427	432	5

(1) A categoria de Técnico de Informática passou a integrar a categoria de Outras categorias, não equiparáveis às anteriores, não exigindo habilitação superior

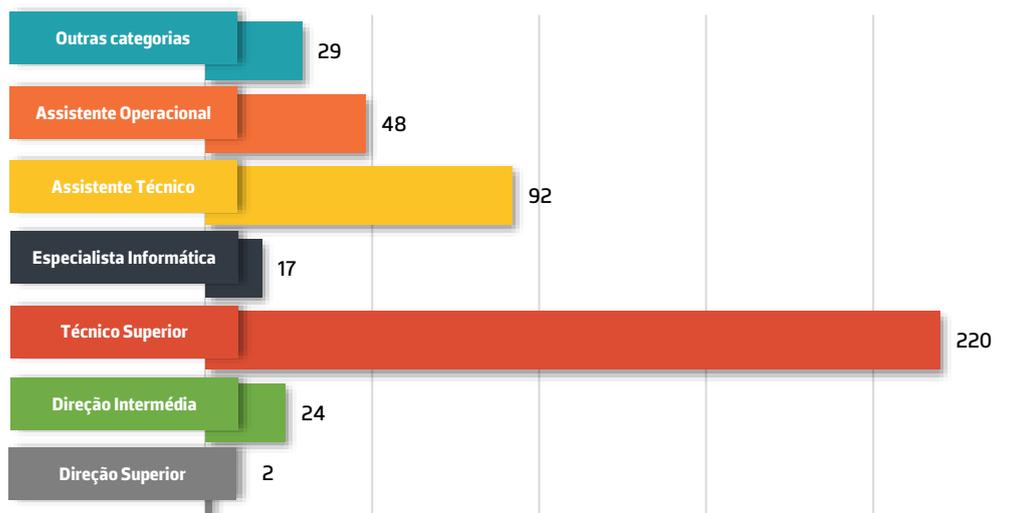


Figura 9 – Número de trabalhadores não docentes por categoria agregada em 2022

A pirâmide etária dos trabalhadores não docentes do P.PORTO, em 2022, não sofreu alterações significativas relativamente ao ano anterior. O escalão que concentra o maior número de trabalhadores é o dos 41 – 50 anos, com cerca de 47% (46% em 2021). É ainda observável uma percentagem de trabalhadores acima dos 61 anos, 9,7% (7,3% em 2021) e, por isso, a aproximar-se do momento de reforma do trabalhador (Tabela 26).

Tabela 26 - Número de trabalhadores não docentes em 2022 por UO e escalão etário

Unidade Orgânica	[18-22]	[23-30]	[31-40]	[41-50]	[51-60]	[61-...]
ISEP			14	65	28	10
ISCAP		1	7	34	13	
ESE		3	4	12	7	2
ESMAE		2	2	10	7	7
ESTG		2	9	4	1	1
ESS		3	8	15	11	9
ESHT			1	2	1	
ESMAD				3	3	
SP		5	22	48	26	10
SAS			4	9	4	3
Total Geral	0	16	71	202	101	42
%	0,0	3,7	16,4	46,8	23,4	9,7

- Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho (SIADAP)

No âmbito do SIADAP dos trabalhadores dos SP e SAS, na presente data encontra-se em fase de conclusão o procedimento de avaliação do biénio anterior (2021-2022).

Este encontra-se sustentado nas grandes linhas de orientação pela primeira vez aprovadas pelo Politécnico do Porto, no biénio anterior, com vista a uma aplicação objetiva e harmónica em todo o universo institucional (Escolas e SP, que englobam o Campus 1 e Campus 2, e SAS).

Manteve-se o modelo de desconcentração de competências que por lei são cometidas ao Presidente do Politécnico do Porto e ao Conselho Coordenador de Avaliação.

Este modelo fundamenta-se, por um lado, na figura da delegação de poderes nos Presidentes das Escolas e, por outro lado, na manutenção de Seções Autónomas do CCA, uma por cada uma das Escolas do P.PORTO e uma Seção Autónoma compreendendo os SP e SAS.

Sem prejuízo das especificidades, pela primeira vez, foram aprovadas recomendações de aplicação de um conjunto de princípios de distribuição de percentagens a aplicar à diferenciação de desempenhos, desde logo:

- a). Aplicação das percentagens ao menor nível orgânico, atendendo à coerência da área funcional em apreço;
- b). Agregação de unidades/serviços, em função da missão, objetivos e público-alvo de intervenção específica e nuclear, por carreira/categoria, sempre que não seja possível cumprir com o princípio básico de cada trabalhador poder aceder a Desempenho relevante e, nos termos legais e regulamentares, potencialmente a Desempenho excelente;

Ao nível da Presidência do P.PORTO estes princípios foram devidamente publicitados pelo Despacho P.PORTO/P-024/202, em 29 de março de 2023.

Foi possível integrar todo o pessoal técnico em ciclos de reflexão, diversos órgãos, grupos ou comissões que permitem que detenham um olhar global sobre a organização. Para além disso, iniciou-se em 2022 um reforço da intervenção do pessoal não docente (na generalidade) na definição dos seus objetivos para cada ano (biénio), sendo um momento de reflexão (definir necessidades de formação, alinhamento de carreira e alinhamento efetiva com as atividades a desempenhar. Está, assim, em curso uma integração maior dos objetivos e necessidades, uma vez que serão ligados numa ótica de cascata (Plano de Atividades; Processos; QUAR; Objetivos Individuais; Necessidades), tendo em vista o melhor desempenho das atividades, pelo que foi criado



um projeto piloto nos SP – Projeto “NOVA – Nós, Ouvimos, Vemos, Atuamos”, centrando na melhoria efetiva da pessoa.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2022, consolidou-se o programa de vigilância da saúde dos trabalhadores do P.PORTO, tendo sido realizados 1 429 exames de medicina do trabalho (234 admissão, 1 189 periódicos, 6 ocasionais), abrangendo todas as UO, correspondendo a 84% das consultas previstas. Deu-se igualmente continuidade ao processo de análise e avaliação de riscos no trabalho.

Dada a evolução da situação pandémica à data, no 1.º trimestre de 2022, foram ainda disponibilizados rastreios gratuitos à COVID-19 para os trabalhadores do P.PORTO. Promoveu-se a participação dos operadores de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) instalados nas UO, através de uma sessão formativa online de reciclagem, indicada para formandos com formação SBV-DAE realizada há mais de 1 ano.

Efetivou-se, ademais, a contratação e iniciaram-se os trabalhos de reparação e de manutenção dos sistemas de deteção de incêndio e de intrusão nas UO associadas ao contrato.

3.2. DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO ESTRATÉGICA

Apresentam-se, a seguir, os resultados globais referentes ao ano de 2022, por Eixo de Ação Estratégica, numa articulação clara com os documentos orientadores, conforme se ilustra na Tabela 27.

Tabela 27 – Articulação entre documentos orientadores da ação estratégica

Programa de Ação 2022-2026 “Fazer o Futuro”	Orientação Estratégica ²
<p>Uma Governação Eficiente, com respeito pelas autonomias, assente na transparência</p> <p>Desenvolvimento Sustentável e neutralidade carbónica como pilares da responsabilidade social</p> <p>Rede interna de infraestruturas e de equipamentos capaz de suportar o crescimento e os desafios da ação</p>	Eixo 1 - Governação e gestão estratégica
<p>Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional</p>	Eixo 2 - Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional
<p>Investigação de Excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico</p>	Eixo 3 - Investigação de Excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico
<p>Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa</p>	Eixo 4 - Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como língua de ensino e de ciência
<p>As Pessoas no centro da ação</p>	Eixo 5 - As Pessoas no centro da ação
<p>Projeção e aplicação do conhecimento como fatores decisivos do desenvolvimento económico e social</p>	Eixo 6 - Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social
<p>Cultura como elemento orgânico do Conhecimento na Sociedade</p> <p>Ação Social e Bem-Estar como fatores determinantes do sucesso e do desenvolvimento</p>	Eixo 7 - Cultura, Desporto e Bem-Estar

Seguidamente, reportam-se mais pormenorizadamente os resultados globais por Eixo de Ação Estratégica, organizados, sempre que possível, segundo as Linhas de Desenvolvimento.

² Orientação estratégica conducente ao Plano Estratégico 2022-2026 (em elaboração), fundada nas linhas estruturantes do Programa de Ação 2022-2026.

3.2.1. GOVERNAÇÃO



O modelo de governação não pode ter um fim em si mesmo, mas antes estar ao serviço da concretização dos objetivos estratégicos traçados para a Instituição. Nesta secção, apresentam-se os principais resultados da atividade do P.PORTO na área da Governação (Tabela 28).

Tabela 28 – Distribuição de atividades do Eixo Governação por Linha de Desenvolvimento

Linha de Desenvolvimento	N.º Atividades	%
L1. Gestão Comunicação	34	██ [33%]
L2. Gestão Tecnologias da informação e da comunicação	23	██ [22%]
L3. Gestão Sustentabilidade	12	██ [12%]
L4. Gestão Sistema integrado de gestão	23	██ [22%]
L5. Gestão Infraestruturas e equipamentos	12	██ [12%]
Total Geral	104	

Num recorte que se pretende ilustrativo, organizam-se os resultados das atividades desenvolvidas no P.PORTO ao longo do ano de 2022, segundo os objetivos estratégicos definidos para o Eixo da Governação, nas suas várias Linhas de Desenvolvimento.

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

A orgânica de uma instituição é a base para o exercício da sua missão. O paradigma das funções de suporte nas organizações mudou, convertendo-se em atividades altamente especializadas, com alto nível de tecnicidade e que pretendem atingir elevados níveis de eficiência, produtividade e inovação.

- Sistema integrado de gestão da qualidade

O Programa de Ação 2022-2026 “Fazer o Futuro”, apresentado em 2022, deu início a um novo ciclo de planeamento estratégico e, conseqüentemente, a um novo acompanhamento e avaliação da atividade do P.PORTO. No contexto deste programa, o compromisso com a garantia da qualidade é preconizado, desde logo, pela criação de um modelo de governação que privilegie um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ), pela definição da Política de Gestão no P.PORTO e transpondo a estratégia institucional para um modelo organizacional que responda aos referenciais internacionais e nacionais, preconizados pela A3ES e pela ISO 9001:2015, identificando responsabilidades, proporcionando uma monitorização e revisão periódicas e uma estratégia para a melhoria contínua da qualidade.

Assim, no ano 2022, a evolução do sistema de gestão do P.PORTO foi orientada para a criação de uma estrutura organizativa que permitisse integrar os serviços e/ou estruturas já certificadas, como é o caso da certificação dos SP e dos SAS, pelo referencial normativo ISO 9001:2015, assim como para a revisão e a atualização dos mecanismos internos de garantia da qualidade exigidos pela A3ES, ao nível transversal ao P.PORTO, permitindo, assim, uma revisão do Manual da Qualidade do P.PORTO. A estrutura em revisão assenta, por um lado, na evidência do cumprimento legal (RJES, DGES, A3ES; outros), em documentos de gestão e de orientação estratégica (Programa de Ação 2022-2026, Plano Estratégico, Manual da Qualidade e Quadro de Avaliação e Responsabilização) e na interação com as partes interessadas, externas e internas. Por outro lado, fundamenta-se na criação de uma estrutura organizativa orientada por macroprocessos - Estratégicos, Nucleares e de Suporte -, suportados por subprocessos, procedimentos e instruções orientados para a operacionalização, a monitorização e a avaliação do desempenho. Com esta revisão, a gestão do P.PORTO contará apenas com um Manual da Qualidade, integrando o SIGaQ e a ISO 9001:2015.

De referir ainda que a ligação às UO é efetuada através do alinhamento ao nível do plano e dos objetivos estratégicos, da política de gestão, da definição e da organização por processos, bem como ao nível dos procedimentos de monitorização (indicadores) e de desempenho global do sistema.

Em 2022, foi efetuada com sucesso a 1.ª auditoria de acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) pelo referencial ISO 9001:2015 no âmbito dos SP e dos SAS. O processo foi exaustivamente trabalhado ao nível macro, e num período exíguo, através da análise dos documentos da gestão relativos ao desempenho do ano 2021 (Plano de Atividades, Análise SWOT e Análise PESTAL; Mapa de riscos e oportunidades, entre outros) e ao nível do desempenho dos processos, concretizando o mapa de avaliação dos indicadores, mapa de riscos e oportunidades, gestão das reclamações, o cumprimento das auditorias obrigatórias (interna e externa), assim como a concretização da revisão do SGQ pela gestão de topo. Este processo, que assenta numa visão integrativa, constitui uma excelente oportunidade de revisão e de reflexão dos procedimentos e das metodologias adotadas, permitindo à Instituição obter dados e efetuar uma análise global sobre o desempenho da instituição e, caso necessário, à apresentação de um plano de ação.

Os resultados globais por serviço estão apresentados na Figura 10. O desempenho global médio correspondeu a 82% de cumprimento dos indicadores em função das metas estabelecidas para os SP e os SAS.

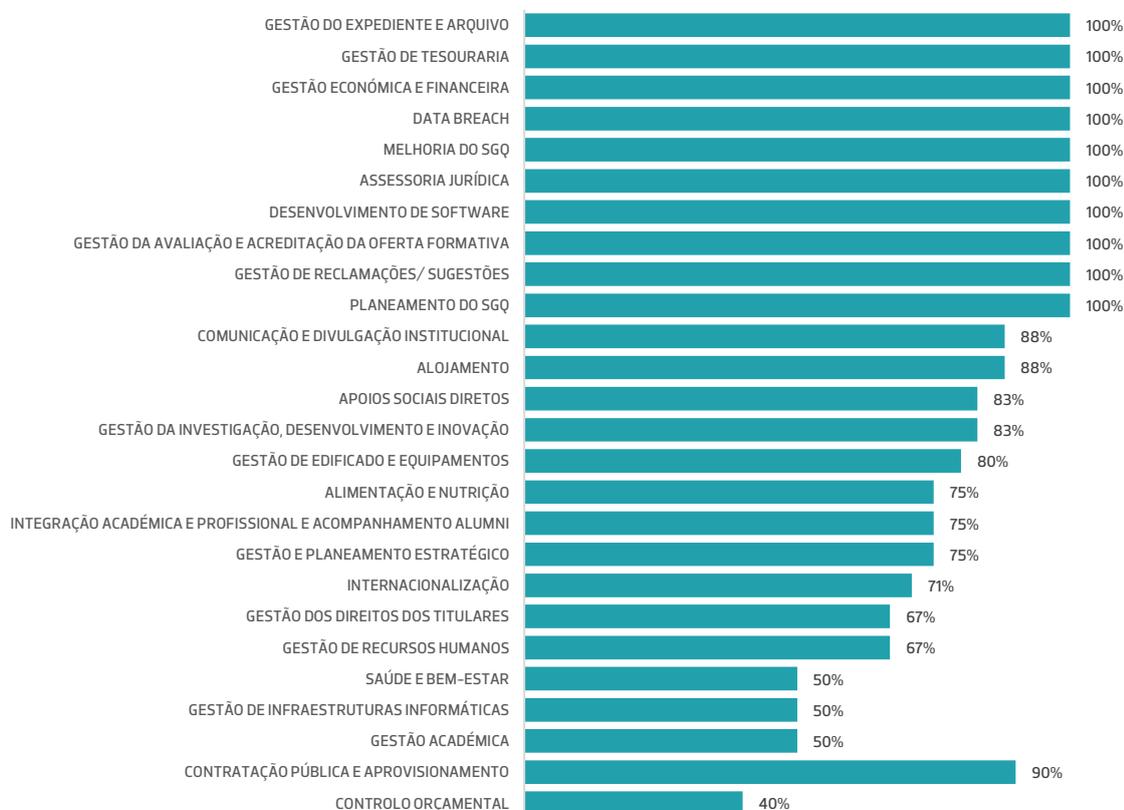


Figura 10 – Grau de concretização dos indicadores do SGQ dos SP e dos SAS em 2022

Adicionalmente, fruto da mudança da Presidência do P.PORTO em 2022, o plano de ação foi visível ao nível da governação, dando prioridade a situações urgentes, outras pendentes, e de sua resolução no imediato. Salienta-se, contudo, a capacidade demonstrada pelos SP em responder às solicitações internas e externas não só relativamente à gestão do portfólio formativo do P.PORTO (CTeSP, Licenciaturas e Mestrados, novos e em funcionamento), mas também na resposta a outras solicitações, mantendo a qualidade dos serviços prestados globalmente.

O SIGQ do P.PORTO, sendo ainda muito recente, terá seguramente capacidade para progredir e atingir uma robustez desejada nos próximos anos. Relativamente às UOEI, foi também possível acompanhar o processo de revisão do sistema, sendo que, por sua vez, o ISEP, a ESTG e a ESS têm mantido os seus sistemas de certificação, tendo também realizado auditorias de acompanhamento no âmbito da certificação ISO 9001:2015.

- Planeamento, estudos prospetivos e relatórios

O modelo de planeamento, em 2022, privilegiou o diálogo e a integração entre todas as UO (Escolas, SP e SAS), por forma a que as linhas de desenvolvimento traçadas tornassem possível prosseguir objetivos de desenvolvimento estratégico e equilibrado entre todos e que a todos beneficie.

A construção do Plano de Atividades e Orçamento Consolidado passou a materializar a imprescindível triangulação entre a estratégia assumida no Programa de Ação 2022-2026, os Eixos de Ação Estratégica apresentados, os Referenciais da A3ES, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, Agenda 2030). Neste sentido, o Plano de Atividades e Orçamento Consolidado para 2023 formalizou, pela primeira vez, o seu indispensável alinhamento com os ODS, orientando toda a atividade do P.PORTO, enquanto instituição socialmente responsável e que promove a necessidade de novas abordagens, de forma a construir um património que seja representativo de todos, garantindo, nomeadamente, um ensino superior de acesso livre, equitativo e de qualidade, que integre as diversas culturas e comunidades, promova a igualdade de oportunidades e de direitos, num mundo mais justo, digno e sustentável.

O atual paradigma de planeamento, desenvolvido no último trimestre de 2022 e materializado na fórmula de organização das atividades a realizar em 2023, incluiu no seu desenho a alocação a, pelo menos, um dos ODS, despertando nos diferentes interlocutores a necessidade de reflexão e de consciencialização em torno de atividades relacionadas com o crescimento, os riscos e as oportunidades ambientais associados às alterações climáticas, à gestão eficiente dos recursos e à

biodiversidade, estando também na base da reflexão sobre os resultados executados e expostos no presente relatório e contas de 2022.

Em 2022, o P.PORTO manteve o compromisso institucional assumido com a qualidade e com a garantia da qualidade, na busca de uma cultura de favorecimento de ambientes de melhoria contínua privilegiando a participação de todos. O recurso metodológico à gestão da informação e do apoio à tomada de decisão continuaram a integrar os processos fundamentais de garantia da qualidade, pelo que se consolidou a existência de formatos consistentes de divulgação de processos e de resultados, nomeadamente, nas ferramentas criadas para a elaboração e correspondente monitorização do Programa de Ação e do Plano de Atividades, que permitem à gestão, de forma interligada, coordenada e atempada, o acesso a informação essencial para a tomada de decisão. É de realçar, também, o aprofundamento do desenvolvimento de alguns ambientes em Power BI (Power BI do CNA 2022 e do IESSP 2022), como ferramenta que permitirá recolher dados, organizar, analisar e monitorizar a informação e, assim, democratizar o acesso de todos à melhor informação e à análise comparativa do progresso do P.PORTO, em várias das suas áreas de missão.

- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Em 2022, o P.PORTO deu início, no âmbito do PRR, à execução do Programa *Resilient* – Impulso Adulto e Impulso Jovem. Este programa abrange formação superior de jovens e adultos, construção e requalificação de edificado e modernização de equipamento.

Foram já realizadas, ou tiveram início, formações neste contexto, bem como ocorreu a aquisição de equipamentos necessários a estas formações. Deu-se início, também, à elaboração dos projetos necessários para o lançamento, em 2023, da construção e reconstrução de edificado (cf. Infraestruturas e Equipamentos).

Outro programa enquadrado no PRR em que o P.PORTO foi financiado é o programa EstágiAPXXI, um Programa de Estágios da Administração Pública, tendo sido aprovado com um total de 18 estágios, em 2022, para as áreas de:

- Arquivo, Ciência da Informação e da Documentação
- Ciências e Engenharia do Ambiente
- Ciências do Património

- Gestão do Desporto, Ciências do Desporto, Educação Física e Desporto
- Gestão de Recursos Humanos
- Contabilidade e Fiscalidade
- Comunicação, Ciências da Comunicação
- Gestão, Administração Pública e Contabilidade
- Direito
- Ciências da Vida e da Terra

- Assessoria Jurídica (AJUR)

Os SP, em 2022, continuaram a assumir a prestação do apoio jurídico a todas as UO e Serviços, além dos domínios disciplinar e judicial.

Por comparação ao período homólogo de 2021, o número de processos disciplinares instaurados diminuiu em 2, tendo sido instaurado um total de 10, sendo 4 no ISEP, 3 na ESTG, 1 na ESMAE, 1 na ESMAD e 1 nos SP. Embora não com a mesma amplitude do ano de 2021, alguns processos envolveram vários estudantes arguidos, nomeadamente em 2 processos, um com 3 e outro com 2 arguidos, tendo subjacente a fraude e plágio na avaliação.

As matérias em apreço nos processos envolvendo os docentes e não docentes, respeitam ao não cumprimento dos deveres funcionais.

No que respeita a processos de inquérito, foram instaurados 6, havendo uma notória redução face a 2021, onde foram instaurados 13 processos.

Dos 6 processos de inquérito instaurados em 2022:- 2 foram convertidos em processos disciplinares e 4 foram arquivados.

No que concerne às sanções aplicadas nos processos disciplinares a estudantes, tendo presente o quadro regulamentar, por incumprimento de normas a que estão obrigados no âmbito da avaliação, viram ser-lhes aplicada a 4 arguidos a sanção de multa, cujo valor ascendeu a €329,40 em 2022. A 1 arguido foi aplicada a pena de suspensão temporária das atividades escolares por 3 meses. A 1 arguido foi aplicada a pena de suspensão da avaliação escolar por 1 ano, suspensa pelo mesmo período. Foi ainda determinado o arquivamento do processo disciplinar relativamente a 2 arguidos.

O número de processos judiciais em curso (anteriores e iniciados em 2022), mas com participação em diversas peças no mesmo período, nos Tribunais Administrativos e Fiscais e no Centro de Arbitragem Administrativa é de 47. Durante o ano do 2022 foram interpostos contra o P.PORTO/UO 10 processos judiciais. Assim, se no período homólogo de 2021 houve apenas 8 processos judiciais e/ou arbitrais, verifica-se em 2022 um ligeiro aumento da litigância relativamente a anos anteriores, muito relacionado com a questão dos ex-trabalhadores da Statusvoga (5 processos).

No domínio das interações da AJUR, quer na colaboração em processos administrativos em geral, por solicitação das UO e Serviços, quer no âmbito dos processos disciplinares, com arguidos e advogados, mediante notificações e esclarecimentos, registou-se mais de uma centena de situações de natureza administrativa, com intervenções escritas e esclarecimento telefónico. Destaca-se a análise de situações diversas respeitantes à avaliação do desempenho docente e não docente e solicitação da subsequente reposição remuneratória; análise de processos eleitorais das UO; análise de protocolos diversos; análise de requerimentos em matéria de propinas e emolumentos; intervenção em procedimentos concursais no âmbito da carreira do pessoal docente e não docente; análise de reclamações no livro de reclamações e à Inspeção Geral da Educação e Ciência. Quanto ao objeto do apoio, em geral as questões enquadram-se no âmbito das relações jurídico-laborais. Um segundo nível prende-se com as interações no domínio dos processos disciplinares e de inquérito. Seguem-se os esclarecimentos sobre questões académicas, de inscrição e propinas, as questões estatutárias e regulamentares e por fim a apreciação de questões da aplicação do Código dos Contratos Públicos, quer na execução de contratos, quer nas relações pré e pós contratuais.

- Área Académica

A área da Gestão Académica tem como missão e atividades fundamentais a gestão e coordenação dos assuntos académicos, exercendo as suas funções no âmbito da gestão do percurso académico do estudante, no âmbito da gestão do acesso, do ingresso, do reconhecimento e da certificação, bem como na definição, elaboração e revisão da regulamentação aplicável.

As atividades propostas no início do ano 2022 foram, de uma forma geral, cumpridas, pese embora a necessidade de adaptação, reorganização e ajustamentos decorrentes da mudança da equipa de gestão e dos recursos humanos afetos ao Gabinete de Gestão Académica (GGA).

O GGA integra, na atual estrutura orgânica dos SP do P.PORTO (Despacho P.PORTO/P-028/2022), a unidade especializada de Gestão e Valorização do Percurso Académico, a par do Gabinete de Sucesso Académico e Empregabilidade e do Gabinete Alumni.

O GGA, em 2022, participou em atividades de divulgação e de promoção da oferta formativa, de âmbito nacional e internacional. A nível nacional, promoveu sessões de esclarecimento no contexto de inscrições em provas e de candidaturas aos concursos especiais de acesso e ingresso e, no âmbito internacional, participou em feiras vocacionais no Brasil e no Perú.

Em 2022, o GGA atuou nas suas áreas de competência, atempadamente e nos prazos previstos, especificamente no que toca a: apoio aos processos concursais; expediente em matéria pedagógica, académica e disciplinar; elaboração de editais e revisão de regulamentos, notas informativas e avisos relativos a matrículas, inscrições, reingressos, mudanças de curso e demais atos afetos à vida do estudante; emissão de cartas de curso e apoio na emissão de certidões, certificados e diplomas, sem prejuízo das demais atribuições.

Os dados relativos à atividade do GGA, nomeadamente no que se refere ao ingresso aos ciclos de estudos do P.PORTO pelas diferentes vias de acesso, são apresentados no eixo do Ensino e Formação.

SUSTENTABILIDADE

- Sustentabilidade Ambiental

O P.PORTO, enquanto instituição de ensino superior, tem uma responsabilidade social acrescida, sendo crucial criar uma cultura de responsabilidade e de sustentabilidade ambiental no seio da comunidade académica. A vivência do dia a dia e a partilha de boas práticas ambientais constituem uma das formas da mudança, aliada a orientações estratégicas a curto e a médio prazo. O P.PORTO inscreveu no seu Programa de Ação, sufragado pelo Conselho Geral, uma estratégia multidimensional, estabelecendo critérios e orientações para diminuir o impacto ambiental e na saúde na Comunidade P.PORTO, através de um conjunto de ações concertadas, no domínio da eficiência energética, mobilidade, redução do consumo e desperdício de água, gestão dos resíduos e diminuição da poluição do ar (ex: aquisição/utilização de veículos não poluentes), entre outras.

É nesta cultura de sustentabilidade que têm sido desenvolvidos vários projetos/programas, como é o caso do Programa Eco-Escolas. Orientado para a educação para o desenvolvimento sustentável e incentivando a participação de todos os elementos da comunidade escolar, tem sido um excelente

exercício de cidadania ativa. Em 2022, 5 UOEl do P.PORTO integraram o programa, tendo sido meritoriamente distinguidas com a atribuição da Bandeira Verde pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE/FEEP). Neste contexto, têm vindo a ser trabalhados os temas base da energia, da água e dos resíduos, mas também a mobilidade, as florestas, o ruído, a biodiversidade e a alimentação saudável e sustentável. No âmbito do referido programa, em 2022, foram desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, assim como outros eventos com componente técnico-científica na área da proteção ambiental e sustentabilidade. Foram, ainda, premiados com Menções Honrosas, no âmbito da Alimentação Saudável e Sustentável, os temas “Os 10 princípios da dieta mediterrânea” e “Painel de açúcar ao lanche”, trabalhos desenvolvidos pelo Conselho Eco-Escolas da ESS.

O PORTIC foi distinguido, em 2022, com a certificação “Coração Verde”, promovida pela LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto, reconhecendo as práticas de sustentabilidade adotadas pela Instituição e o impacto positivo gerado no meio envolvente.

Em 2022, foi dado novo impulso ao biP.PORTO, um projeto do Politécnico do Porto inserido no programa nacional U-Bike, no sentido de concretizar e reforçar o posicionamento na área da sustentabilidade, em linha com os ODS das Nações Unidas.

O P.PORTO subscreveu em 2022 o Pacto do Porto para o Clima, promovido pela autarquia do Porto, posicionando-se como um agente de mudança em prol do desenvolvimento sustentável e da defesa do presente e do futuro do planeta, relativamente às alterações climáticas.

O P.PORTO integra, ainda, a Rede Campus Sustentável desde a sua criação, tendo tido várias participações ao longo do ano de 2022. É membro da Associação Smart Waste Portugal (ASWP), tendo participado, em 2022, em várias sessões em áreas transversais da Economia Circular, e, em particular, no âmbito da ação ‘Papel/Cartão na Economia Circular’.

COMUNICAÇÃO

- Construção de uma rede plural de cooperação e de comunicação

O acontecimento institucional mais relevante do ano de 2022 foi a tomada de posse, no início de abril, da nova equipa da Presidência do Politécnico do Porto (P.PORTO), liderada pelo Professor Paulo Pereira, enquanto quinto Presidente do Politécnico do Porto.

O seu Programa de Ação 2022–2026, sufragado em eleições, pelo Conselho Geral, pretende dar resposta ao presente e FAZER O FUTURO do P.PORTO, reforçando o seu reposicionamento estratégico a partir duma visão agregadora da instituição, que valorize o conhecimento, vivo e atual, que respeite o seu percurso centenário e contemporâneo, com ambição e determinação comprometidas, assentes num posicionamento orientado para a transformação e para a intervenção na sociedade, numa atitude de contínua renovação e com a motivação das pessoas e dos parceiros que integram a sua Comunidade.

Na concretização desta visão é identificado um conjunto de princípios orientadores, consubstanciados na construção ou fortalecimento da rede que unifica a instituição, com base, entre outros, numa comunicação dialogante, na concertação de visões e práticas e na cooperação interna e externa, alicerçada numa governação e modelo de gestão neuronais.

Foi com este enquadramento, mas também com a convicção de que o cumprimento eficiente da missão institucional impõe uma contínua reflexão e reorientação das visões, posicionamento estratégico e modelos de governação, que, no âmbito da atualização da estrutura orgânica e das competências dos SP e dos SAS do P.PORTO, se promoveu uma reestruturação da estrutura de comunicação.

O renovado Serviço de Comunicação, Relações–Públicas e Protocolo passou a exercer as suas competências nos domínios da gestão da comunicação interna e externa e da consolidação da imagem institucional, sendo também responsável pela gestão de eventos e protocolo. É constituído pelo Gabinete de Comunicação e Imagem e Gabinete de Protocolo e Gestão de Eventos, integrando atualmente seis colaboradores com diferentes perfis e funções, nomeadamente produção e divulgação de conteúdo informativo, marketing digital, design gráfico, multimédia e audiovisual e gestão de eventos e protocolo institucional.

Nos últimos meses procurou-se consolidar esta estrutura de comunicação, adquirindo-se novos equipamentos e construiu-se um pequeno estúdio de gravação e recolha de imagem.

Foram também introduzidos novas procedimentos e metodologias de coordenação e organização do trabalho, em estreita articulação com as estruturas de comunicação das UO.

Ainda em 2022, efetuou-se um diagnóstico de identificação de necessidades de harmonização dos processos e dos procedimentos internos relacionados com a identidade e marca P.PORTO e iniciou-se um planeamento do desenvolvimento estratégico dos processos de comunicação,

determinando-se as medidas e as ações a implementar no ano 2023, no sentido de ampliar a divulgação e o impacto da comunicação institucional.

De facto, a comunicação é um dos processos institucionais mais relevantes. A eficácia da comunicação institucional está diretamente relacionada com a capacidade de atração de estudantes e de recursos humanos qualificados, de organizações para colaboração e prestação de serviços e de parceiros para projetos de investigação, tanto a nível nacional como internacional. A coesão e identidade institucional robusta e coerente, bem como a notoriedade e competitividade institucional impõe uma política de comunicação estratégica integrada e clara, bem como de recursos indispensáveis à sua concretização.

O marketing digital continuou a ser uma ferramenta de eleição numa estratégia de comunicação direta e dinâmica, direcionada e pensada para públicos específicos e baseada numa estrutura imagética de comunicação simples e eficaz.



Figura 11 – Os números do P.PORTO nas redes sociais em 2022

A nossa presença digital foi abrangente, num esforço sustentado e contínuo para dar a conhecer os desafios e diferentes dinâmicas da instituição. Além da página institucional, bilingue, continuamos a marcar presença assídua nas plataformas: Facebook, Twitter, LinkedIn, YouTube e Instagram (Figura 11). A presença no Flickr, até aqui repositório de fotografias de variados eventos da Instituição, foi descontinuada.

Numa era do conhecimento e da globalização, é fundamental reconhecer a importância de ser capaz de produzir conteúdos de comunicação, que trespassem as fronteiras internas, e divulguem

a imagem do P.PORTO, nomeadamente na comunicação social nacional. Para este efeito, manteve-se uma estratégia de fazer chegar conteúdos de relevo aos canais de comunicação regionais e nacionais.

O número de utilizadores (utilizadores que iniciaram pelo menos uma sessão durante 2022) e de novos utilizadores (utilizadores que pela primeira vez iniciaram uma sessão durante 2022) aumentaram, respetivamente em 4% e 4,5% em relação a 2021. No que diz respeito a sessões (período em que um utilizador está a interagir ativamente com o website), verificou-se um aumento de 1,7%, tendo, no entanto, as visualizações do website (páginas do website visualizadas, contabilizadas as visualizações repetidas) um decréscimo de 3,7%, possivelmente em virtude do retorno às atividades, no seu essencial e quase totalmente, em modo presencial (Tabela 29).

Tabela 29 – Evolução dos dados da atividade do website P.PORTO

Website P.PORTO	2018	2019	2020	2021	2022
Utilizadores	358 608	385 332	413 989	423 116	440 877
	-	6,9%	6,9%	2,2%	4,0%
Novos Utilizadores	357 144	377 332	407 510	414 962	434 310
	-	5,4%	7,4%	1,8%	4,5%
Sessões	616 013	649 223	734 542	728 405	741 173
	-	5,1%	11,6%	-0,8%	1,7%
Visualizações	2 537 479	2 659 597	2 838 119	2 917 211	2 813 641
	-	4,6%	6,3%	2,7%	-3,7%

Fonte: Google Analytics em 15/03/2023

- Promoção Institucional

No ano de 2022, as ações de divulgação do P.PORTO e do seu portefólio formativo junto de escolas básicas e secundárias, quer no formato presencial, quer no espaço virtual, continuaram a ter grande procura por parte dos Serviços de Psicologia e Orientação e boa aceitação por parte da comunidade estudantil. No seu todo, foram efetuadas 26 sessões de divulgação sobre a oferta formativa e garantiu-se a presença da marca P.PORTO em 17 Mostras de Ensino Superior, organizadas por diferentes Agrupamentos de Escolas, além da participação em três momentos de ‘mesa redonda’. No âmbito da Promoção Institucional, foram também agendadas 12 reuniões com Serviços de Psicologia e Orientação, de modo a prestar esclarecimentos e a responder a questões essencialmente relacionadas com os diferentes processos concursais de admissão, integração no ensino superior e acesso a alojamento e bolsas de estudo. Paralelamente, manteve-se o esforço

para que estas equipas percecionassem o empenho do Politécnico do Porto para que a aproximação de públicos seja efetivada e contínua. De referir, ainda, a iniciativa do P.PORTO que consiste na organização de visitas às suas oito Unidades, que se assumem como um valioso cartão de visita. Mediante um contacto prévio, foram agendadas três visitas a duas das oito UOEI, que receberam a comunidade escolar em dia e horário pré-estabelecido. Na sua essência, pretende-se que a iniciativa seja compreendida como uma janela aberta à descoberta das diferentes áreas de atuação e de investigação da instituição, contribuindo, no final, para decisões vocacionais mais informadas e conscientes.

Destaca-se, ainda, a participação, enquanto Patrocinador Institucional, na 5.ª edição do *Tomorrow Summit*, um evento de tecnologia e inovação organizado pela Federação Académica do Porto.



TOMORROW SUMMIT – 5.ª Edição Evento de Tecnologia e Inovação

- Rankings Internacionais

O Politécnico do Porto manteve a sua presença no prestigiado *ranking* da *Times Higher Education* (THE), que lista as melhores IES do mundo, o *World University Rankings 2022*. Saliente-se que o P.PORTO já há quatro anos que se mantém elegível para este ranking, o que não acontece com todas as IES que anualmente nele participam.

É, no entanto, importante explicar que cada instituição de ensino superior é diferente, em termos de missões, características e financiamento, bem como do sistema de ensino do país que integram. Daí que alguns *handicaps* poderão influenciar a posição das instituições no *ranking*. A título de exemplo, o facto de o P.PORTO não poder atribuir o grau de Doutor até ao presente tem-no colocado em desvantagem relativamente a outras instituições que o podem fazer. Prova destas dificuldades é o facto de o P.PORTO ser a única instituição politécnica portuguesa a conseguir entrar para o *World University Rankings e Young University Rankings*, desde 2019.

Este *ranking* inclui mais de 1 500 instituições, de mais de 99 países e regiões, estudando o desempenho global das principais atividades dos eixos de missão das instituições de ensino superior, nomeadamente o ensino, a investigação, a produção científica, transferência de conhecimento e o desempenho internacional (Figura 12).

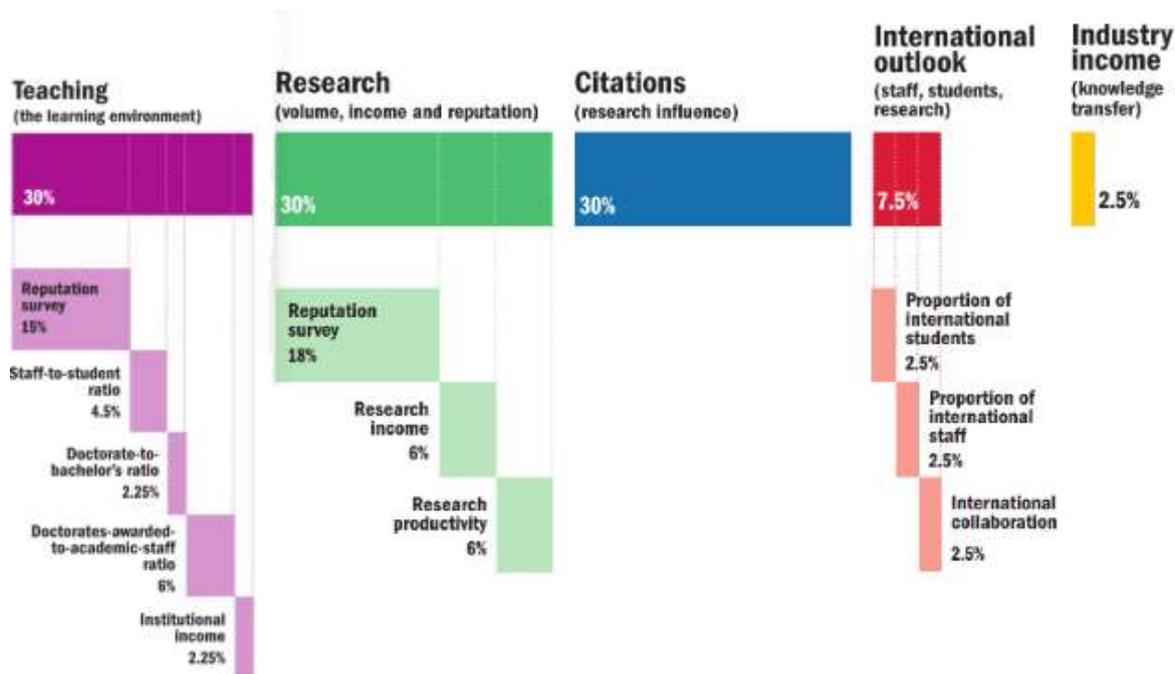


Figura 12 - Visão detalhada do peso dos fatores que compõem o *ranking Times Higher Education*

Ellie Bothwell, editora e repórter do *Times Higher Education*, na sua análise aos resultados do [World University Rankings 2022](#), admite que as universidades que publicaram pesquisas em ciências médicas relacionadas com a Covid-19 tiveram um aumento significativo no seu impacto de citações, não sendo claro ainda se a pandemia remodelará ou consolidará as hierarquias existentes no ensino superior global. A edição de 2022 deste ranking, relativamente à produção científica, baseia-se em dados de publicações científicas entre 2016 e 2020 e citações feitas entre 2016 e 2021. Fruto deste contexto, verificou-se um aumento no número de universidades asiáticas e do Oriente Médio no ranking, refletindo o crescente investimento em pesquisa e educação nessas regiões. As instituições com o maior salto na pontuação de impacto de citações em termos absolutos foram Capital Medical University, Wenzhou Medical University e Wuhan University, todas na China continental e tiveram um aumento de pontuação de mais de 30 pontos.

De acordo com o *World University Ranking 2022*, a Universidade de Oxford, no Reino Unido, ficou em primeiro lugar pelo sexto ano consecutivo. A Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, ficou em segundo lugar, seguida pela Universidade de Harvard, também nos Estados Unidos, em terceiro lugar. Em Portugal, O P.PORTO manteve a sua posição [1001-1200] no ranking, pese embora tenha melhorado o seu desempenho nos principais indicadores do ranking, que, a confirmar-se esta tendência, parece fazer crer num novo ciclo de crescimento (Figura 13).

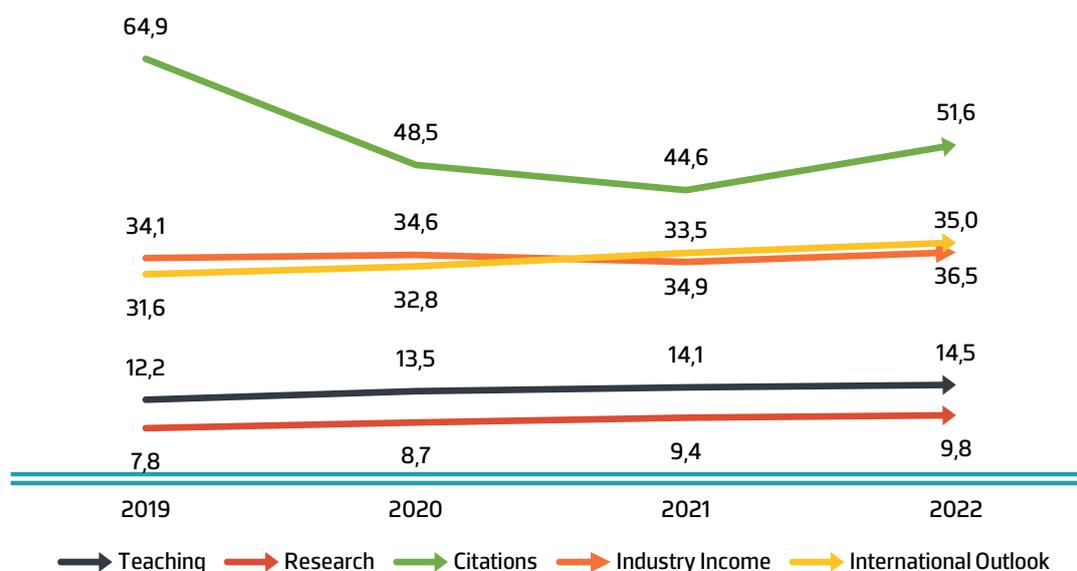


Figura 13 - Evolução do P.PORTO nos principais indicadores do *World University Rankings* em 2022

Como também refere a editora do [Young University Rankings 2022](#), as instituições deste ranking estão unidas pelas suas datas de fundação recentes. Apenas as universidades com 50 anos ou menos estão incluídas na lista anual dos principais recém-chegados ao ensino superior a nível mundial.

Os resultados de 2022 sugerem que não há apenas um caminho para o sucesso para instituições mais novas; universidades com todos os tipos de história e visões de fundação, em todos os tipos de contextos, aparecem no topo da lista, representando quase todas as regiões do mundo.

Numa análise mais fina, Ellie Bothwell defende que mudanças globais estão a acontecer. Por um lado, a Ásia está a tornar-se uma região mais proeminente no ranking, com a Índia e a Turquia liderando a lista em termos de quantidade. Por outro, é a primeira vez, desde 2017, que uma instituição do continente asiático não lidera o ranking, sendo que este lugar é agora ocupado pela universidade francesa de Paris Sciences et Lettres – PSL Research University Paris.

Quanto ao P.PORTO, manteve a 8.^a posição nacional neste [Young University Rankings 2022](#), registando uma melhoria nos principais indicadores que o compõem (Figura 14).

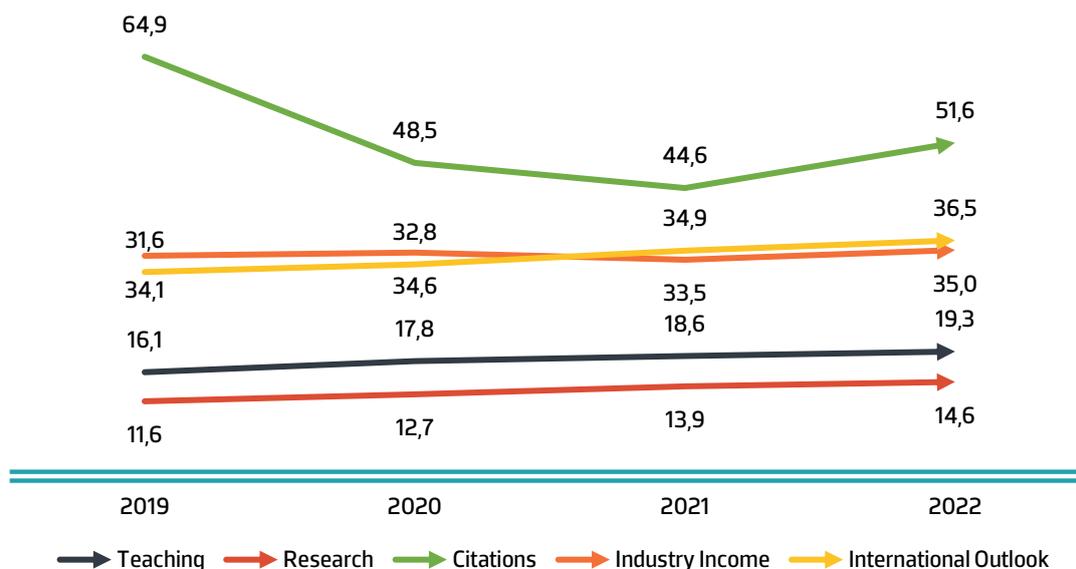


Figura 14 -Evolução do P.PORTO nos principais indicadores do Young University Rankings em 2022

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

O ano de 2022 ficou marcado pelas mudanças ocorridas essencialmente ao nível da gestão quer da presidência do P.PORTO quer da presidência de algumas UOEl. Em termos de sistemas de informação, estas mudanças exigiram, desde logo, um esforço de adaptação dos vários sistemas informáticos, nomeadamente da plataforma integrada de gestão académica e de gestão administrativa (DOMUS) e do sistema de gestão financeira (ERP Primavera), e respetivos procedimentos instituídos. Concomitantemente, procedeu-se à adaptação progressiva dos sistemas às necessidades entretanto identificadas, bem como à sua manutenção. Estas atividades permitiram consolidar e reforçar o uso diário do DOMUS em todas as Escolas do P.PORTO.

Adicionalmente, em 2022, foi desenvolvido e integrado no DOMUS um Canal de Denúncia Interna que permitiu dar cumprimento à obrigação legal resultante da Lei N.º 93/2021.

Em face da parceria estabelecida entre o P.PORTO e a Caixa Geral de Depósitos (CGD), procedeu-se à primeira fase de integração entre o DOMUS e o sistema da CGD com vista à emissão dos cartões de identificação P.PORTO para estudantes e trabalhadores da instituição.

Ainda no que concerne ao DOMUS, no último trimestre do ano, iniciou-se um projeto com vista à incorporação de novas componentes tecnológicas, umas mais de carácter transversal e outras de carácter mais específico, que promovem um desenvolvimento, uma evolução, uma manutenção e

uma gestão de sistemas de informação mais modernos, atuais, capazes e integrados (quer com sistemas internos, quer com sistemas externos).

Na vertente da segurança da informação e proteção de dados, salienta-se a ativa colaboração do Responsável de Segurança (CISO) e do Responsável pela Proteção de Dados (DPO), que, entre outros ações, permitiu a definição e implementação de um procedimento integrado de notificação de incidentes de segurança ao Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) e/ou de violação de dados à Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd). Procedeu-se ainda à atualização da Política de Utilização Aceitável (PUA) das tecnologias de informação e comunicação do P.PORTO.

Com vista ao integral cumprimento do estabelecido no Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, procedeu-se também à definição preliminar de um Procedimento de Gestão de Riscos. De modo a suportar informaticamente este procedimento efetuou-se a especificação, desenho e implementação de uma plataforma de gestão de ativos e de riscos na infraestrutura do P.PORTO.

Ainda na vertente da cibersegurança, foi conduzida uma auditoria externa para análise do nível de maturidade atual da infraestrutura de computação e de comunicação do P.PORTO. O resultado desta auditoria permitiu não só identificar potenciais debilidades e proceder à sua correspondente retificação, bem como perspetivar um caminho gradual de progresso.

Em termos de modernização de equipamentos associados à infraestrutura de computação e de comunicação, destaca-se que se iniciou o processo de substituição/modernização de todos os equipamentos de segurança (vulgo *firewalls*) que monitorizam e filtram todo o tráfego que entra e sai da rede de comunicações do P.PORTO (incluindo as suas UO).

Com vista a um P.PORTO alinhado com a diversidade, a inclusão e a equidade no acesso à informação, integrou-se a título experimental, no sistema de notícias do site institucional do P.PORTO, uma funcionalidade para reprodução áudio do conteúdo textual da notícia. Para a reprodução áudio do conteúdo de uma notícia, deve clicar-se em .



MISSÃO EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO P.PORTO
Programa de ação 2022–2026 da Presidência do P.PORTO

Considerando o feedback obtido, pretende-se, agora, expandir a sua aplicação (i) às restantes áreas do site do P.PORTO, (ii) aos sites institucionais das UOEl e (iii) ao(s) Moodle(s).

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano de 2022, foi possível fazer um Plano Plurianual de Investimentos de Equipamentos e Infraestruturas, tendo em vista garantir a adequação, melhoria e qualidade, num olhar transversal e global pelo P.PORTO.

Assim, elencam-se de seguida os principais investimentos e ações desenvolvidos ao longo do ano:

- Elaboração do Programa Preliminar para a construção da Residência de Estudantes do Breiner, com uma área de 5.129m², que disponibilizará 188 camas, com um valor estimado de 4.896.650€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Elaboração do Programa Preliminar da Residência de Estudantes do Campus 2, com uma área de 4.530m², que disponibilizará 174 camas, com um valor estimado de 4.578.000€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Elaboração do Programa Preliminar da Residência de Estudantes do Campus 3, com uma área de 944m², que disponibilizará 40 camas, com um valor estimado de 968.500€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Elaboração do Programa Preliminar para Recuperação das Instalações do PORTIC- Asprela, com uma área de intervenção de 3.570m² e um valor estimado de 633.517€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Elaboração do Programa Preliminar para Ampliação e Melhoria das Instalações da ESE, com uma área de intervenção de 2.161m² e um valor estimado de 2.387.530€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Elaboração do Programa Preliminar para Ampliação e Modernização das Instalações do ISCAP, com uma área de intervenção de 622,34m² e um valor estimado de 868.753,36€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Conclusão da empreitada de Remodelação dos espaços Snack-bar e Cantina do ISEP, com uma área de intervenção de 800m², num valor de 560 036,78 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Conclusão da empreitada de Requalificação da Residência de Estudantes Gonçalves e Sousa, num valor de 89.060€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;



- Lançamento do Concurso Público e assinatura do contrato da Empreitada de construção da Ampliação da ESTG – Fase 1, com uma área de intervenção de 2.154m² destinada a salas de aula e formação, e um valor de 3.066.242€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Lançamento de consulta, contratação e início da empreitada de Reabilitação da Cobertura Poente do Edifício dos SP, com uma área de intervenção de 900 m² e um valor de 148.990€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Contratação da elaboração do projeto de remodelação de espaços nos SP – Remodelação de áreas de acolhimento de visitas e espera (piso 0 e 1) e criação de copas (piso 0 e 1), com uma área de intervenção de 110 m² e um valor estimado de 45.000€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Início de execução do Programa Preliminar de melhoria e expansão do Campus da ESMAE (Rua da Alegria).

3.2.2. ENSINO E FORMAÇÃO



Os resultados do CNA evidenciam, de forma clara, a elevada atratividade e qualidade da educação e formação do P.PORTO em todas as áreas do conhecimento, sendo que a Instituição assume recorrentemente uma posição de destaque no quadro do ensino superior em geral e, particularmente, uma posição de liderança no âmbito do subsistema politécnico.

O P.PORTO é, uma vez mais, em 2022, a quarta IES portuguesa com maior número de vagas e candidatos colocados na primeira fase do CNA, fruto da sua identidade, da sua herança histórica, dos seus princípios estruturantes – uma instituição atenta aos movimentos de transformação social, que se adapta aos desafios dos novos tempos e contextos de mudança, que procura manter elevados índices de resposta à sociedade, através de uma oferta formativa vasta, diversificada e de excelência.

Nesta secção, apresentam-se os principais resultados da atividade do P.PORTO na área do ensino e formação, bem como as principais atividades desenvolvidas que suportam a posição do P.PORTO (Tabela 30).

Tabela 30 – Distribuição de atividades do Eixo Ensino e Formação por Linha de Desenvolvimento

Linha de Desenvolvimento	N.º Atividades	%
L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa existente	99	[72%]
L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos	10	[7%]
L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re) qualificação de percursos académicos e profissionais	9	[7%]
L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico	20	[14%]
Total Geral	138	

Portefólio Formativo

O Portefólio Formativo do P.PORTO (Tabela 31) integra todos os ciclos de estudos em condições de funcionamento à data de 31 de dezembro de 2022, considerando CTeSP, Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos.

Tabela 31 - Portefólio formativo do P.PORTO [31|dez|2022]

Grau/Diploma	ESE	ESHT	ESMAD	ESMAE	ESS	ESTG	ISCAP	ISEP	Parceria interna	Parceria externa	Total Geral
CTeSP	7	7	5	2	8	11	9	7			56
Licenciatura	8	3	5	2	12	7	8	13	1		59
Mestrado	13	1	3	4	12	8	13	15	1	7	77
Doutoramento										5	5
Total Geral	28	11	13	8	32	26	30	35	2	12	197

- Conceção e promoção de acreditação de novos ciclos de estudos conferentes de grau

Em outubro de 2021, foram submetidos à A3ES cinco novos ciclos de estudos que, no decorrer de 2022, obtiveram a decisão do Conselho de Administração, a saber: Mestrado em Tradução e Interpretação Especializada em Língua Gestual Portuguesa (ESE) – acreditado por 6 anos; Mestrado em Media para Desporto (ESMAD) – não acreditado; Mestrado em Ciências Jurídico-Digitais (ESTG) – acreditado por 6 anos; Mestrado em Engenharia e Gestão da Cadeia de Abastecimento (ISEP) – acreditado por 6 anos e Mestrado em Engenharia Automóvel – acreditado por 6 anos. O P.PORTO foi, ainda, parceiro na proposta de Doutoramento em Criação Artística, apresentada pela Universidade de Aveiro, que obteve acreditação condicionada por um ano.

Em fevereiro de 2022, suportados pelo Contrato-Programa de financiamento no âmbito do PRR para 2021-2026, foram submetidos à A3ES cinco novos ciclos de estudos. Dois destes cursos obtiveram a decisão do Conselho de Administração da A3ES ainda em 2022: a Licenciatura em Tecnologias para Educação STEAM (parceira de várias Unidades Orgânicas do P.PORTO) – acreditado por 6 anos e o Mestrado em Ensino do Português na Era Digital (ESE) – acreditado por 6 anos. Três Licenciaturas da ESS, também submetidas no âmbito do mesmo programa, não obtiveram decisão do Conselho de Administração da A3ES em 2022, a saber: Licenciatura em Bioestatística e Bioinformática Aplicada à Saúde; Licenciatura em Física Aplicada à Saúde e Licenciatura Saúde Digital.

Em outubro de 2022, foram submetidos à A3ES seis novos ciclos de estudos, na nova plataforma da A3ES. Um desses cursos enquadra-se no âmbito do ensino a distância – Mestrado em Práticas Empresariais e Jurídicas da Economia Social do ISCAP. Os outros cinco ciclos de estudos propostos integram-se na modalidade presencial: Mestrado em Gestão e Direção Comercial (ISCAP), Mestrado em Controlo de Gestão e Finanças (ISCAP); Mestrado em Business Intelligence and Analytics (ISCAP); Mestrado em Revenue Management em Turismo e Hotelaria (ESTH) e Mestrado em Sustentabilidade no Turismo e na Hotelaria (ESHT).

Como resultado dos processos de acreditação dos novos ciclos de estudos, a DGES registou, em 2022, sete novos ciclos de estudos. Procedeu-se, posteriormente, à publicação dos respetivos planos de estudos na 2.ª Série do Diário da República.

- Monitorização e renovação de acreditação ciclos de estudos conferentes de grau

Em 2022, apesar de ser o ano previsto pela A3ES para o processo de Avaliação Institucional, devido a atrasos nos procedimentos de avaliação dos ciclos de estudos, foram, a título excecional, submetidos pedidos especiais de renovação de acreditação (denominados PERA), tendo o P.PORTO submetido oito ciclos de estudo neste âmbito, em dezembro deste mesmo ano.

No decorrer do ano de 2022, procedeu-se ao regular acompanhamento de todos os processos de renovação da acreditação dos ciclos de estudos (CE) pela A3ES em curso dos processos submetidos em:

- dezembro de 2018: dois CE obtiveram a decisão de acreditação por parte do Conselho de Administração (acreditação por seis anos), encerrando todos os processos ACEF/1819;
- dezembro de 2019: dos dezoito processos submetidos, dez receberam a decisão do Conselho de Administração (nove com acreditação por seis anos e um com acreditação por um ano), mantendo-se um ACEF/1920 ainda sem decisão;
- dezembro de 2020: dos trinta e oito processos submetidos, vinte e cinco receberam a decisão do Conselho de Administração (doze com acreditação por seis anos e treze com acreditação entre dois e quatro anos), mantendo-se treze ACEF/2021 ainda sem decisão;
- dezembro de 2021: dos nove processos submetidos, sete receberam a decisão do Conselho de Administração (três com acreditação por seis anos e quatro com acreditação entre dois e quatro anos), mantendo-se dois ACEF/2122 ainda sem decisão.

De referir que três dos ciclos de estudos com decisão por seis anos resultaram da simplificação dos procedimentos de avaliação da A3ES em conformidade com o “Regime de avaliação mais simplificado e flexível a utilizar no 2.º ciclo de avaliação/acreditação de ciclos de estudos”.

Em resultado dos processos de renovação da acreditação, foram registadas na DGES, em 2022, 23 alterações de planos de estudos, que, posteriormente, foram publicadas na 2.ª Série do Diário da República.

- Conceção e promoção de registo de novos CTeSP e pedidos de registo de alteração

No ano de 2022, foram registados junto da DGES 3 novos CTeSP: Tanatopraxia, Tanatoestética e Dissecção e Culturas e Manutenção Laboratorial a lecionar na Escola Superior de Saúde e Informática Jurídica a lecionar na escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Foram igualmente submetidos àquela Direção-Geral os seguintes pedidos de registo de alteração: Laboratórios de Química e Bioquímica - ESS (Alteração do número máximo de alunos), Alimentação e Saúde - ESS (Área CNAEF e Plano de estudos), Operações Hoteleiras e Serviços de Restauração e Catering - ESHT (Plano de estudos), Design e Tecnologias para Aplicações Móveis - ESMAD (Alteração do local de funcionamento), Automação, Robótica e Controlo Industrial - ISEP (Alteração do local de funcionamento), tendo-se verificado o deferimento de todos eles.

Oferta Formativa de 2022/2023

A Oferta Formativa integra todos os ciclos de estudos para os quais, estando em condições legais de funcionamento, se disponibilizam vagas a concurso num dado ano letivo, considerando CTeSP, Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos.

Na Tabela 32, indica-se o número de cursos para os quais se abriram vagas em 2022/2023 por UOEI e que constitui a Oferta Formativa do P.PORTO para esse ano letivo.

Tabela 32 – Oferta Formativa do P.PORTO [2022/2023]

Grau/Diploma	ESE	ESHT	ESMAD	ESMAE	ESS	ESTG	ISCAP	ISEP	Parceria interna	Parceria externa	Total Geral
CTeSP	3	4	4	1	8	9	9	5			43
Licenciatura	8	3	5	2	12	7	8	13	1		59
Mestrado	12	1	3	4	12	7	13	15	1	5	73
Doutoramento										5	5
Total Geral	23	8	12	7	31	23	30	33	2	10	180

- Concurso Nacional de Acesso (CNA)

O Despacho n.º 8022-A/2022, determinante das orientações para a fixação de vagas para o concurso nacional de acesso e concursos locais de acesso no ano letivo de 2022-2023, recomendava: i) que a oferta de novos ciclos de estudo de formação inicial pudesse aumentar em situações em que as novas formações correspondessem a áreas estratégicas e em casos imprescindíveis para o cumprimento dos indicadores do PRR, desde que não alterasse a distribuição relativa das vagas por regiões e não interferisse em estratégias de especialização regional das instituições; ii) o aumento do número de vagas na área da formação de professores nos cursos com procura relevante e que correspondessem a perfis docentes escassos; iii) reforço de vagas nos cursos de excelência, até 10 % das fixadas no concurso anterior para estes cursos.

A estas recomendações iniciais juntou-se a obrigatoriedade de aumento de vagas nos cursos na área das ciências de dados. Por estas várias razões, houve um aumento de colocados em vários cursos do P.PORTO, ultrapassando, deste modo, o número de vagas inicialmente fixado pela Instituição (Tabela 33). No entanto, face ao levantamento de todas as exceções emanadas pelo MCTES em função das necessidades de resposta às contingências verificadas em virtude da pandemia de Covid-19, o reforço das vagas disponibilizadas no CNA por via da transferência das vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais de acesso e ingresso no ensino superior que em anos anteriores se verificava deixou de ser realizado (Despacho n.º 10275-B/2022), o que justifica a diminuição de vagas a concurso no CNA (3 009 em 2022/3 159 em 2021).

Tabela 33 – Evolução do número de vagas nos Concursos Gerais – 1.ª fase CNA e Concurso Local

Unidade Orgânica	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
ISEP	830	823	857	868	868
ISCAP	702	693	687	687	687
ESE	329	323	316	316	341
ESMAE	160	160	160	160	160
ESTG	265	260	260	260	260
ESS	478	468	459	459	474
ESHT	148	142	139	139	139
ESMAD	143	143	143	143	143
P. PORTO	3 055	3 012	3 021	3 032	3 072

Da análise aos resultados ao CNA, cujos destaques se apresentam abaixo (Tabela 34, Tabela 35, Tabela 36, Tabela 37, Tabela 38, Tabela 39, Tabela 40 e Tabela 41), a atratividade da oferta formativa do P.PORTO manteve-se elevada, com 2 914 estudantes colocados na 1.ª fase do concurso no ano letivo de 2022/2023. O P.PORTO mantém-se nos quatro primeiros lugares de entre todas as IES públicas. O número de candidatos em 1.ª opção (1,3 candidatos por cada vaga) testemunha a estabilidade da procura das Licenciaturas do P.PORTO junto dos estudantes do ensino secundário.

Tabela 34 – Destaques do Concurso Nacional de Acesso 2022 – 1.ª fase

[Ensino Superior]	2021/2022	2022/2023	Δ
Número de vagas	55 307	54 641	-666 
Número de candidatos	64 004	61 507	-2497 
Número de colocados	49 452	49 806	354 
Percentagem de ocupação de vagas (Colocados / Vagas)	89,4	91,2	1,8 

[Ensino Politécnico] (não inclui IES politécnicas integradas nas universidades)	2021/2022	2022/2023	Δ
Número de vagas	22 530	22 084	-446 
Número de colocados	17 640	18 028	388 
Percentagem de ocupação de vagas (Colocados / Vagas)	78,3	81,6	3,3 

[P.PORTO]	2021/2022	2022/2023	Δ
Número de vagas	3 159	3 009	-150 ↓
Número de vagas não preenchidas	50	114	64 ↑
Percentagem de ocupação de vagas (Colocados / Vagas)	98,9	96,8	-2 ↓
Taxa de satisfação da procura (colocados/candidaturas)	16,3	16,6	0,2 ◆
CE que não preencheram a totalidade das vagas	5	8	3 ↑
Índice de excelência*	13,9	13,9	0 ◆
Posição politécnica do P.PORTO face à disponibilização vagas e colocados	1	1	0 ◆
Posição politécnica do P.PORTO face à percentagem ocupação de vagas	1	2	-1 ↓
Posição nacional face ao número de candidatos em 1. ^a opção	6	6	0 ◆
Posição nacional face ao número total colocados	4	4	0 ◆
Posição nacional face à percentagem de ocupação de vagas	4	10	-6 ↓

Nota: * - Rácio entre o n.º de candidatos em 1.^a opção com nota igual ou superior a 17 valores e o n.º de vagas

[Candidaturas ao P.PORTO]	2021/2022	2022/2023	Δ
Número de candidaturas	19 162	17 597	-1 565 ↓
Número de candidatos por vaga	6,1	5,8	-0,3 ◆
Índice de força *	1,3	1,3	0 ◆
Percentagem de candidaturas nas primeiras 3 opções	61,0	60,0	-1 ↓
Percentagem de CE que tiveram mais de um candidato por vaga	47,0	61,4	14 ↑
Percentagem candidaturas com nota de candidatura no intervalo [150 - 200]	55,8	55,4	0,3 ◆
Nota mais baixa de candidatura	95	95	0 ◆
Nota média das candidaturas	152,8	152,8	0 ◆
Nota mais elevada de candidatura	200,0	199,3	-0,7 ↓
Escola secundária com mais candidaturas	433	430	-3 ↓
Número de ES com candidatos	539	531	-8 ↓
Número de ES sediadas no estrangeiro com candidatos	9	5	-4 ↓
Número de candidaturas realizadas em ES do estrangeiro	117	36	-81 ↓
Distrito com mais candidaturas	Porto	Porto	-
Distrito com mais ES com candidaturas realizadas	Porto	Porto	-
Concelho com mais candidaturas realizadas	Porto	Porto	-

Nota: * - Rácio entre o n.º de candidaturas em 1.^a opção face ao número total de vagas

[Colocados no P.PORTO]	2021/2022	2022/2023	Δ
Número de colocados	3 124	2 914	-210 ↓
Percentagem de colocados em 1.ª opção	47,3	47,7	0,4 ◆
Índice procura racional *	82,9	85,3	2,4 ↑
Colocado com a nota candidatura mais baixa	100,5	106,0	5,5 ↑
Nota média dos colocados	157,6	158,1	0,5 ↑
Colocado com a nota candidatura mais alta	194,2	198,1	3,9 ↑
Média de idade dos colocados	18,6	18,5	0,1 ◆
Percentagem de colocados do género feminino	53,3	52,0	-1 ↓
Maior número de colocado de uma única ES	76	81	5 ↑
Número de ES com estudantes colocados	324	302	-22 ↓
Colocados originários de ES do estrangeiro	3	5	2 ↑
Distrito com mais ES com colocados	Porto	Porto	-
Distritos com mais colocados	Porto	Porto	-
Concelhos com mais colocados	Porto	Porto	-

Nota: * - Rácio entre o n.º de colocados em 1.ª, 2.ª e 3.ª opções em função do n.º de colocados

Tabela 35 - Evolução dos principais indicadores do CNA | 1.ª fase

P.PORTO	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Vagas	2 895	2 852	3 378	3 159	3 009
Candidatos	16 250	15 722	19 970	19 162	17 597
Colocados	2 896	2 859	3 381	3 124	2 914
% Vagas preenchidas	100	100,2	100,1	98,9	96,8

Nota: Não inclui as vagas do Concurso Local

Tabela 36 - Evolução do número de vagas disponibilizadas no CNA | 1.ª fase

Unidade Orgânica	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
ISEP	830	823	971	886	902
ISCAP	702	693	793	747	692
ESE	329	323	410	356	353
ESTG	265	260	300	298	269
ESS	478	468	583	555	502
ESHT	148	142	162	162	141
ESMAD	143	143	159	155	150
P. PORTO	2 895	2 852	3 378	3 159	3 009

Nota: Não inclui as vagas do Concurso Local

Tabela 37 – Evolução do número de candidaturas CNA | 1.ª fase

Unidade Orgânica	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
ISEP	4 209	3 889	4 957	4 607	4 431
ISCAP	4 114	4 076	4 806	4 453	4 072
ESE	1 451	1 409	1 850	1 994	1 748
ESTG	1 597	1 811	2 073	1 799	1 990
ESS	3 097	2 861	4 634	4 637	3 999
ESHT	1 081	944	948	835	644
ESMAD	701	732	702	837	713
P. PORTO	16 250	15 722	19 970	19 162	17 597

Nota: Não inclui as candidaturas ao Concurso Local

Tabela 38 – Evolução do número de colocados CNA | 1.ª fase

Unidade Orgânica	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
ISEP	826	817	969	856	825
ISCAP	708	701	799	754	701
ESE	332	317	391	357	319
ESTG	261	262	303	282	272
ESS	478	472	594	560	506
ESMAD	143	146	159	151	141
ESHT	148	144	166	164	150
P. PORTO	2 896	2 859	3 381	3 124	2 914

Nota: Não inclui colocados no Concurso Local

Tabela 39 – Evolução do número de colocados CNA | 1.ª fase nas IES que disponibilizaram mais de 1 000 vagas

Instituição de Ensino Superior	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Universidade de Lisboa	7 214	7 207	7 895	7 701	7 507
Universidade do Porto	3 970	4 024	4 715	4 748	4 626
Universidade de Coimbra	3 184	3 182	3 326	3 341	3 302
Politécnico do Porto	2 896	2 859	3 381	3 124	2 914
Universidade do Minho	2 780	2 820	3 093	2 919	2 880
Universidade Nova de Lisboa	2 581	2 577	2 978	2 932	2 860
Universidade de Aveiro *	2 094	2 122	2 329	2 369	2 366
Instituto Politécnico de Lisboa	2 245	2 170	2 613	2 242	2 203
Instituto Politécnico de Coimbra	1 716	1 777	2 090	1 918	1 972
Instituto Politécnico de Leiria	1 566	1 611	1 886	1 796	1 814

Nota: * Inclui os colocados no ensino politécnico

Tabela 40 – Evolução da percentagem de colocados CNA | 1.ª fase nas IES que disponibilizaram mais de 1 000 vagas

Instituição de Ensino Superior	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Universidade Nova de Lisboa	100,4	100,7	102,2	101,3	101,1
ISCTE	100,7	100,5	101,7	100,8	100,8
Universidade de Lisboa	99,1	99,5	102,0	100,4	99,7
Universidade do Porto	99,8	99,8	100,5	98,5	99,0
Universidade de Aveiro *	96,6	97,9	100,0	97,7	98,7
Universidade de Coimbra	97,8	97,7	99,2	97,4	97,5
Universidade do Algarve *	-	-	-	-	96,9
Universidade de Évora	86,1	82,5	94,2	93,2	96,9
Politécnico do Porto	100,0	100,2	100,1	98,9	96,8
Universidade do Minho	96,9	98,3	99,5	97,2	96,4

Nota: * Inclui os colocados no ensino politécnico

Tabela 41 – Evolução do número de vagas e colocados no Concurso Local no P.PORTO

P.PORTO	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Vagas	160	160	160	160	160
Colocados	174	141	147	139	143

Nota: No P.PORTO, apenas a ESMAE disponibiliza vagas ao Concurso Local

– Concursos Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior

Os Concursos Especiais de Acesso englobam os concursos de acesso e ingresso para candidatos com situações habilitacionais específicas. No âmbito do P.PORTO estes concursos incluem o acesso e ingresso de: i) Estudantes aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos (M23); ii) Titulares de um diploma de especialização tecnológica (TDET); iv) Titulares de outros cursos superiores (TOCS); iii) Titulares de um Diploma de Técnico Superior Profissional (CTeSP); iv) Estudantes internacionais (EI); v) Titulares dos Cursos de Dupla Certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados (TCDC).

A nível interno do P.PORTO, estas formas de acesso e de ingresso estão organizadas nos seguintes concursos:

- Concursos Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior: este concurso está regulado pelo Despacho P.PORTO/P-043/2022 e aplica-se aos candidatos titulares de provas para M23, titulares de curso superior conferente de grau e titulares de diploma de técnico superior profissional (DTeSP);
- Concursos Especiais de Acesso e Ingresso para Estudante Internacional (Despacho P.PORTO/P-009/2019);
- Concursos de Acesso para titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados (Despacho P.PORTO/P-024/2020).

No âmbito dos Concursos Especiais de acesso e ingresso no ensino superior, nomeadamente na fase prévia de inscrição nas provas, foi possível realizar um conjunto de sessões presenciais de esclarecimento sobre o processo de inscrição para a realização das provas para maiores de 23 anos. No que se refere aos demais Concursos Especiais, foram também realizados inúmeros contactos individuais (por telefone e por email) para esclarecimento de questões colocadas pelos potenciais candidatos e resolução de problemas que estes foram encontrando ao longo do processo de inscrição nas provas, mas, também, posteriormente, no processo de realização das suas candidaturas.

Referente ao ano letivo 2022/2023, no que respeita às provas, foram realizadas 27 provas para os maiores de 23 anos e 5 provas de pré-requisitos. Nas provas para maiores de 23 anos, registaram-se 737 inscrições e nas provas de pré-requisitos foram finalizadas 320 inscrições válidas.

Os estudantes que obtiveram aprovação nestas provas foram posteriormente alertados para o início dos processos de candidatura aos respetivos concursos especiais. Esta comunicação e interação com os candidatos pode ter constituído uma das razões para o aumento de candidaturas recebidas e tratadas.

Com efeito, tem-se verificado um aumento de candidatos e de colocados no âmbito dos Concursos Especiais (Tabela 42). Em termos globais, o número de candidatos subiu 13,4% relativamente a 2021/2022, mas a variação no número de colocados foi de apenas 1,1%. Verificou-se um aumento significativo no ISEP, na ESS e na ESMAD, e uma variação negativa no ISCAP, na ESE e na ESTG.

Tabela 42 - Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito dos concursos especiais

Unidade Orgânica	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
ESE	88	60	74	67	111	75	130	68
ESHT	43	38	56	42	45	38	41	41
ESMAD	22	16	27	23	37	29	41	38
ESMAE	12	9	14	11	10	9	14	10
ESS	101	43	131	50	129	54	134	66
ESTG	98	67	140	52	134	110	115	99
ISCAP	123	82	168	142	215	174	174	128
ISEP	277	99	365	216	289	142	334	188
Total Geral	764	414	975	603	970	631	983	638

Quanto ao Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudante Internacional (CEEI), verificou-se um forte aumento no número de colocados em todas as UOEs, o que se traduziu num aumento de 74,6% em 2022/2023 comparativamente a 2021/2022 (Tabela 43). Neste contexto, é possível indicar que o apoio e o esclarecimento das dúvidas aos candidatos foram eficazes e tiveram resultados muito positivos.

Tabela 43- Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito do CEEI

Unidade Orgânica	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
ESE	17	9	31	18	48	32	158	96
ESHT	19	16	9	6	30	26	72	55
ESMAD	17	11	10	9	8	6	14	7
ESMAE	1	1	5	5	0	0	4	1
ESS	38	14	37	21	32	13	52	26
ESTG	18	15	16	10	26	19	92	58
ISCAP	57	48	105	74	222	166	387	222
ISEP	95	69	94	61	103	65	198	106
Total Geral	262	183	307	204	469	327	977	571

O Concurso de Acesso para titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados, criado no ano letivo de 2020/2021, dando seguimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 11/2020, de 2 de abril, veio possibilitar outra forma de acesso a cursos de 1.º ciclo, para os titulares das ofertas educativas e formativas de dupla certificação de nível secundário, conferentes do nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações.

Este concurso tem algumas particularidades. A candidatura é apresentada a nível nacional através do sítio na Internet da DGES, tendo como condição prévia a realização e a aprovação numa prova teórica e/ou prática de avaliação dos conhecimentos e das competências consideradas indispensáveis ao ingresso e progressão no ciclo de estudos de licenciatura a que se candidata.

No sentido de facilitar aos candidatos a escolha do local onde poderiam realizar a prova, foi estabelecida uma associação, denominada REDE NORTE, a qual engloba 5 IES da NUT II – Norte de Portugal: o Instituto Politécnico de Bragança, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e o Politécnico do Porto.

A realização desta prova ocorreu no dia 15 de julho de 2022. Inscreveram-se 1 187 candidatos (um aumento de 105% relativamente a 2021), dos quais 890 realizaram a prova (um acréscimo de 85,4% face a 2021), tendo ficado aptos 617, o que se traduz num aumento de 78,8% face a 2021 (Tabela 44).

Tabela 44– Dados relativos à prova de avaliação de conhecimentos para estudantes titulares de Cursos de Dupla Titulação de Ensino Secundário e de Cursos Artísticos e Especializados

Candidatos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Total de inscritos	574	579	1 187
Total de presenças na prova	400	480	890
Aptos	242	349	617

Para este concurso, nas duas fases de acesso, o P. PORTO disponibilizou 459 vagas, para as quais houve 1 228 candidaturas e 193 colocados. Estes dados indicam um acréscimo de 385,4% e 19,1% no total de candidatos e colocados, respetivamente, face ao ano anterior (Tabela 45).

Tabela 45 – Síntese de candidatos/colocados no concurso para acesso aos 1.º ciclos dos estudantes titulares de Cursos de Dupla Titulação de Ensino Secundário e de Cursos Artísticos e Especializados

Candidaturas	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
Total de vagas	292	30	318	161	296	123
Total de candidatos	243	10	242	31	1173	55
Total de colocados	147	8	157	5	185	8

No âmbito da sua atividade, é também da responsabilidade do GGA a gestão de Concursos como: Concurso de Acesso aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CACTeSP), Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso (RMIC) e, também, Concurso Local da ESMAE (CLESMAE).

- Concursos de Acesso aos CTeSP

Os CTeSP conferem um Diploma de Técnico Superior Profissional, com qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações, possibilitando, ademais, a candidatura a Licenciaturas do P.PORTO, com dispensa das provas de ingresso, bem como a creditação parcial da formação realizada.

A característica marcadamente territorial destes cursos tem originado o seu funcionamento por várias localidades da região, em função de critérios de necessidade, relevância e oportunidade. Neste sentido, o processo de alargamento e otimização do portefólio do P.PORTO tem privilegiado, por um lado, a aposta em formações na área metropolitana do Porto e na região do Tâmega e Sousa e, por outro lado, uma seleção o mais criteriosa possível dos locais de funcionamento dos novos cursos. Os CTeSP do P.PORTO estão distribuídos por 16 localidades (Figura 15): Amarante, Arouca, Baião, Ermesinde, Felgueiras, Gondomar, Lousada, Matosinhos, Passos de Ferreira, Penafiel, Porto, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Vale de Cambra, Valongo e Vila do Conde, sendo o peso dos concelhos do Porto, de Matosinhos e de Vila do Conde mais significativo.



Figura 15 – Distribuição dos CTeSP por Concelho

Relativamente ao Concurso de Acesso a estes cursos (Despacho P. Porto/P-064/2017), os resultados foram muito positivos, tendo-se verificado um aumento de 71,3% no número de candidatos e 37,4% no número de colocados (Tabela 46).

Tabela 46 – Candidaturas no âmbito dos CTeSP

CTeSP	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Vagas	977	989	1041	1150
Candidaturas	1043	1152	1388	2 378
Colocados	817	858	955	1 312

Considerando a distribuição por UOEl (Tabela 47), verificou-se uma diminuição do número de colocados na ESMAD, na ESMAE e no ISEP, mas largamente compensada pelo aumento de colocações nas restantes UOEl.

Tabela 47- Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito do Concurso de Acesso aos CTeSP (CACTeSP)

Unidade Orgânica	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
ESE	186	118	104	67	184	96	267	113
ESHT	129	109	187	163	174	153	483	186
ESMAD	120	86	156	99	208	140	207	134
ESMAE	-	-	-	-	10	8	3	3
ESS	31	17	35	27	44	42	193	180
ESTG	178	170	190	168	190	164	433	349
ISCAP	201	159	254	162	308	178	428	199
ISEP	198	158	226	172	270	174	364	148
Total Geral	1 043	817	1 152	858	1 388	955	2 378	1 312

Quanto aos Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso (Despacho P.PORTO - 042/2022), conforme os dados da Tabela 48, verificou-se, em 2022, comparativamente a 2021, uma redução quer do número de candidatos (- 9%), quer do número de colocados (-12,8%).

Tabela 48 - Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito dos RMIC

Unidade Orgânica	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
ESE	75	54	81	64	104	87	108	87
ESHT	39	26	36	31	33	26	35	25
ESMAD	18	11	24	11	37	23	24	11
ESMAE	17	13	13	12	17	17	13	10
ESS	99	72	91	49	116	75	137	72
ESTG	74	58	157	132	113	93	75	62
ISCAP	404	272	425	301	333	242	336	227
ISEP	667	435	643	474	565	372	471	321
Total Geral	1 393	941	1 470	1 074	1 318	935	1 199	815

Em resumo, no âmbito dos Concursos Especiais, Concursos para Titulares de Dupla Certificação (CTDC), do CACTeSP, do CEEI e dos RMIC, o P. PORTO registou um aumento global de 52,1% nas candidaturas e 17,3% nas colocações (Tabela 49 e Figura 16).

Tabela 49 – Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito dos concursos especiais de acesso

Tipologia	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Concursos especiais	764	414	975	603	970	631	938	638
CTDC	-	-	253	155	273	161	1228	193
CTeSP	1043	817	1152	858	1388	955	2378	1312
CEEI	262	183	307	204	469	327	977	571
RMIC	1393	941	1470	1074	1318	935	1199	815
Total Geral	3 462	2 355	4 157	2 894	4 418	3 009	6 720	3 529

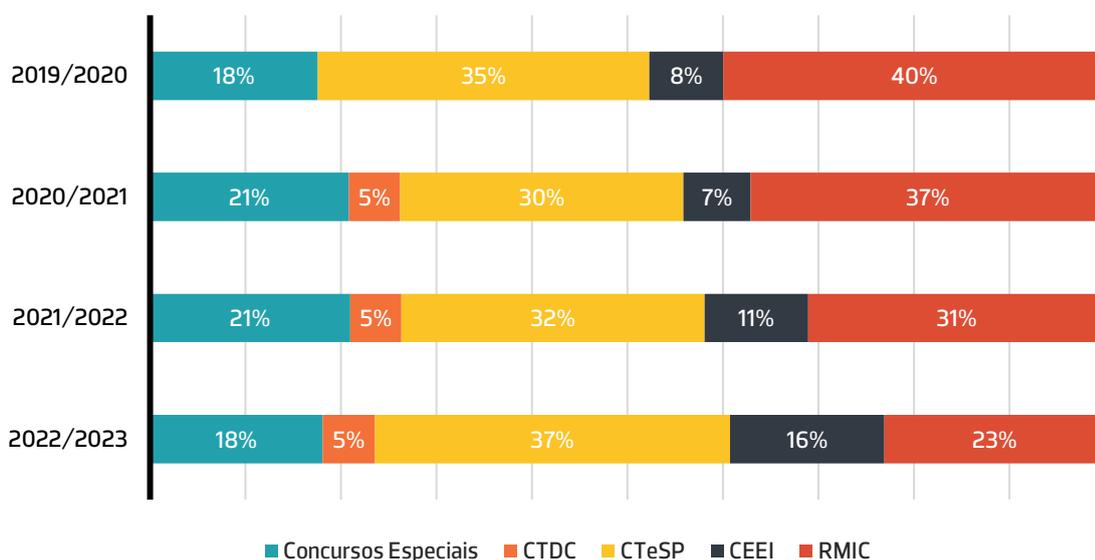


Figura 16 – Evolução percentual de estudantes colocados por concurso especial de acesso

No que respeita ao CLESMAE, em 2022/2023 manteve-se a tendência de redução dos candidatos. O número de colocados aumentou em um, comparativamente ao ano anterior (Tabela 50), considerando as duas fases do concurso.

Tabela 50 – Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito do CLESMAE

ESMAE	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
Inscritos à prova PAESMAE	665	16	594	15	515	19
Total de candidatos CL ESMAE	246	3	205	2	190	11
Total de colocados CL ESMAE	147	3	139	2	132	11

Ainda no âmbito dos processos de candidatura e realização de provas, foram analisadas, pelos júris de cada concurso e pelo GGA, 83 reclamações, das quais apenas 22 tiveram deferimento (Tabela 51).

Tabela 51 – Reclamações no âmbito dos Concursos de Acesso e Ingresso do P.PORTO

Reclamações	2022/2023		
	Deferidas	Indeferidas	Total
Provas M23	1	13	14
Pré-requisitos	0	2	2
Prova de acesso ESMAE	0	0	0
Concursos especiais	4	8	12
CTeSP	2	6	8
EI	6	9	15
CL ESMAE	0	2	2
RMIC	9	21	30
Total Geral	22	61	83

– Concursos de ingresso nos Mestrados

Outro concurso incluído na esfera das atividades do GGA respeita aos concursos de Acesso e Ingresso nos Mestrados. Ao contrário de uma certa rigidez de procura nas formações de 1º ciclo (Licenciaturas), a procura de formações de 2º ciclo (Mestrados) é mais condicionada por fatores voláteis, como por exemplo as necessidades específicas do mercado de trabalho ou aquelas que se perspetivam a médio e longo prazo. Neste cenário de incerteza, as UOEI têm que, anualmente, ajustar a sua estratégia de oferta, nomeadamente os ciclos de estudo que vão oferecer.

No ano letivo de 2022/2023, o P.PORTO abriu vagas em 73 Mestrados, distribuídos pelas várias UOEI. Houve 3 136 candidaturas e 2 420 colocações, representando um aumento de 19,9% no número de estudantes colocados (Tabela 52).

O processo de gestão de concursos implica a elaboração, revisão e atualização de regulamentação aplicável. Neste âmbito, em 2022, foram revistos o Regulamento dos RMIC (Despacho P.PORTO/P-042/2022), o Regulamento dos Concursos Especiais do P.Porto (Despacho P.PORTO/P-043/2022), bem como foram atualizados e publicados os seguintes Editais de candidaturas: Edital da Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos; Editais do Pré-Requisito Grupo C - Curso de Desporto; Pré-Requisito Grupo M - Curso de Tecnologia Comunicação Audiovisual; Edital das provas de Pré-Requisito Grupo K - Curso de Design; Pré-Requisito Grupo Z - Curso de Educação Musical; Edital das provas Específicas da ESMAE; Edital do CEEI; Edital dos Concursos Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior; Edital do CACTeSP; Edital do Concurso RMIC; Edital do CL ESMAE e Edital do Concurso de Acesso aos cursos de Mestrado.

Tabela 52 - Número de candidaturas/colocados no âmbito do 2.º ciclo

Unidade Orgânica	2019/2020			2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	Máximo Admissões	Candidatos	Colocados									
ESE	364	280	217	364	317	273	364	508	230	450	281	267
ESHT	90	115	85	90	76	47	90	78	50	70	60	62
ESMAD	75	90	65	75	95	55	75	99	52	92	66	67
ESMAE	161	186	110	161	217	69	161	104	67	116	28	110
ESS	369	866	281	264	188	155	369	349	247	453	410	359
ESTG	230	142	138	230	207	164	230	177	143	230	177	165
ISCAP	570	981	653	570	975	544	570	993	646	780	1066	670
ISEP	600	872	779	600	780	568	600	838	583	1125	1048	720
Total	2 459	3 532	2 328	2 354	2 855	1 875	2 459	3 146	2 018	3 316	3 136	2 420

No sentido de identificar oportunidades de melhoria, corrigir e melhorar procedimentos e, dessa forma, promover a melhoria contínua, foram realizadas, juntamente com os responsáveis do DOMUS, várias



alterações/melhorias aos processos de âmbito académico. Adicionalmente, realizaram-se sessões de formação com júris de processos concursais e sessões de formação com os serviços académicos das escolas. Por sua vez, a equipa do GGA teve formação com a equipa do DOMUS e com a equipa da DGES, no âmbito do CNA e no âmbito dos processos de Reconhecimento de Graus e Diplomas Estrangeiros (RECON).

Relativamente aos processos RECON, esta função, anteriormente dispersa pelos vários serviços da Presidência do Politécnico do Porto, passou para a responsabilidade do GGA no final do ano de 2022. No sentido de ultrapassar os vários constrangimentos existentes neste processo, foi desenvolvido e melhorado o procedimento no DOMUS referente à recolha, análise e tratamento dos pedidos de reconhecimento, bem como a interação com os Conselhos Científicos das várias UOEI do P.PORTO no sentido de simplificar e permitir um controlo mais eficaz e célere dos pedidos de RECON.

- Estudantes inscritos

O P.PORTO dispõe de uma oferta formativa diversificada que contribui para a atração de estudantes com diferentes áreas de interesse. A qualidade de ensino do P.PORTO é reconhecida, com cursos ministrados por professores altamente qualificados e experientes, que utilizam metodologias de ensino inovadoras e adaptadas às necessidades dos estudantes. O P.PORTO promove um ambiente académico dinâmico e desafiante, com atividades extracurriculares, eventos culturais e desportivos que permitem aos estudantes desenvolver competências sociais, interculturais e transversais.

Em 2022/2023, o P.PORTO apresenta 21 106 estudantes inscritos, mais 812 face ao ano anterior (RAIDES 2022, 1.º momento - indexada à data de 31 de dezembro de 2022). Salvaguardando-se o carácter sempre dinâmico desta informação, é perceptível uma trajetória de crescimento que se tem vindo a manter nos últimos anos (Tabela 53).

Tabela 53 – Evolução do número de estudantes inscritos nos cursos conferentes de grau/diploma por UOEI

Ano	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	P.PORTO
2017/2018	6 461	4 260	1 883	713	1 434	2 415	664	498	18 328
2018/2019	6 504	4 168	1 847	726	1 471	2 401	758	553	18 428
2019/2020	6 320	4 354	1 824	691	1 568	2 500	811	675	18 743
2020/2021	6 432	4 403	1 799	653	1 730	2 566	863	765	19 211
2021/2022	6 650	4 689	1 927	644	1 779	2 748	988	869	20 294
2022/2023	6 843	4 865	2 034	628	1 828	3 061	945	902	21 106

Como se pode verificar na Tabela 54, a representatividade do sexo masculino é maior nas Licenciaturas e nos CTeSP, ao passo que o sexo feminino está em maioria nos Mestrados. A distribuição dos estudantes inscritos por sexo (Figura 17 – Distribuição percentual de estudantes inscritos por sexo [2022/2023]) manteve uma tendência análoga aos anos anteriores, com um ligeiro predomínio de estudantes do sexo masculino (52%) face ao feminino (48%).

Tabela 54 – Número de estudantes inscritos por grau, sexo e UOEI [2022/2023]

Grau/Sexo	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	Total
Licenciatura	4 743	3 429	1 427	450	1 315	2 308	646	574	14 892
Feminino	869	1 983	1 066	203	546	1 774	377	292	7 110
Masculino	3 874	1 446	361	247	769	534	269	282	7 782
Mestrado	1 869	1 129	444	178	271	585	95	119	4 690
Feminino	416	745	375	81	133	483	72	60	2 365
Masculino	1 453	384	69	97	138	102	23	59	2 325
CTeSP	231	307	163	...	242	168	204	209	1 524
Feminino	21	192	85	...	39	111	133	80	661
Masculino	210	115	78	...	203	57	71	129	863
Total	6 843	4 865	2 034	628	1 828	3 061	945	902	21 106

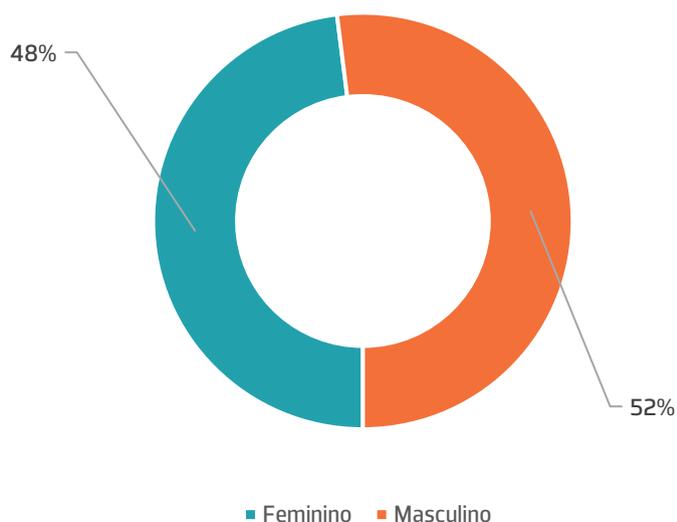


Figura 17 – Distribuição percentual de estudantes inscritos por sexo [2022/2023]

No ano de 2022/2023 assistiu-se ao aumento do número de inscritos face a 2021/2022, nos vários grau/diploma ministrados (Figura 18): +429 em Licenciatura, +162 em Mestrado e +221 em CTeSP.

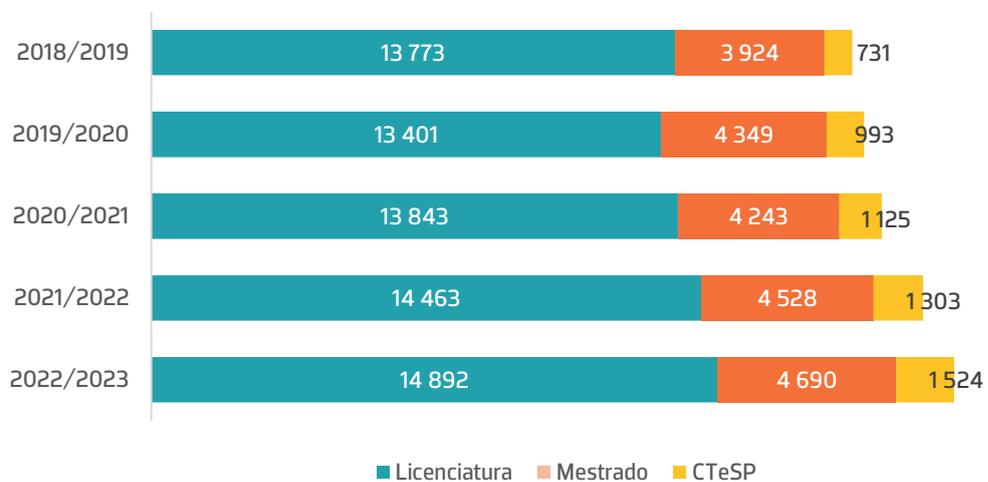


Figura 18 - Evolução número de inscritos por tipologia de curso conferentes de grau/diploma

Quanto à distribuição do número de estudantes por escalão etário, grau e UOEl, verifica-se que cerca de 90% tinham idades compreendidas entre 18 e 30 anos (Tabela 55 e Figura 19).

Tabela 55 – Número de estudantes inscritos por grau, escalão etário e UOEI [2022/2023]

Grau/Escalão	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	Total
Licenciatura	4 743	3 429	1 427	450	1 315	2 308	646	574	14 892
[18-22]	3 325	2 334	1 060	350	884	1 947	473	455	10 828
[23-30]	856	753	257	69	284	259	136	100	2 714
[31-40]	341	182	58	22	74	67	17	13	774
[41-50]	174	123	36	8	54	30	16	4	445
[51-...]	47	37	16	1	19	5	4	2	131
Mestrado	1 869	1 129	444	178	271	585	95	119	4 690
[18-22]	604	379	146	44	67	94	30	38	1 402
[23-30]	924	569	168	91	128	338	53	63	2 334
[31-40]	215	103	46	24	45	113	10	15	571
[41-50]	96	55	53	13	28	28	...	1	274
[51-...]	30	23	31	6	3	12	2	2	109
CTeSP	231	307	163	...	242	168	204	209	1 524
[18-22]	189	258	149	...	202	140	170	196	1 304
[23-30]	31	42	11	...	28	15	33	11	171
[31-40]	10	6	1	...	8	8	1	2	36
[41-50]	1	1	2	...	3	3	10
[51-...]	1	2	3
Total Geral	6 843	4 865	2 034	628	1 828	3 061	945	902	21 106

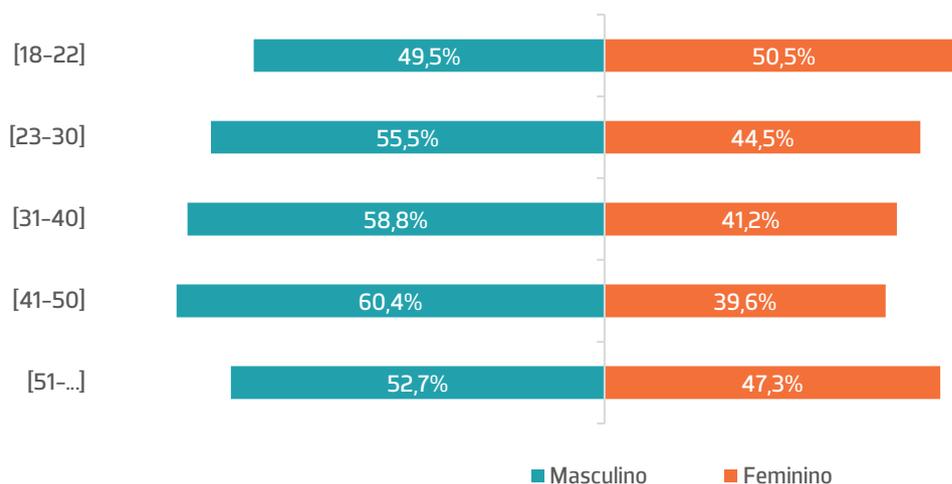


Figura 19 – Percentagem de estudantes inscritos por escalão etário [2022/2023]

O sexo feminino tem uma representação maior de inscritos do que o sexo masculino apenas no escalão etário [18-22]. Em todos os restantes escalões, o predomínio é claro por parte do sexo masculino (Figura 20).

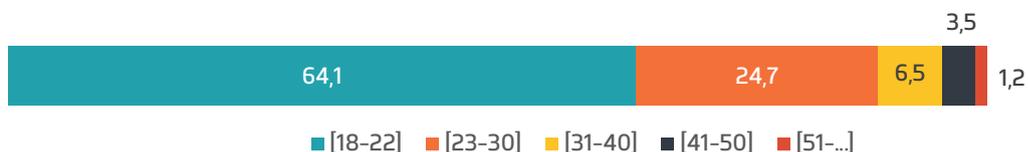


Figura 20 – Distribuição percentual de estudantes inscritos por escalão etário [2022/2023]

- Diplomados

Os diplomados do P.PORTO são altamente qualificados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho atual. Dispõem de um currículo académico rigoroso e exigente, que lhes permite intervir nas diversas áreas do conhecimento, desenvolvendo capacidades que vão muito para além do conhecimento teórico. Os nossos diplomados são formados por um corpo docente, atualizado em relação às novas metodologias e tecnologias da sua área de atuação, e comprometido com a missão do P.PORTO, capazes de aplicar os seus conhecimentos teóricos e práticos em situações reais, garantindo assim um alto desempenho no exercício das suas funções. Em resultado desta atuação, os nossos diplomados são uma referência no mercado de trabalho, sendo reconhecidos pela sua qualidade e excelência de formação.

No último quadriénio (2017-2018/2020-2021), verificou-se uma trajetória crescente em número de diplomados, apenas interrompida no ano 2021-2022 (Tabela 56), em que se verificou uma ligeira quebra (menos 155 diplomados face ao ano anterior). Talvez ainda sem o distanciamento necessário, entendemos que estaremos num período de ajustamento face aos efeitos atípicos provocados pela COVID-19, nomeadamente, com os diplomados ainda a concluírem os seus estudos fora do tempo esperado.

Tabela 56 – Evolução do número de diplomados por UOEI

Ano	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	P.PORTO
2017/2018	1 085	865	524	169	270	486	89	116	3 604
2018/2019	1 228	772	479	195	215	491	161	101	3 642
2019/2020	1 302	857	535	142	289	587	173	149	4 034
2020/2021	1 326	918	481	205	316	559	155	199	4 159
2021/2022	1 217	889	511	170	303	523	171	220	4 004

Por grau/diploma o maior número de diplomados ocorreu no grau de licenciado (2 519), seguido do grau de mestre (1 164) e, por fim, dos CTeSP (321) (Figura 21).

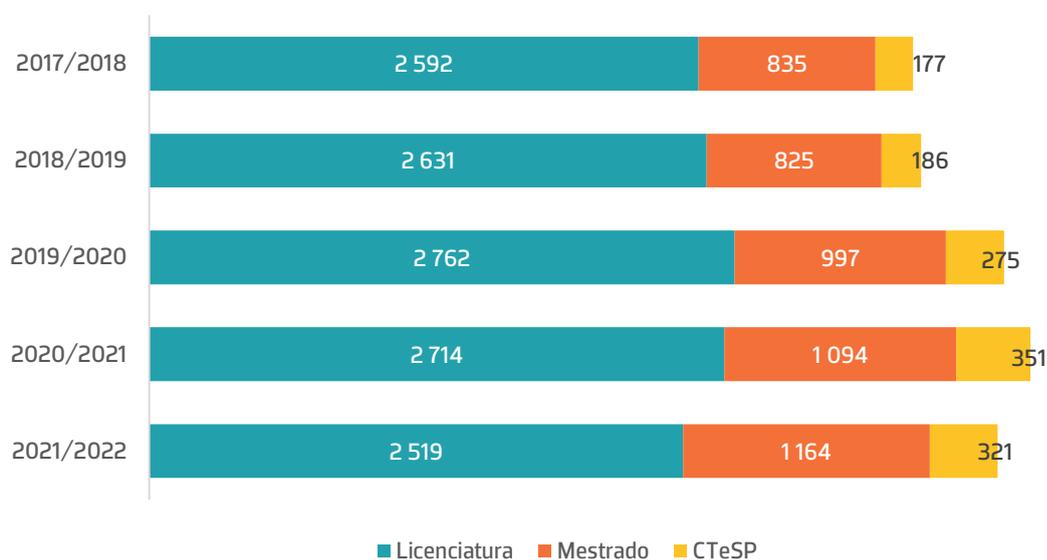


Figura 21 – Evolução do número de diplomados por tipologia de curso conferente de grau/diploma

Em termos comparativos com o ano anterior (Tabela 57 e Figura 22) Figura 22 – Distribuição percentual de diplomados por sexo [2021/2022], registou-se um aumento do número de diplomados nos Mestrados, mais concretamente 70 diplomados. No caso das Licenciaturas e CTeSP, registou-se uma ligeira diminuição de, respetivamente, 155 e 30 diplomados (Tabela 57).

Tabela 57 – Número de diplomados por grau, sexo, UOEI e tipologia de curso conferente de grau/diploma [2021/2022]

Grau/Sexo	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	TOTAL
Licenciatura	761	500	291	116	182	434	104	131	2 519
Feminino	154	318	220	48	78	338	73	62	1 291
Masculino	607	182	71	68	104	96	31	69	1 228
Mestrado	406	313	179	54	64	81	26	41	1 164
Feminino	111	205	149	23	37	69	14	27	635
Masculino	295	108	30	31	27	12	12	14	529
CTeSP	50	76	41	...	57	8	41	48	321
Feminino	3	46	32	...	8	5	27	21	142
Masculino	47	30	9	...	49	3	14	27	179
Total	1 217	889	511	170	303	523	171	220	4 004

A distribuição dos diplomados por sexo é quase equivalente, sendo a percentagem de mulheres superior à dos homens: 52% e 48% respetivamente (Figura 22).

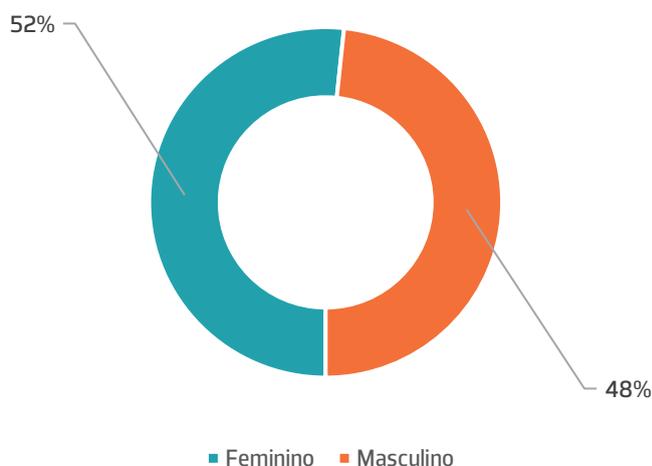


Figura 22 – Distribuição percentual de diplomados por sexo [2021/2022]

A distribuição de diplomados, apresentada na Tabela 58, permite verificar que 60% dos diplomados em Licenciatura tinham entre 18 e 22 anos, 82% dos diplomados em Mestrado tinham entre 23 e 30 anos e 77% dos diplomados em CTeSP tinham entre 18 e 22 anos.

Tabela 58 - Número de diplomados por grau, escalão etário, UOEI e tipologia de curso conferente de grau/diploma [2021/2022]

Grau/Escalão	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	TOTAL
Licenciatura	761	500	291	116	182	434	104	131	2 519
[18-22]	460	307	191	69	93	256	55	84	1 515
[23-30]	231	140	81	42	62	156	42	44	798
[31-40]	47	24	7	3	18	17	3	1	120
[41-50]	16	24	8	2	6	3	4	1	64
[51-...]	7	5	4	...	3	2	...	1	22
Mestrado	406	313	179	54	64	81	26	41	1 164
[18-22]	1	3	1	5
[23-30]	355	261	130	38	51	65	21	37	958
[31-40]	37	32	18	6	9	12	2	3	119
[41-50]	9	12	23	7	3	4	3	1	62
[51-...]	4	5	8	3	20
CTeSP	50	76	41	...	57	8	41	48	321
[18-22]	39	48	32	...	51	6	32	38	246
[23-30]	7	7	8	...	4	2	8	8	44
[31-40]	2	4	1	...	1	2	10
[41-50]	2	14	1	...	1	18
[51-...]	...	3	3

Quando se compara a percentagem de inscritos e diplomados por sexo, constata-se que a distribuição da percentagem de diplomados do sexo feminino (52%) e masculino (48%) é diretamente oposta à de inscritos, em que se verifica uma maior percentagem de inscritos do sexo masculino (52% do sexo masculino e 48% feminino), o que indica uma taxa de sucesso superior para os diplomados do sexo feminino (Figura 23 Figura 23 – Distribuição percentual de diplomados por escalão etário e sexo [2021/2022]).

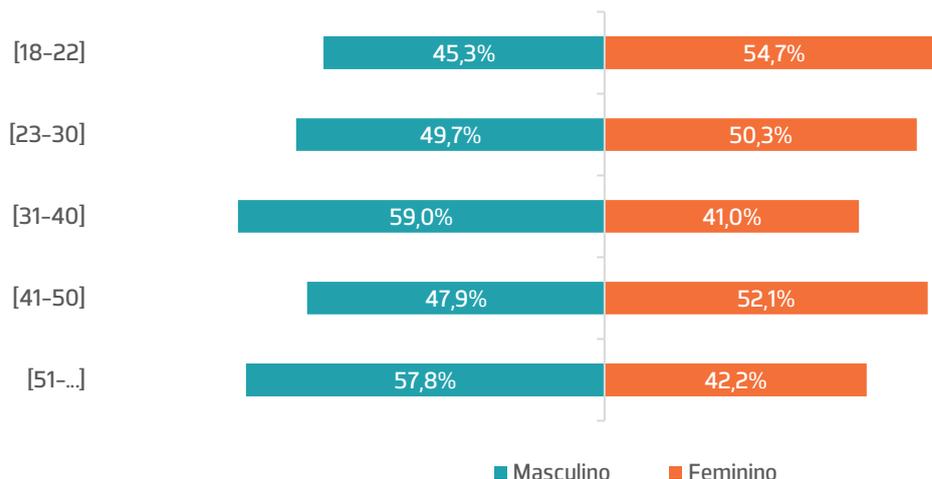


Figura 23 – Distribuição percentual de diplomados por escalão etário e sexo [2021/2022]

No que diz respeito à idade, cerca de 90% dos estudantes diplomados tinham entre 18 e 30 anos (95% em 2021) (Figura 24).

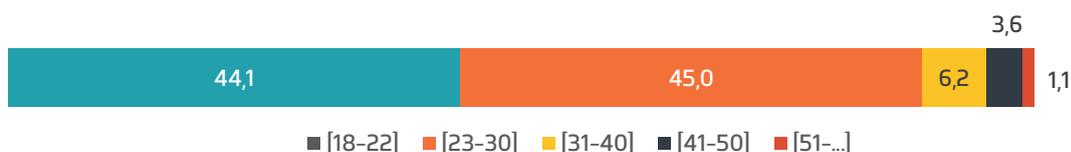


Figura 24 – Distribuição percentual de diplomados por escalão etário [2021/2022]

FOMENTO DE PRÁTICAS INOVADORAS, DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS, SUCESSO ACADÉMICO

A inovação pedagógica é hoje enquadrada nas dimensões mais relevantes e estruturantes das políticas de ensino superior, tornando-se uma das principais estratégias para a construção de um modelo de educação superior que responda às questões mais pragmáticas da atualidade, numa sociedade do conhecimento. As novas demandas do mercado de trabalho e sua competitividade, o avanço e o desenvolvimento das tecnologias educativas, a captação de novos públicos para a ensino superior, a globalização e a experiência absorvida do distanciamento social decorrido da pandemia da COVID-19 determinam a relevância de se constituir uma política de inovação pedagógica ampla e capaz de potenciar as alterações dos atuais modelos de ensino-aprendizagem e dos próprios modelos de organização dos percursos de aprendizagem, de modo a se garantir uma aprendizagem mais significativa e transformadora.

Foi com este enquadramento e, com o propósito de se promover uma gestão estratégica e eficiente das atividades de inovação pedagógica no P.PORTO que, no enquadramento da recente alteração orgânica dos SP do P.PORTO, se constituiu a Unidade de Serviços Especializados – Centro de Inovação Pedagógica (CIP).

Conforme previsto no Despacho P.PORTO-P-028-2022, que aprovou o atual Regulamento Orgânico dos SP e de Ação Social do Instituto Politécnico do Porto, o CIP tem como missão promover a valorização pedagógica como elemento diferenciador do processo de ensino-aprendizagem ajustado às melhores práticas, criando uma dinâmica crescente de desenvolvimento do conhecimento, nomeadamente através da valorização da componente pedagógica dos docentes, da melhoria nos modelos educativos dos ciclos de estudo e unidades curriculares, da transversalidade pedagógica ou científica ou da centralidade crescente do estudante no processo de desenvolvimento. Em termos gerais assume como principais objetivos: a) Recolha, sistematização e divulgação de informação quanto a práticas de inovação pedagógica desenvolvidas pela comunidade P.PORTO; b) Promoção de incentivos para a implementação de práticas de inovação pedagógica que estimulem a lecionação de ciclos de estudo de qualidade; c) Identificação proativa de oportunidades de financiamento local, nacional ou internacional quanto a projetos de formação, intervenção e/ou investigação; d) Dinamização de iniciativas de formação de curta e média duração, com vista a capacitação do corpo docente do P.PORTO; e) Incremento da cooperação e participação dos docentes em redes e comunidades de prática nacionais e internacionais relacionadas com a inovação pedagógica; f) Aumento de conteúdos pedagógicos disponibilizados pelo Instituto, numa perspetiva de *blended-learning* e educação à distância.

Na concretização da sua missão, o CIP compreende três estruturas:

- Gabinete de Ensino à Distância, exercendo as suas competências nos domínios do desenvolvimento e implementação de novas metodologias e pedagogias no sentido de impulsionar a inovação nas formas de ensino/aprendizagem/formação na Comunidade P.PORTO e na sua área de influência;
- Gabinete de Formação e Desenvolvimento Pedagógico, que exerce as suas competências nos domínios do desenvolvimento do processo formativo (ensino-aprendizagem), bem como na introdução de metodologias pedagógicas inovadoras;

- Laboratório de Apoio ao Ensino e Aprendizagem, tendo como objetivo criar um amplo e partilhado centro de recursos no P.PORTO, com vista à dinamização transversal de novas metodologias e uso de ferramentas e equipamentos em todas as Escolas do Politécnico.

Neste contexto e ainda em 2022, o CIP procurou a) mapear práticas pedagógicas desenvolvidas nas diferentes UOEl; b) fomentar a reconfiguração da profissionalidade docente dos docentes pela aposta na (re)capacitação pedagógica para contextos híbridos; c) desenvolver práticas de discussão pública sobre a experimentação de abordagens e estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras; e e) criar ou integrar comunidades de aprendizagem reflexivas, críticas e sustentáveis.

Ainda em 2022, o CIP integrou a rede internacional "Technology-assisted Learning, Innovation in Education, and Lifelong Learner Autonomy International Research Group" liderada pela Universidade Hassan II de Casablanca e com participantes de várias estruturas um pouco por todo o mundo.

O CIP participou, também, junto com várias instituições europeias, na candidatura do projeto "Transferring of Research-based and Innovative Methodologies to Didactics in Europe", no âmbito do "Partnership for Excellence - Erasmus+ Teacher Academies (ERASMUS-EDU-2022-PEX-TEACH-ACA)". Os grandes objetivos deste projeto alicerçam-se num duplo esforço comum dos parceiros em encontrar e construir soluções para capacitar professores, numa progressivamente (re)configuração da sua profissionalidade docente para fazer face às demandas da sociedade global em que vivemos, assim como contribuir para o fim da crise vocacional que a profissão docente está a enfrentar em vários territórios do espaço europeu.

Ao nível de eventos e de reuniões, o CIP dinamizou o "Flash Seminar: Fostering Innovative, Creative & Hybrid Approaches in Education" (out 2022), participou no Intermediate Consortium Meeting do projeto LoveDist@nce e fez a apresentação do plano de formação para 2023, que integra 40 cursos (dez 2022).

Todas as atividades e dinâmicas internas e externas do CIP podem ser consultadas no seu site - [Centro de Inovação Pedagógica \(ipp.pt\)](http://ipp.pt).

Síntese

- Quarta IES portuguesa com maior número de vagas (3 009) e de candidatos colocados na 1.ª fase do CNA (2 914);
- Mantém, pela terceira vez consecutiva, o índice de força em 1,3, considerando os candidatos que optam pelo P.PORTO 1.ª opção em função no n.º total de vagas, o que testemunha a estabilidade da procura;
- Mantém, pela segunda vez consecutiva, o índice de excelência em 13,9, considerando o n.º de candidatos em 1.ª opção com nota igual ou superior a 17 valores;
- Aumentou 2,4% o índice de procura racional, evidenciando que 85,3% dos colocados optaram pelo P.PORTO numa das suas 3 primeiras opções;
- Possui uma oferta formativa vasta, diversificada e de excelência (197 Ciclos de Estudo);
- Como resultado dos processos de acreditação e renovação da acreditação dos CE conferentes de grau, a DGES registou, em 2022, sete NCE e vinte e três alterações de planos de estudos;
- A DGES efetuou, ainda, três novos registos de CTeSP;
- No âmbito do PRR, o P.PORTO submeteu para aprovação à A3ES quatro novas licenciaturas e um mestrado, tendo já funcionado no ano letivo 2022/2023 a Licenciatura em Tecnologias para Educação STEAM (parceria interna entre 7 UOEl) e o Mestrado em Ensino do Português na Era Digital;
- O P.PORTO submeteu para aprovação à A3ES, em outubro, seis NCE, dos quais um na modalidade de ensino a distância;
- O P.PORTO foi parceiro (ESMAE e ESMAD) na proposta de criação do Doutoramento em Criação Artística, apresentada pela Universidade de Aveiro, tendo obtido acreditação por 1 ano;
- Em 2022/2023, o P.PORTO integrou 21 106 estudantes inscritos, mais 812 face ao ano anterior;
- Em 2021/2022, registou-se um aumento do número de diplomados nos mestrados (70); no caso das Licenciaturas e CTeSP, registou-se uma ligeira diminuição, de respetivamente 155 e 30 diplomados;
- Criação do Centro de Inovação Pedagógica (CIP), enquanto Unidade de Serviços Especializados.

3.2.3. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO



A investigação é um fator de qualidade e potenciador de prestígio, credibilidade, diferenciação e atratividade institucional. A qualidade de ensino de uma instituição depende, substancialmente, da qualidade da I&D produzida pelos seus docentes e investigadores.

Neste contexto, a Investigação é um eixo central e estratégico de qualquer IES, pelo que o desenvolvimento sustentado da I&D no P.PORTO torna necessária a definição de uma política de investigação, tendo sido dinamizadas diversas atividades investigativas (Tabela 59).

Tabela 59 – Distribuição de Atividades do Eixo Investigação, Desenvolvimento e Inovação por Linha de Desenvolvimento

Linha de Desenvolvimento	N.º Atividades	%
L10. Política de investigação	8	[7%]
L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de unidades de I&D	16	[14%]
L12. Desenvolvimento de investigação e inovação	40	[36%]
L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia	48	[43%]
Total Geral	112	

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

A Política de investigação concretiza-se, essencialmente, em cinco linhas: i) Consolidação das Unidades e Grupos de Investigação; ii) Medidas estratégicas da política de gestão da ciência e estruturas de apoio; iii) Estratégias de integração e dedicação do Investigador; iv) Estratégias de identificação e de divulgação da atividade de Investigação desenvolvida; v) Estratégias de incremento e de fomento à investigação.



1. Consolidação das Unidades e Grupos de Investigação

- i) Identificação das estruturas de investigação do P.PORTO, com base na tipologia das Instituições de I&D definida pela FCT;
- ii) Definição de grupo/polo de investigação do P.PORTO como parte integrante de Unidades de I&D, Laboratórios Associados, Laboratórios Colaborativos ou Centros Académicos Clínicos, considerando os protocolos interinstitucionais;
- iii) Apoio a estruturas de investigação do P.PORTO nos processos de avaliação pela FCT.

2. Medidas estratégicas da política de gestão da ciência e estruturas de apoio

- i) Criação do Conselho Estratégico de Investigação, tendo em vista a promoção da investigação em áreas inter e multidisciplinares;
- ii) Criação de um Conselho de Ética do P.PORTO, com vista a analisar questões éticas suscitadas pelas atividades desenvolvidas internamente nos domínios da investigação científica e aplicada, do ensino, da extensão e desenvolvimento e do funcionamento operativo da Instituição;
- iii) Criação do Gabinete de Promoção da Investigação, ao qual compete reforçar a coesão entre as unidades e os grupos de investigação, incrementando as sinergias geradas e a desenvolver, promover a cooperação nacional e internacional, assim como sistematizar e divulgar informação sobre as políticas e os programas nacionais e internacionais, promovendo ações de esclarecimento, num diálogo aberto;
- iv) Criação do Gabinete de Gestão de Projetos, que exerce as suas competências nos domínios de apoio à elaboração de candidaturas, à gestão de projetos e de mecenato, contribuindo para o crescimento sustentado da Instituição, nas suas áreas nucleares;
- v) Redefinição dos objetivos do Núcleo de Bolseiro, no que se refere à integração, à informação e ao acompanhamento dos bolseiros de investigação, na estrutura P.PORTO.

3. Estratégias de integração e dedicação do Investigador

- i) Verificação dos critérios definidos pela FCT para integração e dedicação dos Investigadores em Unidades e grupos de investigação;
- ii) Identificação de critérios adicionais para a integração dos Investigadores, determinados pelas unidades e pelos grupos de investigação do P.PORTO.

4. Estratégias de identificação e de divulgação da atividade de Investigação desenvolvida

- i) Definição das regras de afiliação para a identificação do P.PORTO e das suas UOEI, de modo a assegurar, de forma inequívoca, a indexação correta de todas as publicações dos seus investigadores nas bases de dados de referência (*Web of Science, Scopus*);
- ii) Identificação e especificação de indicadores de qualidade, de modo a orientar as atividades fundamentais de gestão e de planeamento da Investigação, a fim de medir a eficiência e a evolução atividade científica, tecnológica e artística;
- iii) Organização de eventos, nacionais e internacionais, de divulgação da ciência;
- iv) Divulgação das atividades de Investigação no site do P.PORTO.

5. Estratégias de incremento e de fomento à investigação

Durante 2022, foram lançadas algumas iniciativas com o propósito de fomentar, incrementar e de enaltecer a investigação, assente em padrões de exigência nacionais e internacionais. Destacam-se:

- i) Constituição *do Prémio Investigadores (PI/P.PORTO)*, reconhecendo, incentivando e divulgando a atividade de investigação dos docentes e investigadores do P.PORTO que tenham tido um desempenho preponderante neste domínio nos últimos anos, contribuindo para o aumento da notoriedade e reconhecimento institucional, num quadro de referência nacional e internacional;
- ii) Relançamento *do Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade (PAPRE)*, reconhecendo as publicações científicas como um indicador de qualidade da investigação que se desenvolve e um contributo para a visibilidade da investigação que se pratica no P.PORTO, nas suas diferentes áreas científicas;
- iii) Lançamento do concurso de atribuição de Bolsas de Investigação (BI) e Bolsas de Iniciação à Investigação (BII) P.PORTO, contribuindo para a formação de estudantes e integração em atividades de iniciação à investigação;
- iv) Definição da política de *overheads*, com vista ao apoio às atividades de investigação.

Consolidação das Unidades e dos Grupos de Investigação

- Porto Research, Technology & Innovation Center (PORTIC)

O PORTIC tem por missão desenvolver e fomentar processos de investigação e inovação com o objetivo de acelerar a integração de novos processos, serviços ou produtos baseados em conhecimento científico e tecnológico de elevado valor acrescentado, nas organizações e tecido produtivo. Com vista a estabelecer o regulamento de funcionamento, estabeleceu-se que:

a) O P.PORTO Investigação acolhe, em estreita articulação com as UOEl:

- Unidades de investigação das diferentes UOEl do P.PORTO, reconhecidas e avaliadas pelo organismo do ministério da tutela a quem estiverem atribuídas essas competências, que por solicitação da Presidência da UOEl pretendam instalar-se no PORTIC, contribuindo também para uma política de interdisciplinaridade das atividades de I&D do P.PORTO;
- Grupos de investigação reconhecidos pelo Conselho Técnico-científico das diferentes UOEl do P.PORTO, que por solicitação da Presidência da UOEl pretendam instalar-se no PORTIC, contribuindo também para uma política de interdisciplinaridade das atividades de I&D do P.PORTO;
- Grupos de investigação reconhecidos pelos órgãos de gestão das diferentes UOEl do P.PORTO, associados a unidades de investigação externas reconhecidas e avaliadas pelo organismo do ministério da tutela a quem estiverem atribuídas essas competências, que por solicitação da Presidência da UOEl pretendam instalar-se no PORTIC, contribuindo também para uma política de interdisciplinaridade das atividades de I&D do P.PORTO;
- Unidades de I&D externas, grupos pertencentes a Laboratórios Associados (LA) e/ou Laboratórios Colaborativos (CoLAB) independentes ao P.PORTO.

b) O P.PORTO Inovação é constituído por:

- Startup Porto, que promove a transferência de tecnologia e conhecimento, o empreendedorismo e a criação e incubação de start-ups e spin-offs;
- Porto Design Factory, que promove a inovação nos modelos de ensino e formação, em colaboração com diferentes organizações;

- Porto Business Innovation, que desenvolve prestação de serviços de consultoria e formação avançada especializada, promotores de inovação organizacional.

Na prossecução dos seus objetivos fundamentais, compete ao PORTIC, em estreita articulação com as UOEI:

- a) Desenvolver e fomentar processos de investigação e inovação interdisciplinares, tendo como base as áreas científicas e competências nucleares dominantes nas UOEI do P.PORTO, permitindo agregar competências, assim como potenciar a criação de novas áreas e competências nas mesmas;
- b) Criar canais de transferência de tecnologia e difusão de conhecimento para o tecido económico: através da proteção e gestão da propriedade intelectual, da transferência e valorização do conhecimento, do apoio à gestão de projetos e o fomento do empreendedorismo;
- c) Promover a inovação organizacional através da prestação de serviços de acolhimento, consultoria e formação avançada especializada;
- d) Implementar programas de transferência de tecnologia de empreendedorismo e de criação e incubação de *startups* e *spin-offs*;
- e) Concretizar modelos de ensino inovadores, alicerçados em processos de cocriação academia-indústria e abordagens transdisciplinares.

A nova estrutura do P.PORTO pretende ser um espaço de Ciência e Educação agregador de conhecimentos inter e multidisciplinares, de discussão e troca de opiniões que estimule as parcerias e fomente a inovação, a transferência e o empreendedorismo num conceito diferenciador e muito próprio que faça do PORTIC uma verdadeira comunidade sem fronteiras. Para isso, a estrutura física será objeto de intervenção no início de 2023 e a organização dos espaços seguem uma lógica de separação e agregação por funções.

Do ponto de vista externo, o PORTIC foi incluído no mapeamento das Infraestruturas Tecnológicas Portuguesas, como Parque de Ciência e Tecnologia. Este mapeamento foi um processo coordenado pela Agência Nacional de Inovação (ANI), no âmbito do Grupo de Trabalho para a Capacitação das Infraestruturas Tecnológicas (GTCIT), sob coordenação do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Economia.

- Unidades de I&D do P.PORTO

Atualmente, o P.PORTO tem 23 unidades/grupos de I&D, das quais 8 são Unidades de Investigação internas classificadas positivamente pela FCT (CEOS, CIETI, CII-CESI, CIR, CISTER, GECAD, GILT, inED) (Tabela 60) que desenvolvem a sua atividade em cinco áreas do conhecimento: ciências da engenharia e tecnologias, ciências sociais, ciências da saúde, serviços digitais e sistemas sustentáveis de energia, economia circular e tecnologias para o ambiente (na identificação das áreas usaram-se as designações adotadas na avaliação e financiamento plurianual de unidades de I&D para o período 2020-2023, no caso das unidades submetidas a avaliação; para os restantes grupos as áreas foram as que melhor descrevem as atividades e se inserem na UOEl a que o grupo é afeto). Na última avaliação (2017/2018), CISTER e GECAD obtiveram classificação máxima de Excelente e as restantes unidades obtiveram a classificação de Bom (Tabela 60). O P.PORTO tem mais 8 grupos/polos de unidades de investigação protocoladas com dois grupos pertencentes a Unidades de I&D com classificação de Bom (CITUR e UNIAG), um grupo integra uma Unidade com classificação de Muito Bom (INESC TEC) e cinco grupos integram Unidades com classificação de Excelente (GRAQ, CESEM, LEMA, Biomark, CIPEM/INET-md) (Tabela 61). Os restantes 7 grupos possuem reconhecimento interno pelos Conselhos Técnico-Científicos das UOEl distribuídos da seguinte forma: 3 do ISEP (CIDEM, ISRC, SIIS), 2 da ESS (TBio; CISA), 1 do ISCAP (CEI) e 1 da ESMAD (uniMAD). Está em curso a organização de alguns destes grupos para fortalecer a investigação residente e dar maior visibilidade à investigação que se desenvolve no P.PORTO.

Tabela 60 - Centros/Grupos de I&D do P.PORTO

Designação	Sigla	Área
BIOMARK Sensor Research	BIOMARK	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Química e Biológica, e Química Ambientalmente Sustentável
Centro de Estudos em Sociologia e Estética Musical	CESEM	ARTES e HUMANIDADES - Artes e Design, Desenvolvimento Artístico e Musical
Centro de Estudos Interculturais	CEI	CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
Centro de Estudos Organizacionais e Sociais	CEOS	ÁREAS TEMÁTICAS - Serviços Digitais - Sociais, Culturais, Económicos ou de Administração Pública
Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação	CIICESI	CIÊNCIAS SOCIAIS - Gestão
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica	CIDEM	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Mecânica e Sistemas de Engenharia
Centro de Investigação e Inovação em Educação	inED	CIÊNCIAS SOCIAIS - Ciências da Educação

Designação	Sigla	Área
Centro de Investigação em Engenharia e Tecnologia Industrial	CIETI	ÁREAS TEMÁTICAS - Sistemas Sustentáveis de Energia, Economia Circular e Tecnologias para o Ambiente
Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical	CIPEM	CIÊNCIAS SOCIAIS - Ciências da Educação
Centro de Investigação em Reabilitação	CIR	CIÊNCIAS DA SAÚDE - Saúde Pública, Enfermagem, Tecnologias da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar
Centro de Investigação em Saúde e Ambiente	CISA	CIÊNCIAS DA SAÚDE - Saúde Pública, Enfermagem, Tecnologias da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar
Centro de Investigação em Sistemas Confiáveis e de Tempo Real	CISTER	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	CITUR	ÁREAS TEMÁTICAS - Estudos Mediterrânicos: Sistemas Agroalimentares, Recursos Hídricos e Energéticos, Herança Cultural, e Turismo, Hospitalidade e Hotelaria
Games Interaction and Learning Technologies	GILT	ÁREAS TEMÁTICAS - Serviços Digitais - Sociais, Culturais, Económicos ou de Administração Pública
Grupo de Invest. em Eng. e Computação Inteligente para a Inovação e o Desenvolvimento	GECAD	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Grupo de Reação de Análises Químicas	GRAQ	CIÊNCIAS EXACTAS - Química
Interdisciplinary Studies Research Center	ISRC	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Laboratório de Engenharia Matemática	LEMA	MATEMÁTICA
Centro de Robótica e Sistemas Autónomos Laboratório de Sistemas Autónomos	CRAS LSA - INESC TEC	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Social innovation and Interactive Systems	SiiS	ENGENHARIA
Unidade de Investigação Aplicada em Gestão	UNIAG	ÁREAS TEMÁTICAS - Estudos Mediterrânicos: Sistemas Agroalimentares, Recursos Hídricos e Energéticos, Herança Cultural, e Turismo, Hospitalidade e Hotelaria
Unidade de Investigação em Media Artes e Design	uniMAD	ARTES/TECNOLOGIA
Centro de Investigação em Saúde Translacional e Biotecnologia Médica	T-BIO	CIÊNCIAS DA SAÚDE

Tabela 61 – Centros/Grupos de I&D do P.PORTO reconhecidos pela FCT

Unidade Orgânica	Unidades de Investigação	Avaliação 2017	Financiamento total
ISEP	CIETI	BOM	709 000 €
	CISTER	EXCELENTE	569 000 €
	GECAD	EXCELENTE	428 000 €
	GILT	BOM	124 000 €
ISCAP	CEOS	BOM	765 000 €
ESE	inED	BOM	420 000 €
ESTG	CIICESI	BOM	499 000 €
ESS	CIR	BOM	328 000 €

Para além dos 8 centros reconhecidos, outros centros e grupos de I&D do P.PORTO integram LA ou constituem-se como polos de Unidades de I&D reconhecidas externas. São os casos do LSA/CROB e do GRAQ, integrados nos Laboratórios Associados INESC TEC (no qual o P.PORTO detém uma participação) e REQUIMTE, respetivamente, e dos grupos BIOMARK (polo do CEB), CIPEM (polo do INET-md, no qual o P.PORTO é instituição de gestão secundária), e os polos P.PORTO do CESEM (no qual o P.PORTO é instituição de gestão secundária), da UNIAG e do CiTUR (Tabela 62).

Tabela 62 – Polos de unidades externas reconhecidas pela FCT

Unidade Orgânica	Polo	Unidades de Investigação	Avaliação 2017	Financiamento Global ³
ISEP	BIOMARK	Polo do CEB da U. Minho	EXCELENTE	2 736 000 €
	LSA/CRAS	Grupo integrado INESC TEC	MUITO BOM	5 360 000 €
	GRAQ	Integrado no REQUIMTE	EXCELENTE	7 876 000 €
ESE	CIPEM	Polo do Inet-m da FCSH UNL	EXCELENTE	2 154 000 €
ESMAE	CESEM	Polo do CESEM da FCSH UNL	EXCELENTE	1 608 000 €
ESHT	CiTUR	Polo do CiTUR	BOM	1 249 000 €
	UNIAG	Polo da UNIAG	BOM	429 000 €

³ Financiamento global da Unidade e não do polo situado no P.PORTO

Na colaboração com instituições externas de investigação é também de destacar a participação do P.PORTO nas instituições INESC TEC e i3S (com participação social) e CIIMAR (como membro associado coletivo), assim como a participação em Laboratórios Associados. Para além das próprias instituições INESC TEC e i3S, entidades das quais o Politécnico do Porto é associado, o P.PORTO é membro do Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes (LASI), com a participação do GECAD e CISTER e do LA para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território (IN2PAST), com a participação do CESEM.

O P.PORTO é membro fundador de dois CoLAB o VORTEX, CoLAB em Sistemas Cyber Físicos e Cyber Segurança, e o Water-CoRe, CoLAB, focado na ÁGUA para Comunidades Resilientes.

O P.PORTO é também membro dos clusters de competitividade HCP – Health Cluster Portugal e TICE.PT- Pólo de Competitividade das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.

As colaborações foram reforçadas em 2022 com a participação do Politécnico do Porto em 3 candidaturas aprovadas a Polo de Inovação Digital, nomeadamente os polos ATTRACT, CONNECT5 e PRODUTECH.

- Integração e dedicação do investigador

A análise do número de investigadores do P.PORTO, em 2022 (Tabela 63), apenas considera os pertencentes a unidades de investigação ou a grupos de investigação com protocolo com a instituição, desenvolvendo a sua atividade no PORTIC ou numa das suas UOEI. De acordo com a FCT, para ser considerado membro integrado de uma unidade de I&D um investigador tem de cumprir três critérios mínimos:

- ser investigador com o grau académico de doutor ou o título de agregado e que em qualquer dos casos tenha obrigatoriamente um contrato ou vínculo com uma instituição portuguesa;
- dedicar um mínimo de 30% a atividades de investigação. A percentagem de tempo total de dedicação a atividades de I&D deve ser a que resulta da subtração a 100% da percentagem dedicada ao ensino e a outras atividades que não sejam de I&D;
- ter produzido pelo menos dois indicadores de produção científica (pode incluir a tese de doutoramento) se doutorado há menos de cinco anos, e quatro indicadores de produção científica nos últimos cinco anos, se doutorado há mais de cinco. São permitidos indicadores alternativos às tabelas de referência FCT desde que devidamente justificados na candidatura e com as

implicações na avaliação. Em todos os casos aceita-se que seja apenas inscrito um indicador de realização desde que corresponda a uma publicação numa revista internacional com arbitragem científica que se situe nos 10% de topo da respetiva área científica.

Para além dos critérios recomendados pela FCT, cada unidade ou grupo de investigação pode exigir outros, no sentido de melhorar os índices de produtividade e assim contribuir para incrementar a classificação.

Tabela 63 – Número de investigadores doutorados e integrados em unidades/grupos I&D P.PORTO

Investigadores	2022
Doutorados	648
- Dos quais são docentes	561
Integrados	387
- Dos quais são docentes	329

Desenvolvimento de investigação e inovação

- Medidas estratégicas da política de gestão da ciência e estruturas de apoio

No ano de 2022, foi criado o GGP, que exerce as suas competências nos domínios de apoio à elaboração de candidaturas, na gestão de projetos e mecenato.

Com a criação do GGP, pretendeu-se:

- reforçar o apoio à investigação, ao desenvolvimento e à inovação através da identificação e da divulgação de oportunidades de financiamento junto da comunidade científica, com vista à captação de financiamento nacional e internacional;
- apoiar a elaboração de candidaturas a programas de investigação e inovação nacionais e internacionais, promovendo a colaboração entre diferentes áreas de investigação;
- apoiar e acompanhar a implementação de projetos de investigação e desenvolvimento de forma a contribuir para uma execução plena e eficiente dos recursos;
- no que se refere à integração, à informação e ao acompanhamento dos bolseiros de investigação na estrutura P.PORTO, foram redefinidos os objetivos do Núcleo de Bolseiro.

Atividade de Investigação desenvolvida e estratégias de identificação e de divulgação

- Reforço da captação de fundos

Na Tabela 64, estão descritos o número de projetos submetidos e aprovados durante o ano de 2022, as diferentes fontes de financiamento e os valores dos financiamentos solicitados e aprovados. Refira-se que algumas das candidaturas submetidas em 2022 não receberam resposta, pelo que os resultados só serão conhecidos em 2023.

A nível nacional, destaca-se o número de projetos submetidos à FCT no concurso Projetos de I&D em todos os domínios científicos 2022. O P.PORTO constou como Instituição Proponente em 38 candidaturas. Os 2 projetos aprovados do P.PORTO foram na tipologia de Projetos de investigação de carácter exploratório (PeX), com uma duração de 18 meses e financiamento máximo por projeto de 50 mil euros. A nível nacional, a taxa de sucesso do concurso em percentagem do total de candidaturas admitidas para avaliação foi de 8,5% para os projetos de IC&DT e de 29,0% para os projetos exploratórios.

Aproveitando a oportunidade, o P.PORTO em 2022 submeteu 3 propostas no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) – Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria. Os resultados destas candidaturas serão conhecidos em 2023. O resultado de uma outra candidatura submetida em 2021 ao mesmo programa, Aviso N.º 14/C05-i03/2021 – PRR-C05-i03-I-000166 Projetos I&D+I Projetos de Investigação e Inovação – Excelência da Organização da Produção foi conhecido em 2023 e o projeto foi aprovado, mas o resultado constará do relatório do próximo ano. Os resultados de candidaturas submetidas em 2021 ao PRR- Agendas Mobilizadoras foram conhecidas em 2022, estando o P.PORTO envolvido em 7 Agendas aprovadas, correspondendo a um investimento para o P.PORTO de 9 037 138,92 €.

Tabela 64 – Candidaturas PRR- Agendas Mobilizadoras aprovadas e respetivo financiamento

Designação do Projeto	Incentivo Global (€)	Incentivo P.PORTO (€)	Nome do Líder e nº de parceiros	Designação CAE
Pacto da Bioeconomia Azul	133 084 957,80	730 690,71	INOVAMAR, LDA 95 parceiros	Economia do Mar
NGS - New Generation Storage	194 921 266,41	3 086 841,59	DST SOLAR, S.A 57 parceiros	Tecnologias de Produção e Indústrias de processos
Agenda Acelerar e Transformar o Turismo	128 674 297,12	356 185,83	PALMINVEST S.A. 46 parceiros	Turismo
Route 25: Agenda for Autonomous, Intelligent, Interoperable and Inclusive Mobility	32 618 261,66	1 087 750,00	ALTRANSPORTUGAL, S.A. 30 parceiros	Transportes, Mobilidade e Logística
Agenda Aero.Next Portugal	90 840 445,90	1 003 885,00	EEA - EMPRESA DE ENGENHARIA AERONÁUTICA E AUTOMÓVEL, S.A. 39 parceiros	Automóvel, Aeronáutica e Espaço
PRODUTECH R3 - Agenda Mobilizadora da Fileira das Tecnologias de Produção para a Reindustrialização	167 298 999,02	1 137 147,77	COLEP PACKAGING PORTUGAL, S.A. 126 parceiros	Tecnologias de Produção e Indústrias de produtos
Transição para a fábrica do futuro	57 689 102,52	1 634 638,02	VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA 46 parceiros	Fabricação de veículos automóveis

A nível internacional, o P.PORTO viu várias das candidaturas submetidas serem aprovadas (Tabela 65). Em relação ao programa H2020, 90 projetos foram aprovados, correspondendo a um financiamento de 28 967 362,06€. As candidaturas submetidas à ERAMUS+, na Ação-chave Erasmus+ 2, foram as segundas em maior número de projetos aprovados (72), correspondendo a um financiamento no valor total de 418 102,64 €.

De notar que 2022 foi um ano atípico, dado o atraso na entrada em funcionamento do novo ciclo de programas-quadro.

Tabela 65 - Número de candidaturas de I&D aprovadas por programa de financiamento e respetivos financiamentos

Programa	Aprovadas	Montante aprovado
FCT	26	2 775 097,09 €
H2020/HEurope	54	18 985 878,01€
ERASMUS+ (KA2)	72	418 102,64 €
Fundação La caixa	2	342 162,62 €
IFAP (Rede Rural)	1	139 376,63 €
PT2020	90	28 967 362,06€
PT2020-FCT	15	3 080 682,48€
Interreg	4	556 211,43€
PRR	8	9 037 138,92 €
Outros	7	860 000,00€
Total 2022	279	55 174 329,86 €

-Publicações científicas

As publicações científicas são um indicador de qualidade da investigação que se desenvolve e contribuem para a visibilidade da investigação que se pratica nas diferentes áreas científicas do P.PORTO. Ao relançar o Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade (PAPRE), a Presidência do P.PORTO quis dar um sinal claro de apoio à publicação em revistas científicas de elevada qualidade, independentemente de outras medidas de apoio à investigação, que estão a ser implementadas.

Foram estabelecidas regras de afiliação para a identificação do P.PORTO e das suas UOEl que, de forma inequívoca, assegurem a indexação correta de todas as suas publicações nas bases de dados de referência (Web of Science, Scopus). Esta medida foi implementada dado o reconhecimento da importância das publicações científicas como indicadores da qualidade da investigação que se desenvolve e de visibilidade de uma IES.

Analisando as citações e publicações dos docentes e investigadores do P.PORTO na Clarivate Web of Science e no SCOPUS (Tabela 66), regista-se um aumento do número de publicações anual, em relação a 2021, de 603 para 905, o que se traduz num incremento de 50%. Já as publicações indexadas no Scopus também cresceram em 2022 face a 2021, correspondendo a uma taxa de crescimento de 6,9%. Estes resultados parecem apontar a relevância que a base de dados Clarivate Web of Science vem assumindo no universo das publicações do P. PORTO.

Tabela 66 - Evolução do número de citações e de publicações na Clarivate WoS e SCOPUS

Ano	CLARIVATE WEB OF SCIENCE		SCOPUS
	Citações	Publicações	Publicações
2016	6 751	583	633
2017	8 045	630	762
2018	9 449	582	742
2019	12 394	677	951
2020	14 143	540	886
2021	16 185	603	1171
2022	20 813	905	1 252

Refira-se também que se iniciou um processo de aferição do impacto das publicações do P.PORTO, considerando o valor médio do fator de impacto das revistas em que foram publicados os trabalhos. É importante realçar que esse impacto tem vindo a melhorar progressivamente, sinal de que o aumento do número de publicações ocorre em publicações com maior fator de impacto, uma tendência que deve ser valorizada, tal como se observa na Tabela 67.

Tabela 67 - Evolução do valor médio do fator de impacto

CLARIVATE WEB OF SCIENCE	2019	2020	2021	2022
Média do fator impacto	3,782	3,337	4,203	4,143

Durante o ano de 2022, foi preparado um documento de análise temporal da produção científica bibliométrica originada no P.PORTO, nas UOEl e nas unidades e grupos de investigação com ligação ao P.PORTO, com o objetivo de apresentar marcos de referência sobre o passado e o presente.

Esta análise incidiu sobre os documentos da autoria de docentes (incluindo convidados), investigadores (incluindo bolseiros), não docentes e estudantes do P.PORTO indexados na Web of Science (WoS) Core Collection e publicados entre 2007 e 2021. Utilizando estes documentos chegou-se a um conjunto de métricas objetivas que permitem caracterizar o volume, o espectro temático, as atividades de colaboração e o impacto da produção científica do P.PORTO, nacional e internacionalmente.

Este documento, intitulado “Produção Científica do Instituto Politécnico do Porto 2007–2021, Web of Science”, pretende divulgar junto da comunidade do P.PORTO, e de outros públicos que possam ter interesse na investigação desenvolvida nesta Instituição. Esta informação poderá também ser utilizada no debate interno e na definição de estratégias que procuram melhorar e expandir as

atividades de investigação do P.PORTO. O documento encontra-se na sua fase final de preparação e prevê-se a sua publicação para o início de 2023.

- Orientação de projetos de Doutoramento nas UOEI e em unidade de I&D do P.PORTO

Muito embora as instituições do subsistema Ensino Superior Politécnico não possam outorgar até 2023 cursos de 3.º ciclo, o P.PORTO, ao longo dos últimos anos, estabeleceu várias parcerias e firmou protocolos de colaboração com instituições universitárias que lhe permitiram participar neste tipo de formação (Tabela 68 e Tabela 69). Nestes cursos, os docentes do P.PORTO, além de vigorarem como (co)orientadores dos estudantes inscritos, podem assumir lugar nalgum órgão de gestão dos cursos, como seja a Comissão Académica ou Comissão de pré-seleção e acompanhamento.

Tabela 68 – Doutoramentos em parceria externa – protocolo de colaboração com instituições universitárias

Programa doutoral	Instituições parceiras	Data de início
Biotecnologia Avançada	Universidade de Vigo Universidade da Corunha P.PORTO (ESS)	2015/2016
Criação Artística	Universidade de Aveiro P.PORTO (ESMAD, ESMAE) Instituto Politécnico de Leiria (ESAD.CR)	2022/2023
Educação	Santiago de Compostela P.PORTO (ESE)	2014/2015
Farmácia e Saúde	Universidade de Salamanca P.PORTO (ESS)	2018/2019
Fisioterapia	Faculdade Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) P.PORTO (ESS)	2017/2018
Auga, Sustentabilidade e Desenvolvimento	Universidade de Vigo P.PORTO (ISEP) Instituto Politécnico Bragança UTAD	2016/2017

Tabela 69 – Evolução do número de doutorandos inscritos em doutoramentos em parceria externa – protocolo de colaboração com instituições universitárias

Programa doutoral	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Biotecnologia Avançada	6	7	7	6
Criação Artística	-	-	-	-
Educação	11	11	9	9
Farmácia e Saúde	4	6	8	8
Fisioterapia	45	29	41	12
Auga, Sustentabilidade e Desenvolvimento	0	0	0	0

Para além destas parcerias, o P.PORTO tem estudantes de doutoramento inscritos em planos doutorais em universidades e faculdades nacionais e que desenvolvem os seus projetos integralmente nas unidades de investigação do P.PORTO ou em que os docentes do P.PORTO são (co)orientadores. Este número tem vindo a crescer, sendo o número de estudantes orientados ou coorientados por docentes do P.PORTO em 2022 de 290, dos quais 202 realizam ou realizaram trabalho de investigação no âmbito do doutoramento no P.PORTO (Tabela 70).

Tabela 70 – Evolução do número de estudantes orientados ou coorientados no P.PORTO

	2018	2019	2020	2021	2022
Estudantes orientados ou coorientados por professores do P.PORTO	163	185	203	230	302
Estudantes que realizam ou realizaram trabalho de investigação no âmbito de doutoramento no P.PORTO	138	159	170	192	202

TRAIL VIRTUAL DA CIÊNCIA P.PORTO 2022

Na semana da Ciência e Tecnologia, celebrada entre 19 e 27 de novembro de 2022, o P.PORTO associou-se à iniciativa da Ciência Viva através da organização do TRAIL VIRTUAL. Foram 16 horas de viagem, com sucessivas paragens para conhecer a atividade de investigação que tem vindo a ser desenvolvida nas Unidades/Grupos de I&D, os seus sucessos a nível de projetos, de prémios recebidos e os produtos quanto aos indicadores de qualidade, mas também algumas das dificuldades que ainda persistem e que constituem desafios para a atual Presidência do P.PORTO. Durante esta viagem conhecemos muitos dos nossos investigadores – profissionais imprescindíveis para o desenvolvimento da nossa investigação – a missão de cada grupo/Unidade de I&D, o que fazem, quais os seus contributos para o nosso capital científico e tecnológico, que impactos geramos no desenvolvimento e na inovação da nossa região, do nosso país e no mundo.



TRAIL VIRTUAL DA CIÊNCIA P.PORTO 2022

Semana da Ciência e da Tecnologia – 21 > 25 novembro

Esta foi uma iniciativa de elevado impacto para divulgação e conhecimento generalizado do que tão bem fazemos, porquanto todos podem participar – estudantes, docentes e não docentes, parceiros, cidadãos em geral – e todos, ainda que a distancia, podem interagir connosco.

O objetivo foi inequivocamente alcançado – reforçar a divulgação da investigação junto da nossa comunidade académica, unidos pela ciência – e os resultados atingidos: confirmamos, sem deixarmos de ter ficado orgulhosos, com a abrangência de áreas que nos torna fortes, distintos e com um potencial de colaboração interdisciplinar de elevado valor.

Empreendedorismo, Transferência de Conhecimento e de Tecnologia

A I&D+i é uma das atividades fundamentais em qualquer IES. Por essa razão, devemos, neste domínio, reconhecer as competências próprias e criar condições para o seu desenvolvimento contínuo e sustentado. A participação em projetos, como líderes ou como parceiros, é fundamental para assegurar o financiamento da investigação e o apoio aos investigadores. É ainda vital providenciar os meios necessários para transferir o conhecimento para a sociedade, assegurando os direitos de propriedade intelectual da Instituição e dos investigadores.

Em 2022, foram realizados 20 projetos no âmbito do empreendedorismo e transferência de conhecimento e de tecnologia, nomeadamente ao nível dos seguintes programas: Programa Making Portuguese Startups fits for Germany (programa DF Pferzheim / Startup Porto); Programa de Aceleração de ideias (Mentoria); Programa de Aceleração de Negócios (Mentoria); Programa Startup Visa; Programa "Call Innov-ID"; Programa de Fomento de Registo de Patentes e Programa de Scouting Tecnológico.

Neste ano, foi também implementado o Poliemprende, edição de 2022, compreendendo um conjunto de sessões organizadas pela Startup Porto, em copromoção com as oito AE do Politécnico do Porto, e em estreita colaboração com as presidências e docentes das diferentes UOEI. As sessões tiveram como propósito apresentar a 18.ª edição do Poliemprende e as fontes de financiamento orientadas para a inovação e desenvolvimento de novas ideias de negócio.

No ano de 2022, foram ainda realizados diversos *Workshops*, sessões de apresentação e dinamização de projetos, com mais de 300 participantes.

Síntese

- Definição de uma política de investigação em cinco linhas:
- Consolidação das Unidades e Grupos de Investigação;
- Medidas estratégicas da política de gestão da ciência e estruturas de apoio;
- Estratégias de integração e dedicação do investigador;
- Estratégias de identificação e de divulgação da atividade de Investigação desenvolvida;
- Estratégias de incremento e de fomento à investigação;
- Existência de 23 unidades/grupos de I&D, das quais 8 são Unidades de Investigação internas ao P.PORTO classificadas positivamente pela FCT (CEOS, CIETI, CII-CESI, CIR, CISTER, GECAD, GILT, INED) – 2 com Excelente;
- Registo de 648 investigadores doutorados e 387 integrados em unidades/grupos I&D do P.PORTO, em 2022;
- O P.PORTO constou como Instituição Proponente em 38 candidaturas à FCT;
- O P.PORTO, em 2022, submeteu 3 propostas no âmbito do PRR – Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria;
- O P.PORTO, em 2022, teve, no total, 279 projetos aprovados em diversos programas, entre os quais PT2020 (90 projetos); ERASMUS+ (72 projetos); H2020/HEurope (54 projetos); FCT (26 projetos);
- O volume de financiamento captado em projetos foi de cerca de 55 174 329 €;
- 20 813 citações e 905 publicações científicas apontam para a relevância que a base de dados Clarivate Web of Science vem assumindo no universo das publicações do P.PORTO;
- Aumento do número de estudantes de doutoramento (co)orientados por professores do P.PORTO, bem como de estudantes que realizam ou realizaram trabalho de investigação no âmbito de doutoramento em parceria com o P.PORTO.

3.2.4. INTERNACIONALIZAÇÃO



Entendida como uma iniciativa que permite a criação de laços com instituições e investigadores de outros países, a internacionalização é, nos dias de hoje, um elemento fundamental de qualquer IES, com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino, da aprendizagem e da investigação e contribuir para o desenvolvimento da sociedade (Tabela 71). É um processo de introdução da dimensão internacional na cultura e na estratégia institucional, na inovação curricular, no desenvolvimento profissional e na mobilidade, com base na complementaridade das suas capacidades para a realização de atividades conjuntas para benefício mútuo.

Tabela 71 – Distribuição de atividades do Eixo Internacionalização por Linha de Desenvolvimento

Linha de Desenvolvimento	N.º Atividades	%
L14. Política de internacionalização	7	[10%]
L15. Inserção em redes internacionais	20	[27%]
L16. Internacionalização no mundo lusófono	6	[8%]
L17. Mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, pessoal não docente	34	[47%]
L18. Captação de estudantes internacionais	6	[8%]
Total Geral	73	

Política de Internacionalização

A estratégia institucional do P.PORTO relativamente à Internacionalização tem como focos o incremento da cooperação com outros países, com especial atenção aos países de língua oficial portuguesa, a mobilidade e inserção em redes europeias e a captação de estudantes internacionais. O P.PORTO promove a captação e a gestão de projetos com vista à realização de mobilidades internacionais, para fins de aprendizagem e formação, de promoção ativa da cooperação internacional para a inovação e suporte do intercâmbio transfronteiriço de boas práticas.

Integração em Redes Internacionais

A participação em Redes Internacionais é uma prioridade para o P.PORTO. Atualmente, o grande destaque é constituído pela Universidade Europeia ATHENA – “Advanced Technology Higher Education Network Alliance” (<https://athenauni.eu/>), liderada pelo Politécnico do Porto. Sendo uma das 44 Universidades Europeias apoiadas pelo programa Erasmus+, este consórcio constitui uma das duas Universidades Europeias lideradas por Portugal. Além do Politécnico do Porto, fazem parte da ATHENA a Universidade de Siegen (Alemanha), a Universidade de Orléans (França), a Universidade Niccolò Cusano (Itália), a Universidade Mediterrânica (Grécia), a Universidade de Maribor (Eslovénia), a Universidade Técnica Vilnius Gediminas (Lituânia), a Universidade de Vigo (Espanha) e a Universidade Marie Curie-Skłodowska (Polónia). Depois de um financiamento de cerca de 6 milhões de euros, a ATHENA preparou, essencialmente em 2022, a candidatura à segunda fase de apoio, que potenciará um financiamento de 14,4 milhões de euros. Importa também referir que a FCT aprovou um financiamento de 20 bolsas de doutoramento para trabalhos que sejam desenvolvidos nas unidades de investigação reconhecidas e financiadas pela FCT com sede no Politécnico do Porto e em articulação com as outras oito instituições parceiras da ATHENA.

Além da ATHENA, o Politécnico do Porto tem participado em outras redes internacionais de instituições, nomeadamente na CARPE – European Consortium on Applied Research and Professional Education (<https://carpenetwork.org/>), que envolve a Universidade de Ciências Aplicadas de Hamburgo (Alemanha), a Universidade de Ciências Aplicadas de Utrecht (Países Baixos), a Universidade de Ciências Aplicadas de Turku (Finlândia), a Universidade Politécnica de Valencia (Espanha) e a Universidade da Escócia Oeste (Reino Unido). O P.PORTO passou a integrar formalmente a CARPE em 2022 (<https://www.ipp.pt/noticias/p-porto-passa-a-integrar-a-rede-carpe-como-membro-pleno>).

No âmbito das áreas específicas das Escolas, há ainda outras redes, como, por exemplo, a rede ELIA (European League of Institutes of the Arts), que envolve três das Escolas do P.PORTO com formação na área das Artes (ESMAE, ESE e ESMAD) e a ACINNET – Academic International Network, uma rede essencialmente Ibero-Americana que tem cooperado sobretudo com o ISCAP e o ISEP.

É de particular significado que alguns encontros anuais da ATHENA e da CARPE se tenham realizado em 2022 no Porto, sob organização do P.PORTO (<https://www.ipp.pt/noticias/p-porto-acolhe-5-a-reuniao-athena>; <https://www.ipp.pt/noticias/consorcio-de-universidades-politecnicas-recebidas-no-p-porto>).

Internacionalização no Mundo Lusófono

A internacionalização com os países da CPLP é uma das prioridades do P.PORTO. A colaboração é inerentemente muito forte com o Brasil, fruto da excelente relação que a Instituição e seus docentes e investigadores têm com esse país. Merece destaque o forte relacionamento com os Institutos Federais do Brasil, uma rede que integra 41 instituições em todos os estados do Brasil, envolvendo cerca de 1,5 milhões de estudantes (<https://www.ipp.pt/noticias/comitiva-dos-institutos-federais-do-brasil-visita-politecnico-do-porto>).

Vários projetos específicos têm sido desenvolvidos permitindo que hoje, em todo o Brasil, o Politécnico do Porto seja visto como uma Instituição de referência. Durante o ano de 2022 foram assinados mais de 30 acordos com IES do Brasil (<https://www.ipp.pt/noticias/p-porto-assina-acordo-de-cooperacao-em-visita-da-abmes>).

É de destacar o retomar da frequência dos Mestrados do P.PORTO por parte de formandos e de estudantes vindos dos Institutos Federais do Brasil. Em 2022, foi criada uma turma de funcionários do Instituto Federal de Mato Grosso no Mestrado em Gestão das Organizações – ramos de Gestão Pública do ISCAP (<https://www.iscap.ipp.pt/destaques-1/noticias/iscap-assina-protocolo-de-cooperacao-com-o-ifmt>). Com o mesmo intuito, assinala-se a vinda de alunos de Institutos Federais do Brasil para frequentarem mestrados no ISEP com base em acordos de dupla-titulação com os Institutos Federais de Santa Catarina, do Maranhão e Sul-Riograndense.

Outro caso de cooperação foi a organização de curtas formações. Assim, no âmbito de um acordo com o Ministério da Educação do Brasil, o P.PORTO recebeu 100 Professores do Ensino Primário do Brasil para efetuar uma formação de Alfabetização Baseada na Ciência (<https://www.ess.ipp.pt/noticias/curso-abc-iniciativa-educacao>), com a duração de 1 mês, na ESS. Também o Estado do Maranhão enviou 21 Professores do Ensino Secundário e Técnico para frequentarem um curso de curta duração, de 1 mês, sobre Robótica, no ISEP, numa iniciativa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (<https://www.fapema.br/governo-do-estado-vai-levar-professores-da-rede-publica-para-intercambio-em-portugal/>).

Em 2022, fez-se, ainda, a reintegração do P.PORTO na Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), tendo ocorrido a participação no Encontro Anual da AULP, que decorreu em Coimbra e que permitiu retomar o contacto com várias Universidades, sobretudo de países de África,

nomeadamente Angola, Moçambique e Cabo Verde (<https://www.ipp.pt/noticias/docentes-da-esht-visitam-a-escola-de-hotelaria-e-turismo-de-cabo-verde>).

Mobilidade de Estudantes Internacionais

O principal mecanismo de incentivo à internacionalização tem sido constituído pelos diversos projetos de mobilidade para fins de estudos e estágios do Programa Erasmus+ (projeto normal, projeto específico para estágios, projeto específico para colaboração com outras regiões fora da União Europeia). Estes projetos têm assegurado uma constante mobilidade por parte dos docentes ao nível do ensino, de exploração de novas ideias relativas ao processo Ensino-Aprendizagem, da resposta aos ODS e da Transição Digital, bem como, uma mobilidade aceitável por parte dos estudantes, que tem impactado positivamente na formação dos mesmos, sobretudo em termos de competências transversais. Contudo, as questões financeiras associadas às famílias constituem uma barreira para uma boa parte dos estudantes, que, apesar da vontade em efetuar mobilidades, acabam por desistir por limitações orçamentais.

Quando analisadas as mobilidades de estudantes de outros países para o P.PORTO (mobilidades *incoming*) verifica-se que são em maior número do que no sentido inverso, o que evidencia a atratividade de estudantes estrangeiros em participar em processos formativos na Instituição. Neste cenário, identificam-se dois perfis de estudantes que elegem o P.PORTO para a sua formação: estudantes oriundos de países da União Europeia e países envolvidos no programa Erasmus+ e estudantes internacionais. Os estudantes oriundos de países da União Europeia encontram-se envolvidos num programa de mobilidade - Programa Erasmus+ -, em que predominam as mobilidades de um ou dois semestres, estando isentos do pagamento de propinas. Os estudantes de outros países, alguns também em mobilidades de um ou dois semestres, embora o mais frequente sejam as mobilidades com a finalidade de frequentar um curso completo de Licenciatura ou de Mestrado (<https://www.ipp.pt/noticias/candidaturas-estudantes-internacionais>), são considerados estudantes internacionais, aos quais se aplica uma propina especial. Dentro deste grupo de estudantes internacionais destacam-se os provenientes de países da CPLP, como o Brasil e Cabo Verde. Em 2022, o Sistema de Informação do P.PORTO registou mais de 1500 estudantes internacionais oriundos de 37 países, dos quais se destacam, Cabo Verde (505), Brasil (372) e Angola (89). Os cursos com maior número de estudantes internacionais são os de Licenciatura em Contabilidade e Administração e de Marketing do ISCAP e Engenharia Informática do ISEP.

Os fluxos de mobilidade registaram uma subida considerável em 2022 fruto da melhoria resultante do combate à pandemia. Foi possível que tais fluxos fossem contabilizados nas vagas não executadas dos anos anteriores, sobretudo nos projetos 2020/2021 e 2021/2022, procurando preencher primeiro as vagas dos projetos mais antigos. Note-se que, relativamente a esses dois projetos, os números podem ainda ser superiores visto ser ainda possível que uma mobilidade realizada em 2023 possa ser projetada a partir desses projetos.

Na Tabela 72 apresentam-se os dados relativos à mobilidade de docentes, não docentes e estudantes *outgoing*, numa perspetiva comparativa.

Tabela 72- Variação do número de mobilidades *Outgoing* - projetos de 2016/2017 a 2020/2021

Tipo de mobilidade	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Docentes	79	60	57
Estudantes	338	282	285
Não docentes	21	38	41
Total Geral	438	380	383

Através do projeto International Credit Mobility (ICM) foram efetuadas mobilidades de envio e receção de docentes e de alguns estudantes para outras regiões geográficas, nomeadamente, África do Norte (Marrocos, Tunísia, Argélia e Egito), Balcãs (Montenegro, Bósnia e Herzegovina, Kosovo), África do Sul e Israel.

O P.PORTO tem liderado o projeto PORTUGAL POLYTECHNICS INTERNATIONAL NETWORK – PPIN, projeto com referência POCI-02-0752-FEDER-046021, aprovado no âmbito do concurso do Sistema de Apoio a Ações Coletivas. Esse projeto tem permitido iniciativas com vista à internacionalização dos Politécnicos de Portugal em vários mercados, nomeadamente no Brasil, Cabo Verde, Angola e Moçambique, além de explorar também os mercados do Chile, Colômbia e Perú. O ano de 2022 foi particularmente intenso para este projeto, atendendo a que finalmente puderam começar as visitas físicas aos países referidos (<https://www.ipp.pt/noticias/comitiva-p-porto-no-brasil>).

Projetos internacionais

O P.PORTO tem sido uma das instituições com maior capacidade de captação de projetos especiais do programa Erasmus, como, por exemplo, os oriundos das ações *Capacity Building*, *Strategic Partnerships*, *Erasmus Mundus* ou *Alliances for Innovation*, tendo participado num lote significativo de projetos internacionais e assumido a liderança em muitos desses projetos. De salientar que um número significativo de docentes do P.PORTO tem participado ativamente neste tipo de projetos, aportando benefícios para a experimentação de novas ideias, sobretudo ao nível das metodologias ativas de aprendizagem. Alguns estudantes têm também beneficiado de mobilidades enquadradas nestes projetos.

Merecem algum destaque os projetos EMMAH (<https://www.ess.ipp.pt/noticias/euro-asian-master-in-medical-technology-and-healthcare-business-erasmus-mundus>), um *Erasmus Mundus* associado ao *European Master in Medical Technology and Healthcare Business*, um Mestrado conjunto do P.PORTO, da Universidade de Ciências Aplicadas de Hamburgo, da Universidade de Lille e da Universidade Médica de Taipé, e o LAPASSION, um *Capacity Building* liderado pelo P.PORTO e orientado para projetos multidisciplinares envolvendo equipas de estudantes, seguindo a metodologia *Design Thinking* e aplicado ao Brasil, Chile e Uruguai. Pese embora o terminus do projeto em finais de 2021, continuou no Brasil, através do projeto LAPASSION em Rede, com uma edição em Itumbiara (Goiás) com 55 estudantes de 24 dos 26 estados do Brasil e com 3 estudantes do P.PORTO envolvidos (<https://www.ipp.pt/noticias/edicao-2022-do-lapassion-em-rede-termina-em-goias-brasil>). Este projeto foi um dos 3 nomeados para o Prémio de Cidadania Global pela *World Federation of Colleges and Polytechnics* (WFCP).

Importa também referir que uma parte significativa da internacionalização dos docentes advém por via das colaborações internacionais ao nível de projetos de investigação e desenvolvimento, sobretudo por projetos de programas europeus como o Horizon Europe e Horizon-2020, ITEA, Interreg. Da mesma forma, têm sido importantes as mobilidades IACOBUS, promovidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) em conjunto com a Xunta da Galícia, que têm financiado mobilidades de investigadores entre as IES do Norte de Portugal e da Galiza. Também os projetos nacionais da FCT ou de programas mobilizadores assentes em fundos europeus têm originado mobilidades internacionais dos docentes e investigadores. Essas mobilidades situam-se no domínio da participação em reuniões internacionais dos consórcios associados aos projetos, estadas curtas de investigadores noutras instituições e participação em conferências científicas. Este processo decorre mais concentrado em áreas onde há uma forte capacidade de captação de financiamento por esta via.

Síntese

- O P.PORTO lidera a aliança ATHENA – Universidade Europeia ATHENA – “Advanced Technology Higher Education Network Alliance”, projeto que integra instituições de ensino superior localizadas em nove países europeus;
- Participa ativa do P.PORTO em outras redes internacionais, nomeadamente:
 - CARPE – European Consortium on Applied Research and Professional Education;
 - ELIA (European League of Institutes of the Arts), que envolve três das Escolas do P.PORTO com formação na área das Artes (ESMAE, ESE e ESMAD);
 - ACINET – Academic International Network;
 - Institutos Federais do Brasil (uma rede que integra 41 instituições em todos os estados do Brasil, envolvendo cerca de 1,5 milhões de estudantes);
- O P.PORTO, em 2022, reintegrou a Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
- O.PORTO, em 2022, registou mais de 1500 estudantes internacionais, sendo os 3 países com mais estudantes Cabo Verde (505), Brasil (372) e Angola (89), de um total de 37 países;
- Realização de mobilidades *outgoing* de docentes (57), de estudantes (285) e de não docentes (41);
- Liderança do projeto PORTUGAL POLYTECHNICS INTERNATIONAL NETWORK – PPIN, projeto com referência POCI-02-0752-FEDER-046021, aprovado no âmbito do concurso do Sistema de Apoio a Ações Coletivas;
- Forte capacidade de captação de projetos especiais do programa Erasmus, como, por exemplo, os oriundos das ações Capacity Building, Strategic Partnerships, Erasmus Mundus ou Alliances for Innovation.

3.2.5. PESSOAS



As pessoas, património humano do P.PORTO, constituindo a comunidade académica alargada, são o ativo mais importante da Instituição, os atores na implementação de qualquer plano ou estratégia e, por essa razão, indissociáveis do cumprimento da missão institucional. Uma comunidade de profissionais altamente qualificados e especializados, mas, acima de tudo, pessoas que fazem a diferença nas suas profissões e na sociedade. Neste pressuposto, foram desenvolvidas e dinamizadas, durante o ano de 2022, 76 atividades que contribuíram para a melhoria do desempenho pessoal e profissional (Tabela 73).

Tabela 73 – Distribuição de atividades do Eixo Pessoas por Linha de Desenvolvimento

Linha de Desenvolvimento	N.º Atividades	%
L19. Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira	9	[12%]
L20. Qualificação/formação	9	[12%]
L21. Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos	2	[3%]
L22. Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade	24	[32%]
L23. Participação ativa e responsabilidade social	12	[16%]
L24. Inclusão, equidade e diversidade	20	[26%]
Total Geral	76	

ESTUDANTES E ALUMNI

- Alumni

O P.PORTO possui uma intensa e diversificada ligação ao tecido económico e social, que se concretiza quotidianamente, entre variadíssimas dimensões e níveis de atuação, através da atividade profissional de milhares de diplomados da Instituição. Nesse sentido, o P.PORTO apresenta como compromisso e parte da sua missão institucional, o reforço contínuo da relação com os seus diplomados, encorajando, através do Gabinete Alumni (GA), uma política de proximidade a esta importante comunidade. Temos consciência plena de que os nossos melhores embaixadores, a nível nacional e internacional, e junto das empresas, são os nossos estudantes e diplomados.

O P.PORTO, durante o ano 2021, manteve a sua estratégia de proximidade com os seus diplomados, ainda numa fase de adaptação e de consolidação das suas atividades a distância, impostas pelo segundo ano de pandemia. Já em 2022, o GA passou a concentrar-se em atividades em formato híbrido de forma a poder realizar uma transição gradual do formato a distância para o presencial, que será aquele que se pretende voltar a adotar na maioria das atividades do gabinete.

No entanto, face à aprovação da nova orgânica dos SP, tal como previsto pelo novo *Regulamento Orgânico dos Serviços da Presidência e da Ação Social do Instituto Politécnico do Porto* (Despacho P.PORTO/P-028/2022), e com a reestruturação dos SP e a gestão das colaboradoras afetas ao Gabinete, a partir de junho de 2022, após a passagem de uma colaboradora do GGA para o GA, colmatando a anterior saída de uma outra colaboradora, foi possível incrementar a dedicação às atividades previstas para o gabinete.

Assim, foi assumido que o ano de 2022 seria um ano dedicado à ampliação da rede ALUMNI P.PORTO, tendo já, à data de 31 de dezembro, aumentado em cerca de 20% a totalidade dos diplomados inscritos na nossa rede.

Foram realizados contactos para a angariação de parcerias no âmbito do cartão ALUMNI P.PORTO, parcerias essas que permitem disponibilizar aos nossos diplomados uma rede de instituições, públicas e privadas, com condições especiais de acesso aos serviços por elas prestados. Até ao final do ano 2022, foram assinados três novos protocolos de colaboração.

Uma das atividades que requereu uma maior dedicação de tempo para a sua realização, mas que também nos permitiu trabalhar na ampliação da rede ALUMNI P.PORTO, foi a realização do inquérito EUROGRADUATES aos nossos alumni (Figura 25).



Figura 25 – Inquérito EUROGRADUATES aos alumni

Este inquérito consistiu num censo aos diplomados portugueses, no âmbito da iniciativa europeia *EUROGRADUATE – Graduate Tracking Portugal*, em parceria com o Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES) e a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), tendo, neste âmbito, contactado mais de 7000 diplomados entre os anos 2017 e 2020, para proceder à atualização dos seus contactos e, sempre que solicitado, esclarecer questões que nos foram sendo colocadas relativamente ao inquérito durante o tempo em que esteve disponível para preenchimento (até final de fevereiro de 2023). Este trabalho permitiu obter cerca de 35% de respostas.

Embora os resultados deste inquérito recaiam já em 2023, foi, como se referiu, central para renovarmos o contacto com os diplomados da Instituição e, assim, ampliarmos a rede ALUMNI P.PORTO.

- Empregabilidade

De forma a facilitar e incrementar a transição dos estudantes para o mercado de trabalho, as IES devem ter como objetivo garantir que os seus diplomados possuem não só competências técnicas, como também competências transversais, adquiridas ao longo do seu percurso académico, necessárias ao bom desempenho profissional de que o mercado de trabalho necessita, independentemente da sua formação de base.

O P.PORTO, atento a estas questões e às necessidades em cada momento dos seus diplomados, oferece um completo portefólio formativo em resposta às exigências e aos desafios da integração no mercado de trabalho, respondendo, desta forma, ao perfil pessoal de competências exigidas aos profissionais de excelência.

Neste contexto, o P.PORTO lança anualmente um inquérito de forma a inquirir os diplomados relativamente à sua perceção sobre a qualidade do ensino ministrado e sobre a sua integração e percurso profissional.

O inquérito lançado, um ano após a conclusão dos ciclos de estudo, dirigido este ano aos diplomados do ano letivo de 2019/2020, realizou-se entre 23 de dezembro de 2021 e 8 de maio de 2022, e obteve uma taxa de resposta de 11,5% (tendo sido de 21,8% em 2021).

Dos diplomados que responderam ao inquérito, 66,4% refere estar empregado e 28,0% menciona continuar a ser estudante em exclusivo. A taxa dos diplomados que diz estar desempregado é de 4,7% (tendo sido 12,5% em 2021) (Figura 26).

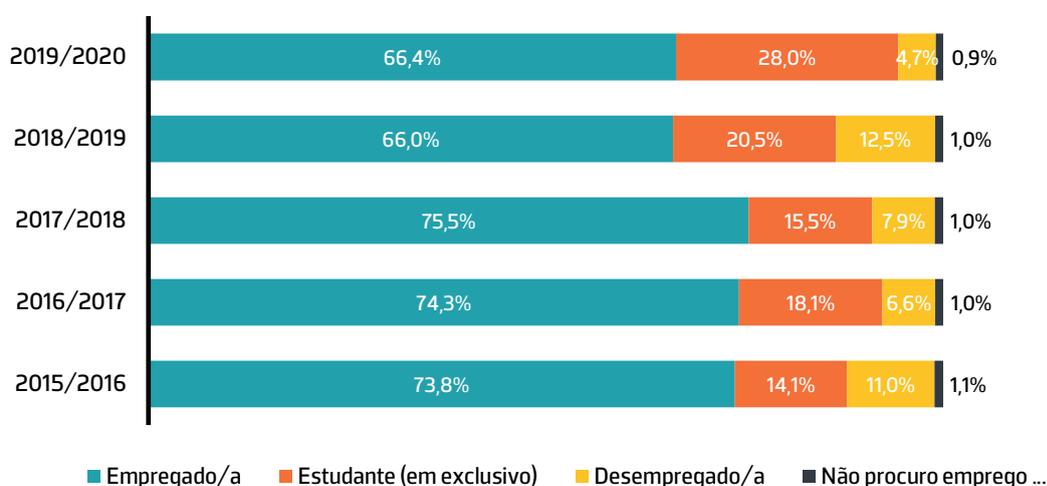


Figura 26 – Evolução percentual da situação dos diplomados do P.PORTO de 2015/2016 a 2019/2020 face ao emprego

A percentagem de diplomados de 2019/2020 do P.PORTO que assinala, face à profissão, encontrar-se a trabalhar por conta de outrem é de 68,8% (68% em 2021). Quanto ao tipo de contrato de trabalho, 34,2% refere ter um contrato sem termo (31,8% em 2021) e 18% com termo (20,8% em 2021). No que se refere ao regime de trabalho, 66,1% trabalha em regime diário integral (68,8% em 2021) e 8,7% em parcial (8,8% em 2021). Quanto à relação entre a função desempenhada e a área

do curso concluído, 55,8% refere que essa relação é muito forte ou forte (55% em 2021). Fruto desta forte relação, entre as funções desempenhadas e o curso concluído, mais de 64% dos diplomados diz estar muito satisfeito ou satisfeito com o emprego (67% em 2021) e 55,2% refere que foi muito boa ou boa (54% em 2021). Uma parte considerável dos diplomados, 49,6%, refere auferir uma remuneração mensal líquida entre os 601 € e os 1 200 € (52,2% em 2021) e 17,1% entre os 1 201 € e os 1 800 € (13,4% em 2021).

Salienta-se ainda que 92,5% dos diplomados do P.PORTO diz estar muito satisfeito ou satisfeito com a formação obtida no P.PORTO; 96,9% indica que a formação foi muito importante ou importante como preparação para a vida profissional; 55,8% dos diplomados encontra-se empregado na sua área de formação.

Quando questionados relativamente às dificuldades encontradas no acesso ao primeiro emprego (quer já o tenham ou não obtido), 30,5% dos diplomados refere, como principal dificuldade, a falta de experiência; 18,2% indicam as propostas de remuneração insatisfatória (15,8% em 2021), seguido da distância face ao local de residência 12,4%. Note-se, no entanto, que 16,9% diz não ter encontrado dificuldades na obtenção de emprego (15,6% em 2021).

Relativamente a fatores que os diplomados consideram determinantes para a obtenção do primeiro emprego, 16,6% refere a experiência obtida em atividades extracurriculares (17% em 2021), 15,7% refere os contactos pessoais (16,4% em 2021), 15,6% refere desempenho em provas de recrutamento (15,4% em 2021) e, finalmente, 13% refere a reputação do P.PORTO (15,6% em 2021).

Por grau/diploma dos diplomados face à situação de emprego verificam-se os seguintes resultados: cerca de 90% dos diplomados detentores do grau de Mestre (2º ciclo) encontram-se empregados; reduzindo-se esse valor para 63,6% no caso de Licenciados (1º ciclo), e apenas 13,3% dos diplomados em CTeSP possuem emprego (Figura 27).

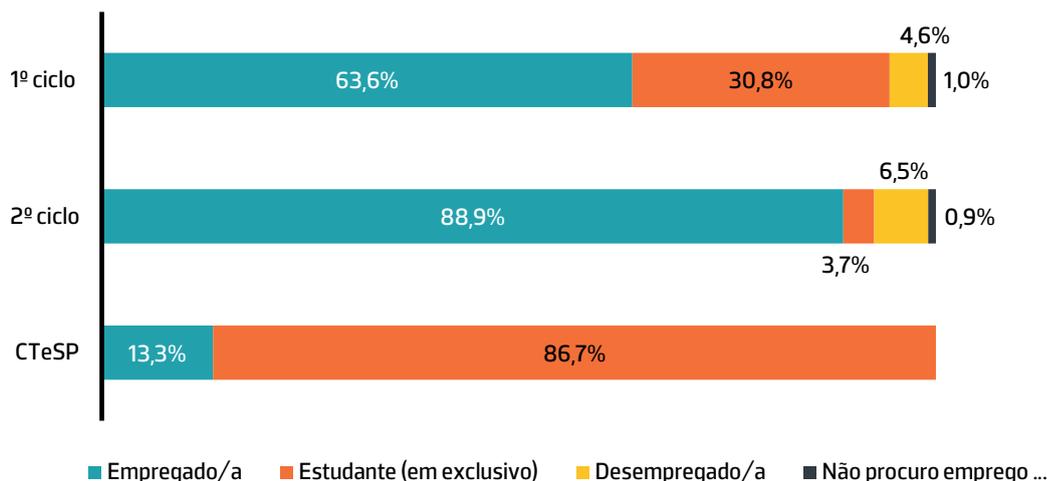


Figura 27 – Situação atual dos diplomados de 2019/2020 do P.PORTO por grau/diploma face ao emprego

PARTICIPAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Voluntariado

O P.PORTO, enquanto IES, é, estatutariamente, uma comunidade socialmente responsável que, através dos programas de voluntariado procura envolver estudantes, docentes, trabalhadores não docentes e investigadores em causas de natureza cívica, social, intergeracional, cultural, de defesa do património e do ambiente, de defesa dos animais e em outras iniciativas análogas, contribuindo, deste modo, para uma sociedade mais inclusiva, coesa e solidária.

O Programa de Voluntariado do P.PORTO permite, muito em particular, dotar todos os membros desta alargada Comunidade de competências formais (científicas, técnicas e artísticas) que lhes permitam não só um acesso mais facilitado ao mercado de trabalho, mas também dotá-los de competências transversais cada vez mais valorizadas pelas entidades empregadoras.

Este programa conta, até ao momento, com várias parcerias com organizações que promovem ações de voluntariado como uma forma de promover uma relação de proximidade e de entreajuda com diferentes comunidades e com a sociedade em geral.

Destacamos alguns dos projetos que têm vindo a ser apoiados pelo P.PORTO e/ou em que a instituição participa ativamente: Projeto (D) de Eficiência - Programa de inclusão de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho, desenvolvido, desde 2019, num trabalho em rede com 7 entidades da cidade do Porto (o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral, a Associação Empresarial de Portugal, a Associação

Salvador, a Câmara Municipal do Porto, o Politécnico do Porto e Universidade do Porto); Associação de Paralisia Cerebral- programa de acompanhamento durante as férias de verão; programas de ajuda a estudantes do ensino superior migrantes, oriundos de países afetados por emergências, seja por situação de conflitos causados pelo homem ou desastres naturais, como é o caso do Nexus 3.0 – programa de acolhimento de estudantes do ensino superior provenientes de países em situação de emergência, nomeadamente da Ucrânia, através da atribuição de bolsas de estudo; Plataforma Global para Estudantes Sírios – programa de acolhimento de estudantes sírios em situação de emergência, através da atribuição de bolsas de estudo; Programas de voluntariado em parceria com a Paradigmajusto – Associação MentorART; Associação Viver Alfena; Centro Social de Soutelo; Associação Vai Avante.

INCLUSÃO, EQUIDADE E DIVERSIDADE

- Integração de estudantes

O P.PORTO manteve, em 2022, a oferta de um portefólio de serviços em resposta às exigências e aos desafios da integração do estudante no ensino superior, do equilíbrio psicológico, da (re)definição de um projeto vocacional/profissional, do desenvolvimento de um perfil pessoal de competências exigidas aos profissionais de excelência e da integração no mundo de trabalho, de forma a contribuir para que todos, sem exceção, possam ter um percurso académico de sucesso.

Para o efeito, o P.PORTO possui um espaço especializado e especialmente dedicado a todos os estudantes e alumni - Gabinete de Sucesso Académico e Empregabilidade (GSAE) -, atuando em diversas áreas de intervenção: i) Integração académica, Saúde e bem-estar; ii) Desenvolvimento de competências; e iii) Empregabilidade e gestão de carreira.

Face à aprovação da nova orgânica dos SP e como previsto pelo novo Regulamento Orgânico dos SP e dos SAS (Despacho P.PORTO/P-028/2022), o atual GSAE veio substituir o anterior Gabinete de Integração Académica e Profissional (GIAP), extinto em junho de 2022. Considerando as diversas atividades realizadas nas mais variadas áreas de intervenção do GIAP/GSAE, em 2022, foi realizado acompanhamento/esclarecimento a um total de 1 199 participantes, num geral de 13 098 atividades (Tabela 74).

Tabela 74 – Dados da atividade do Gabinete de Sucesso Académico e Empregabilidade por tipo de atividade e área de intervenção em 2022

Área de intervenção	Tipo de atividade	Total de participantes	Total atividades	Satisfação global
Integração académica, saúde e bem-estar	Consulta psicológica	78	755	3,52
	Apoio psicopedagógico / NAS	14	77	N/A
	Necessidades Adicionais de Suporte	438	17	N/A
	Atividades de bem-estar	19	1	N/A
Desenvolvimento de competências	Consulta orientação vocacional	7	31	N/A
	Desenvolvimento pessoal	77	2	N/A
Empregabilidade e gestão de carreira	Consulta gestão carreira	5	34	N/A
	Portal de Emprego	205	2176	N/A
	Sessões formativas	105	3	N/A
	Outras atividades de recrutamento	328	4	3,71
Totais		1199	13 098	-

Em consequência da reorganização orgânica operada, o serviço de consulta psicológica passou a ser realizado pelos SAS, tendo-se verificado, no entanto, até esta alteração, a realização de um total de 755 consultas, correspondentes a atendimentos realizados entre janeiro e julho de 2022.

No que diz respeito às atividades realizadas com foco nos estudantes com Necessidades Adicionais de Suporte (NAS), deu-se destaque à realização de um ciclo de ações (in)formativas sobre o tema da Inclusão, realizadas pelo GIAP/GSAE em colaboração com a Unidade de e-Learning e Inovação Pedagógica do P.PORTO (E-IPP), atualmente designada CIP, com o objetivo de sensibilizar e capacitar a comunidade P.PORTO para uma instituição de ensino mais inclusiva. Sob o tema “À conversa sobre inclusão e diversidade”, diversos docentes da instituição partilharam, através de plataformas digitais, com uma periodicidade mensal, boas práticas na promoção da integração e sucesso académico de estudantes com Necessidades Adicionais de Suporte (NAS).

No início de 2022, foram ainda realizadas as ações “A problemática da deficiência visual em contexto académico”, “Síndrome de Asperger: Otimização do Potencial”, e “Superar Limites Físicos”. Numa aproximação ao mundo do mercado de trabalho, foi dinamizada a 3.ª Edição do “Projeto D de EFICIÊNCIA”, iniciativa de *networking*, desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal do Porto, a Associação Empresarial de Portugal, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral, a Associação Salvador, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Universidade do Porto e cujos objetivos passaram pela sensibilização para a integração de profissionais com deficiência no mercado de

trabalho. Ainda na área de intervenção Integração académica, Saúde e bem-estar, foi realizada uma sessão dedicada ao tema “Sentir Saudavelmente”.

No âmbito do Desenvolvimento de competências, tal como vem sendo hábito, juntando-se ao esforço realizado pelas UOEI, foram concretizadas duas atividades, este ano já em formato presencial, subordinadas aos temas: “Ser Estudante do ES: Perfil de Competências e Desempenho” e Relacionamento Interpessoal e Comunicação [Aula Aberta para Estudantes 1.º ano Recursos Humanos].

No domínio da Empregabilidade e gestão de carreiras, foram diversas as iniciativas de promoção desenvolvidas. A atividade de “Consultas de Gestão de Carreira” incluiu o apoio, através de 34 atendimentos individuais, a estudantes que recorreram ao GSAE a solicitar apoio nesta temática.

Destaca-se a contratualização e a implementação do Portal de Emprego da rede Universia, uma plataforma online desenvolvida com o objetivo de facilitar o contacto entre a comunidade académica do P.PORTO (estudantes e diplomados) e as entidades empregadoras, disponibilizando inúmeras oportunidades de emprego e/ou estágio - [Empleo by Universia](#).

Nesta plataforma, registaram-se, com apoio do GSAE, 205 candidatos, mais de 300 empresas, além de publicadas 2 176 ofertas de emprego para mais de 9 000 vagas.

Proporcionando aos estudantes do P.PORTO a aplicação dos conhecimentos adquiridos, num complemento à formação académica e humana, por meio de experiências em contexto de trabalho, o P.PORTO promoveu a realização da 3.ª edição do Programa de Estágios de Verão P.PORTO. Desta forma, o P.PORTO aproxima os seus estudantes e diplomados das empresas nacionais e internacionais, valorizando o curriculum e o redesenho do percurso académico em contexto real. O Programa traduziu-se num enorme sucesso, tendo-se registado o maior número de interessados desde o seu lançamento. De um total de 180 empresas, foram apresentadas mais de 265 propostas de estágios, correspondentes a 536 vagas. Concorreram a estas vagas um total de 159 candidatos e concretizaram-se 61 estágios.

Ainda neste domínio, o GSAE esteve representado na Feira das Feiras de Emprego 2022, promovida pela Talent Portugal, que permitiu estabelecer vários contactos com empresas que posteriormente terão procedido á inscrição no portal de emprego.

Ainda na área da empregabilidade e no âmbito da universidade europeia ATHENA, que o P.PORTO lidera, foi realizada a primeira “Feira de Emprego Internacional”, em formato virtual, através de uma

plataforma específica, designada “ATHENA Career Event”. Nesta feira estiveram presentes os vários gabinetes de empregabilidade pertencentes às IES que integram o consórcio universidade ATHENA. Cada instituição parceira convidou, para estar presente neste evento, uma entidade empregadora pública e/ou privada, que teve a oportunidade de se apresentar e falar sobre o que o mercado de trabalho de cada país espera dos novos diplomados e também o que tem para oferecer. Estiveram presentes cerca de 98 participantes, entre estudantes e diplomados das instituições da Athena.

Em resumo, durante o ano 2022, o P.PORTO criou e desenvolveu um conjunto sólido de projetos de apoio aos estudantes, visando promover a integração e o acompanhamento dos novos estudantes, com vista a aumentar o sentimento de pertença à comunidade, bem como ao empoderamento e ao conhecimento das oportunidades de experiência em contexto real de trabalho e de, conseqüentemente, desenvolvimento de competências transversais e multidisciplinares indispensáveis ao mercado de trabalho atual e exigente.

APOIOS SOCIAIS DIRETOS

Da análise da Tabela 75, verifica-se um aumento tendencial do número de requerimentos para atribuição de bolsas de estudo do P. PORTO entre 2019-2020 e 2022-2023, acompanhado de um ligeiro decréscimo do número de estudantes beneficiários da ação social direta. Refira-se que o prazo para requerer a atribuição de bolsa de estudo estende-se até final do mês de maio de cada ano, podendo, por isso, registar-se um número superior de requerimentos submetidos, para o ano letivo de 2022-2023, face ao observado.

Com base na informação expressa, conclui-se que o número de estudantes a requerer bolsa de estudo tem vindo gradualmente a aumentar, apurando-se atualmente mais 64 requerimentos submetidos face a 2021-2022.

Da análise comparativa dos valores de bolsa atribuídos, conjugado com o número de estudantes bolseiros, verifica-se uma ligeira diminuição do valor médio da bolsa (5€), acompanhado, à presente data, de uma ligeira diminuição do número de estudantes bolseiros.

Outro dado relevante, é a diminuição do tempo médio de decisão dos requerimentos de bolsa de estudo: menos 12 dias face ao ano letivo anterior. Este dado é revelador do empenho do **NAD**, bem como reforça a importância da definição dos procedimentos internos, dado que contribuem significativamente para um resultado mais célere e, concomitantemente, para o recebimento da bolsa de estudo mais atempado e ainda para a estabilidade do percurso académico do estudante.

A despesa total estimada até ao final do ano letivo, tendo em consideração o número de deferimentos e as bolsas já atribuídas até à data, é ligeiramente inferior à do ano letivo anterior, prevendo-se um decréscimo do encargo de 36.410,79€.

Tabela 75 – Evolução do processo de bolsas de estudo desde 2019/2020 até ao ano letivo 2022/2023

Ano letivo	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º estudantes	18 743	19 211	20 294	21 211
Requerimentos submetidos	7 254	7 577	7 639	7 703
Processos deferidos	5 267	5 388	5 603	5 466
Tempo médio entre submissão e decisão (dias)	50	43	29	17
Despesa total a realizar até ao final do ano letivo com as bolsas já atribuídas	8.3M€	7.4M€	7.7M€	7.7 M€
Despesa já paga	8.3 M€	8.2 M€	6.2 M€	5.5 M€
Bolsa média anual (s/ complemento)	15K€	13 K€	13 K€	13 K€
Candidatos/ Estudantes	39%	39%	38%	36%
Bolseiros/ Candidatos	73%	71%	73%	71%

Fonte 2022/2023: mapa de atividade SICABE "Mapa Candidaturas (divulgação-regulamento)", retirado do SICABE no dia 31 de março de 2023 (o mapa contém o histórico mensal de resultados, os resultados da tabela são reportados a 24/03/2023)

Número médio de dias úteis entre: a) a mais recente das seguintes datas: data de submissão, data de conclusão dos atos académicos, data de inscrição, e b) a data de decisão final. Este número inclui 10 (dez) dias úteis correspondentes à audição do estudante sobre o projeto de decisão (artigo 100º do Código do Procedimento Administrativo)

Através dos dados da Tabela 76, regista-se que o ISEP e o ISCAP são as UOEI com o maior número de estudantes a solicitar apoio social, alinhado com a dimensão e número de estudantes das restantes UOEI da Instituição.

Tabela 76 – Evolução do número de requerentes a bolsas de estudo entre 2019/2020 e 2022/2023, por UOEI

Unidade Orgânica	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
ISEP	1703	1727	1683	1729
ISCAP	1666	1743	1746	1699
ESE	975	1022	1021	1065
ESMAE	199	189	199	183
ESTG	776	857	843	851
ESS	1270	1294	1355	1405
ESHT	346	364	383	338
ESMAD	319	381	409	425
Total	7 254	7 577	7 639	7 695

Fonte dos dados: SICABE (Mapa de atividade "mapa estatístico de candidaturas"), retirado em 13/03/2023

Na Figura 28 apresentam-se os dados relativos aos requerimentos submetidos e deferidos em 2022/2023, por UOEI.

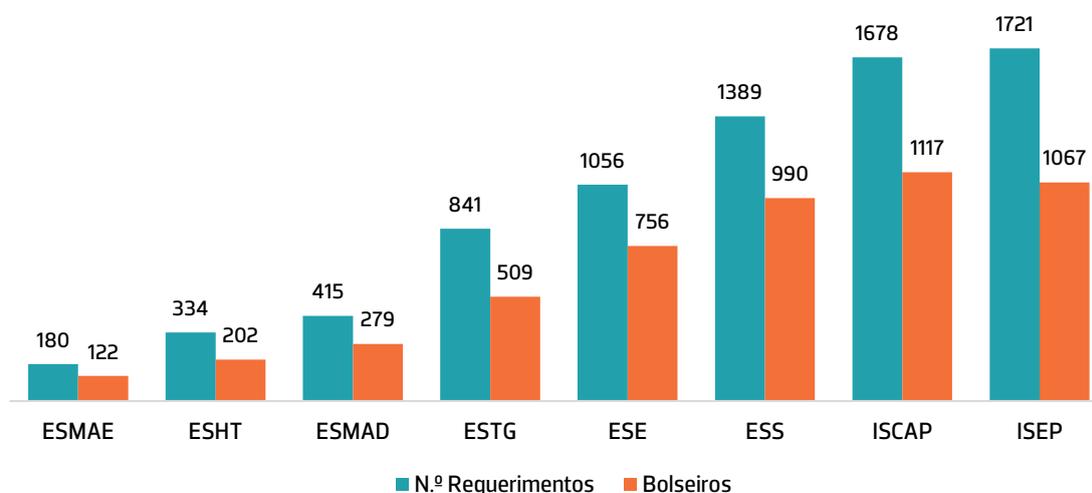


Figura 28 - Requerimentos submetidos e deferidos em 2022/2023, até ao dia 31-12-2022, por UOEI

Fonte: DGES, dados enviados por email em 31-03-2023

Reclamações

No corrente ano letivo (2022/2023), os SAS P. PORTO rececionaram, até dezembro de 2022, 126 reclamações da decisão relativa a bolsas de estudo (Tabela 77).

Tabela 77 – Resumo do estado das reclamações concluídas até dezembro de 2022, para o ano letivo 2022/2023

Ano letivo 2022/2023		Resultados			
N.º total de reclamações (até dezembro 2022)	Resolvidas	Erro(s) técnico	Tempo médio	Falsas reclamações	Alteração resultado
126	58	0	19 dias	25	15

Fonte de dados: Mapa de atividade, “Mapa de reclamações por técnico, instituição e estado”.

Das 126 reclamações recebidas, até 31 de dezembro de 2022, 58 foram resolvidas. Destas, 15 viram alterado seu o resultado: em 12 foi alterado o sentido da decisão, de indeferimento para deferimento, e nas restantes 3 verificou-se acerto no valor da bolsa já atribuída.

Os resultados apurados permitem verificar que não foram identificados erros técnicos nas análises que sustentaram a decisão inicial de deferimento ou indeferimento. De notar que as reclamações são analisadas por um técnico distinto daquele que efetuou a análise inicial do processo, de forma a aportar um maior rigor e garantir a imparcialidade às revisões a efetuar/efetuadas.

Verifica-se ainda que 25 das reclamações analisadas (Tabela 77) foram consideradas “falsas reclamações”, ou seja, os estudantes utilizam indevidamente o mecanismo informático de reclamação (BeOn – plataforma da DGES) com a finalidade de solicitar a reapreciação do processo à luz do art.º 32.º do Regulamento (alterações significativas ocorridas durante o ano letivo) ou para colocar questões ou outras observações, que não configuram efetiva reclamação ao resultado.

O tempo médio de decisão das reclamações é de cerca de 19 dias, um prazo demasiado longo que se justifica pelo número de “falsas reclamações”.

Importa realçar ainda que os resultados expressos neste documento, retroagem a dezembro de 2022 (Figura 29), isto é, a meio do processo de atribuição de bolsas de estudo. A data de referência justifica que seja ainda significativo o número de reclamações por analisar, ao que acresce a data de submissão dessas reclamações.

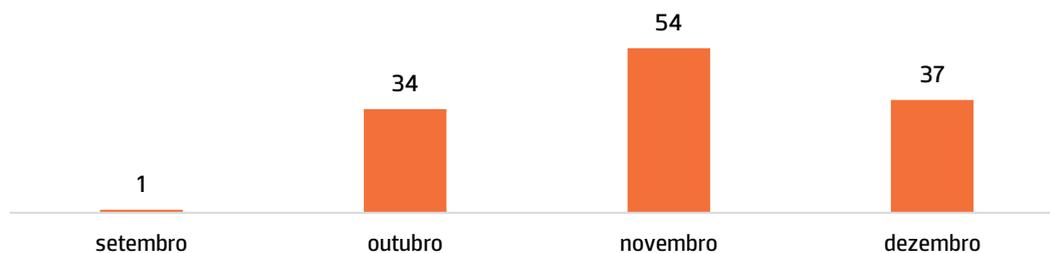


Figura 29- Evolução das reclamações submetidas até dezembro de 2022 ano letivo 2022/2023

Fonte de dados: Mapa de atividade, “Mapa de reclamações por técnico, instituição e estado” - Relatório gerado em 12/29/2022

Complementos de bolsa de estudo

Neste âmbito, são considerados complementos de bolsa os seguintes:

- Complemento de alojamento (artigo 19.º do RABEEES);
- Complementos atribuídos aos estudantes deslocados alojados fora das residências de estudantes do P.PORTO;
- Benefício anual de transporte (artigo 21.º do RABEEES);
- Apoio exclusivo para estudantes deslocados residentes numa Região Autónoma;
- Complemento para estudantes em mobilidade (artigo 23.º do RABEEES);
- Apoio exclusivo para estudantes que realizem um período de estudos em mobilidade;
- Complementos para a aquisição de produtos e serviços de apoio ao desenvolvimento da atividade letiva (artigo 24.º do RABEEES);
- Apoio exclusivo para estudantes com necessidades educativas especiais.

Os complementos atribuídos nos termos do RABEEES encontram-se espelhados nas seguintes Tabelas (Tabela 78, Tabela 79).

Tabela 78 – Complementos atribuídos

Ano letivo	Art.º 19º do RABEEES	Art.º 21º do RABEEES	Art.º 23º do RABEEES	Art.º 24º do RABEEES
2022-2023	367	4	56	0

Artigo 19.º - Complemento de alojamento, dos quais: 167 estudantes alojados fora das residências de estudantes; 200 estudantes alojados em residências de estudantes do P. PORTO

Artigo 21.º - Benefício anual de transporte

Artigo 23.º - Complemento para estudantes em mobilidade

Artigo 24.º - Complementos para estudantes com necessidades educativas especiais

Tabela 79 – Número de complementos atribuídos, por tipologia, até 31-12-2022, ano letivo 2022/2023

Complemento de alojamento para estudante que não se encontra alojado em residência	Complemento de alojamento para estudante alojado em residência	Benefício anual de transporte	Complemento de bolsa para estudantes deslocados a frequentar ERASMUS	Complemento de bolsa para estudantes com necessidades educativas especiais
99 737,10€	54 059,32€	296€	26 891,68€	0,00 €

Fonte de dados: DGES, através de email em 31/03/2023

Da análise da Tabela 80, verifica-se que o maior número de apoios atribuídos, a título de complemento de alojamento fora das residências, é a estudantes da ESTG, situada em Felgueiras, única localidade onde o P.PORTO não dispõe de residências próprias ou a possibilidade de alojar os estudantes em residências de outras IES (nos termos do n.º 3 do art.º 19.º do RABEEES). Por este motivo, os estudantes podem requerer apoio para comparticipação da despesa com o alojamento, solicitando-o aos SAS P.PORTO, sem necessidade de formalização de candidatura às residências de estudantes do P.PORTO.

Tabela 80 – Valores pagos a título de complementos atribuídos, por tipologia e por UOEI, até 31-12-2022

Unidade Orgânica	Complemento alojamento (Fora residência)		Complemento alojamento (Residência estudantes)		Benefício anual de transporte		Complemento Erasmus	
	N.º de bolseiros	Valor pago	N.º de bolseiros	Valor pago	N.º de bolseiros	Valor pago	N.º de bolseiros	Valor pago
ESE	24	14 042,32 €	19	4 731,16 €	1	99,00 €	4	2 055,00 €
ESMAE	6	3 581,40 €	5	1 473,64 €	0	- €	5	2 515,00 €
ISCAP	22	13 522,80 €	43	12 564,72 €	2	132,00 €	29	14 283,34 €
ISEP	14	8 667,56 €	39	10 858,40 €	0	- €	6	3 030,00 €
ESTG	73	42 346,60 €	0	- €	1	65,00 €	1	565,00 €
ESHT	1	210,00 €	25	6 204,80 €	0	- €	1	296,67 €
ESMAD	4	1 893,80 €	28	6 592,60 €	0	- €	2	1 085,00 €
ESS	23	15 472,62 €	41	11 634,00 €	0	- €	8	3 061,67 €

Fonte de dados: DGES, através de email em 31/03/2023

Requerimentos a bolsa de estudo indeferidos (não bolseiros)

Os motivos de indeferimento dos requerimentos a bolsa de estudo que, nos termos do RABEEES, sustentaram as decisões proferidas pelos SAS do P.PORTO encontram-se maioritariamente relacionados com o não preenchimento dos requisitos de elegibilidade, fixados pelo artigo 52.º, conforme se discrimina na Tabela 81 e Tabela 82.

Tabela 81 – Evolução do número de indeferimentos por tipologia

RABEEES	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Art.º 51.º a)	-	-	-	0
Art.º 51.º b)	232	244	201	31
Art.º 51.º c)	-	-	-	nd
Art.º 52.º n.º1	1683	1464	1614	1154
Art.º 52.º n.º2	-	-	-	nd
Art.º 62.º	-	-	-	0
Outros motivos	45	63	72	34
TOTAL	1960	1771	1887	1219

Fonte: Mapa estatístico DGES - Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior. Informação: 2021-2022 extraída em 12-05-2022; 2022-2023 extraída em 12-12-2022.

Legenda, nos termos do Regulamento de Bolsas de Estudo a Estudante do Ensino Superior Público:

- Alínea a) do art.º 51 - Submissão do requerimento fora dos prazos definidos no Regulamento.
- Alínea b) do art.º 51 - Instrução incompleta do processo.
- Alínea c) do art.º 51 - A não prestação dentro dos prazos fixados, por razões imputáveis ao requerente, das informações complementares solicitadas.
- N.º 1 do art.º 52 - Não preenchimento de algum dos requisitos de elegibilidade fixados pelo art.º 5.
- N.º 2 do art.º 52 - Agregado familiar não apresenta rendimentos ou as fontes de rendimento não são perceptíveis quando do procedimento previsto no art.º 44 não tenha resultado um esclarecimento adequado da situação.
- Art.º 62 - Reconhecida a prestação de falsas declarações ou a omissão de dados por parte do estudante no preenchimento do requerimento de bolsa de estudos ou na cedência de informação complementar.

Tabela 82 – Indeferimentos desagregados por motivo

Motivo de indeferimento	Qtd
Rendimento per capita do agregado familiar superior ao limite fixado	486
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	464
Conclusão do curso fora do período estabelecido	45
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	33
Requerente sem a situação tributária e/ou contributiva regularizada	12
Instrução incompleta do requerimento	31
Titular de diploma ou grau igual ou superior	13
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	74
Património mobiliário superior a 240 x IAS	27
Outros motivos	34

Fonte 2022/2023: Mapa estatístico DGES – Situação em 12-12-2022 10:34:40: Informação Estatística – Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior | DGES

Posicionamento dos SAS P.PORTO a nível nacional

A DGES, no âmbito das suas competências, e conforme previsto no artigo 60.º do Regulamento de Bolsas, publica, semanalmente no seu sítio da internet, informação estatística relativa à situação do processo de atribuição de bolsas de estudo em cada IES, pública e privada.

Os dados reportados neste documento retroagem a dezembro de 2022 e referem-se às cinco IES com maior número de requerimentos submetidos: P.PORTO, Universidade do Porto, Universidade de Lisboa, Universidade do Minho e Universidade de Coimbra (Figura 30).

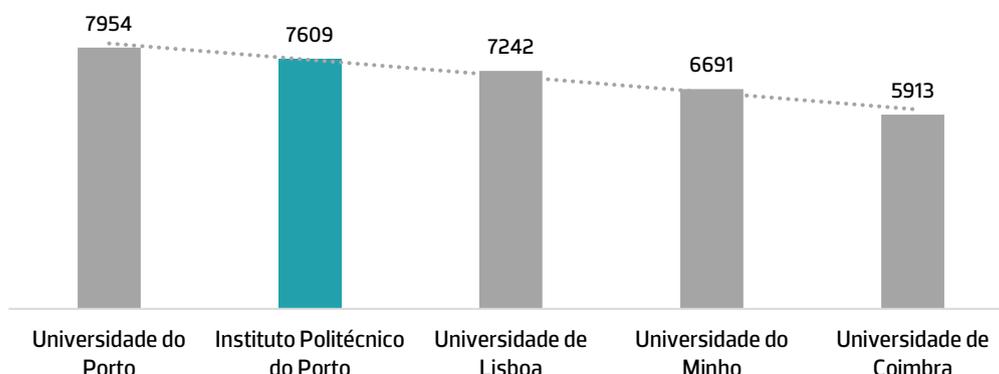


Figura 30- Número de requerimentos de bolsa de estudo submetidos para o ano letivo 2022/2023 por IES, à data de 26/12/2022

De acordo com a informação publicada, e tendo por referência a situação do processo à data do reporte, o P.PORTO ocupava o 2.º lugar do ranking nacional nos seguintes indicadores estatísticos: “número de requerimentos submetidos” e “número de requerimentos por tipologia de decisão” (Figura 31).

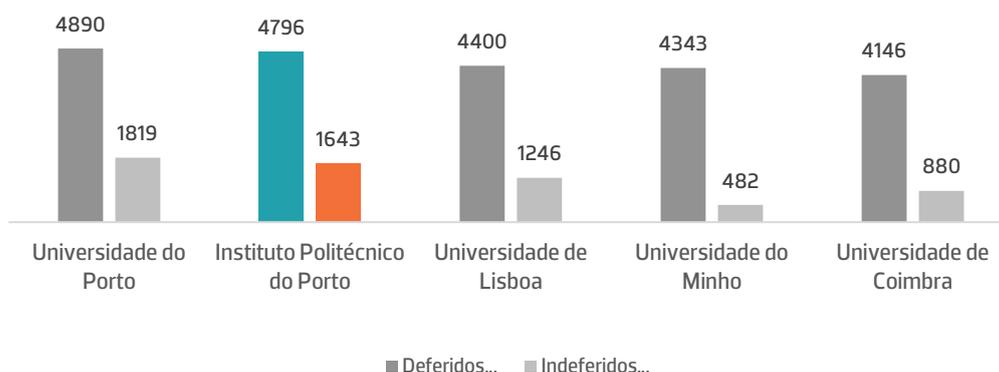


Figura 31- Número de requerimentos de bolsa de estudo por tipologia de decisão (deferidos/indeferidos) por IES, submetidos para o ano letivo 2022/2023, à data de 26/12/2022.

No que respeita ao número de requerimentos com decisão final, o P.PORTO ocupava o 1.º lugar no ranking nacional (Figura 32).

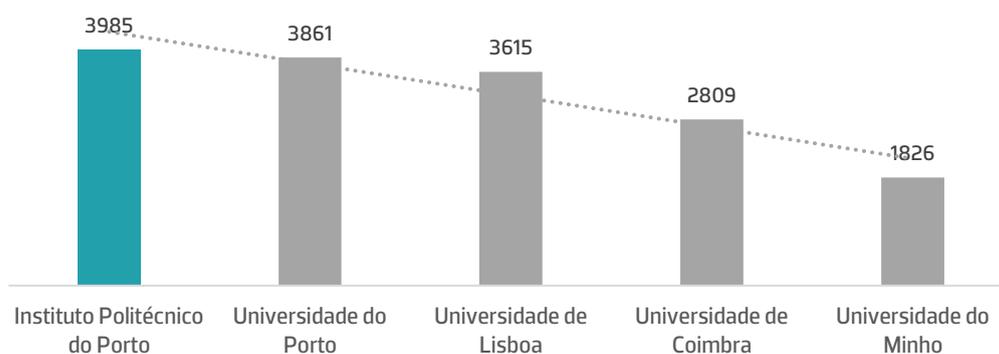


Figura 32 - Número de requerimentos de bolsa de estudo com decisão final (bolsas definitivas), por IES, submetidos para o ano letivo 2022/2023, à data de 26/12/2022.

Monitorização e controlo

As constatações e conclusões extraídas das ações de auditoria ao processo de atribuição de apoios diretos encontram-se explanadas no documento intitulado “Relatório do Plano de Auditoria”, elaborado pela equipa de verificação no final do processo de avaliação, sob a supervisão da coordenadora da equipa. O produto da concretização do processo de verificação de 2021–2022 é exposto, de forma sintetizada, na Tabela 83.

Tabela 83 – Síntese da concretização da auditoria ao processo de atribuição de apoios diretos

Área de risco	Objetivo principal enquadramento legal	Número situações verificadas	Desconformidades apuradas	Ação de melhoria proposta
Período de atribuição da bolsa de estudo e valor da bolsa de estudo devida, determinados em função da situação académica atual do estudante				
Requerimentos de estudante bolseiros que perderam a qualidade de estudante da instituição por conclusão do curso	Número 3 do artigo 54.º do RABEEES - determina que o número de prestações de bolsa de estudo é ajustado à duração do período letivo ou de estágio	27	3	Sempre que um estudante conclua o ciclo de estudos, nos casos em que a conclusão deste não coincida com o final do ano letivo, o DOMUS gerar um email automático de alerta para bolsas@sas.ipp.pt, contendo informação relevante (NIF e data da conclusão do ciclo de estudos)
Requerimento de estudantes bolseiros com alteração da situação académica após o prazo a que se refere o artigo 47.º do RABEEES	Validar o número de meses de propina considerados nos requerimentos de atribuição de bolsa de estudo	200	34	Sempre que ocorra alguma alteração ao tipo de regime de frequência, o Gabinete de Gestão Académica envie aos SAS do P.PORTO um email comunicando essa alteração
	Validar o valor da propina que consta do SICABE, comparando-o com o valor de propina efetivamente paga pelo estudante	5708	14	Implementação do webservice assim como a receção de um email com a informação da atualização da situação académica dos estudantes por parte do Gabinete de Gestão Académica
Requerimentos de estudantes transferidos de outras IES	Certificar que os dados académicos estão em conformidade para a correta aplicação da alínea e) e f) do art.º 5. e do art.º 8º do RABEEES	1121	31	O SICABE enviar uma mensagem de alerta da mudança de IES e desta forma os técnicos de análise seriam convenientemente alertados
Requerimentos deferidos enquadrados em tipologias de bolsas excecionais				
Bolsas excecionais, ao abrigo dos artigos 12.º, 16.º e 24.º do RABEEES	Garantir a certificação da conformidade da atribuição de bolsa excecional nos casos previstos no RABEEES, designadamente: casos especiais de ausência de aproveitamento escolar, situação de acolhimento institucional, detido, membro de ordem religiosa e estudante com necessidades educativas especiais (NEE)	7	0	Ser de manter esta auditoria, sendo a mesma realizada alternadamente, ano letivo sim, ano letivo não
Bolsas excecionais, ao abrigo do artigo 32.º (alterações do agregado familiar)	Validar requerimentos de bolsa de estudo que foram analisados ao abrigo do artigo 32.º do RABEEES, uma vez que caso existam alterações da composição do agregado familiar e/ou de alteração significativa da situação económica do mesmo, o estudante pode solicitar a análise do requerimento ao abrigo do artigo 32º do RABEEES	4	0	No BeOn, local onde o estudante apresenta o requerimento de bolsa, devia ser criado um mecanismo que permitisse ao estudante solicitar uma reanálise aquando da ocorrência de alterações do agregado familiar durante o ano letivo
Requerimentos indeferidos, por motivo, de indeferimento (artigo 51º e 52º do RABEEES)	Aferir a conformidade da análise técnica realizada, tendo em consideração os pressupostos legais e procedimentos internos fixados, para cada um dos diferentes tipos de motivo de indeferimento referidos	26	1	Redobrar a atenção na análise dos dados académicos, nomeadamente o percurso escolar dos anos letivos anteriores, situações que nem sempre são tão objetivas e inequívocas como o desejado

Área de risco	Objetivo principal enquadramento legal	Número situações verificadas	Desconformidades apuradas	Ação de melhoria proposta
Requerimentos em que o estudante ingressou no curso através de regime de mudança de par instituição/curso				
	Certificar o efetivo regime de ingresso, como sendo ou não "mudança de curso", situação que tem impacto no critério de elegibilidade do número de inscrições em que o estudante pode concluir o curso e no aproveitamento escolar, (alínea e) e f) do art.º 5. e art.º 8º do RABEEES)	181	28	A informação académica que é fornecida pelos serviços académicos é dinâmica, pelo que, há a necessidade de um controlo regular para garantir que os resultados de bolsa de estudo cumprem o RABEEES

DOCENTES E TRABALHADORES NÃO DOCENTES

Progressão na carreira

Em sintonia com os mais elevados requisitos de exigência, numa ótica nacional e internacional, a valorização da carreira docente e de investigador é essencial para a afirmação de qualquer IES. O P.PORTO tem, presentemente, um quadro docente qualificado, com 58% dos seus docentes detentores do grau de doutor.

No entanto, há um conjunto de aspetos que têm de ser equacionados ao nível do corpo docente, nomeadamente a progressão na carreira.

Os concursos internos de promoção de professores são uma medida que permite valorizar a docência, no quadro das necessidades e dos interesses institucionais, tendo em vista a concretização de um rácio de docentes na categoria de professores coordenadores não superior a 30% dos professores de carreira da Escola, e de docentes na categoria de professores coordenadores principais não superior a 10% dos professores coordenadores de carreira da Escola. Neste âmbito, da progressão na carreira, foram definidas recomendações para que as UOEI, de uma forma harmonizada, estabelecessem um número de vagas para as categorias de Professor Coordenador e de Professor Coordenador Principal, bem como a sua distribuição pelas áreas científicas no âmbito dos concursos internos de promoção de professores.

De forma a harmonizar, igualmente, entre as várias UOEI do P.PORTO, os processos de contratação de docentes, foi aprovado um Despacho orientador para este fim.

Qualificação/Formação

Em 2022, o CIP, que visa a valorização pedagógica como elemento diferenciador do processo de ensino-aprendizagem ajustado às melhores práticas, criando uma dinâmica crescente de desenvolvimento do conhecimento, nomeadamente através da valorização da componente pedagógica dos docentes, da melhoria nos modelos educativos dos ciclos de estudo e unidades curriculares, da transversalidade pedagógica ou científica ou da centralidade crescente do estudante no processo de desenvolvimento, procurou:

- mapear práticas pedagógicas desenvolvidas nas diferentes UOEl;
- fomentar a reconfiguração da profissionalidade docente dos docentes pela aposta na (re)capacitação pedagógica para contextos híbridos;
- desenvolver práticas de discussão pública sobre a experimentação de abordagens e estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras;
- criar ou integrar comunidades de aprendizagem reflexivas, críticas e sustentáveis.

Neste sentido, em 2022, procedeu a uma inquirição junto dos docentes do P.PORTO, tendo apresentado, em dezembro, o plano de formação para 2023, que integra 40 cursos.

Avaliação de Desempenho

Em 2022, finalizou-se o processo de avaliação de desempenho docente, relativo ao triénio 2019, 2020 e 2021, com reposicionamento remuneratório de 274 docentes.

Começou, ainda em 2022, em sede do Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho Docente do P.PORTO, a ser pensada uma nova grelha para futuras avaliações.

Síntese

- Registrou-se, em 2022, um aumento em cerca de 20% de diplomados inscritos na rede ALUMNI;
- Ampliação da rede ALUMNI do P.PORTO através da realização do inquérito EUROGRADUATES;
- O P.PORTO celebrou três novos protocolos de colaboração, públicos e privados, no âmbito do cartão ALUMNI P.PORTO;
- O P.PORTO regista uma taxa de empregabilidade de 66,4% e uma taxa de desemprego de 4,7%;
- Projetos apoiados pelo P.PORTO através do Programa de Voluntariado do P.PORTO:
 - Projeto (D) de Eficiência – Programa de inclusão de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho;
 - Associação de Paralisia Cerebral – Programa de acompanhamento durante as férias de verão;
 - Programas de ajuda a estudantes do ensino superior migrantes (Nexus 3.0);
 - Plataforma Global para Estudantes Sírios;
 - Programas de voluntariado em parceria com a Paradigmajusto.
- Registo do acompanhamento/esclarecimento a 1 199 participantes, num total de 13 098 atividades realizados pelo GSAE;
- Registo de 755 consultas psicológicas realizadas pelos SAS;
- O P.PORTO, em 2022, desenvolveu um conjunto sólido de projetos de apoio aos estudantes, em diversos âmbitos: Estudantes com NAS, Desenvolvimento de competências, Empregabilidade e gestão de carreiras;
- Contratualização e Implementação do Portal de Emprego da rede Universia;
- O P.PORTO promoveu a realização da 3.ª edição do Programa de Estágios de Verão P.PORTO;
- 58% do total de docentes são detentores do grau de doutor;

- Aumento do número de requerimentos de bolsas de estudos (+64 face ao ano de 2021-2022);
- Diminuição do valor médio da bolsa de estudos, acompanhada pela diminuição do número de bolseiros;
- Diminuição do tempo médio de decisão dos requerimentos de bolsa de estudos (-12 dias face ao ano de 2021);
- O P.PORTO ocupa o 2.º lugar do ranking nacional (DGES) quanto ao número de requerimentos de bolsas de estudos submetidos e número de requerimentos por tipologia de decisão.

3.2.6 PROJEÇÃO DO CONHECIMENTO E LIGAÇÃO À COMUNIDADE



O conhecimento é a única forma verdadeiramente transformadora de uma sociedade, pelo que as IES devem orientar a sua atividade, no âmbito da ligação à Comunidade (Tabela 84), por uma política pública clara e sustentável para a ciência, assim como pela valorização do conhecimento enquanto pilar do crescimento económico e imprescindível na qualificação da população.

Tabela 84– Distribuição de atividades do Eixo Projeção do Conhecimento e Ligação à Comunidade por Linha de Desenvolvimento

Linha de Desenvolvimento	N.º Atividades	%
L25. Projeção, afirmação e liderança	9	[20%]
L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento	6	[13%]
L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente	21	[47%]
L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas	9	[20%]
Total Geral	45	

Projeção Institucional e Política de Transferência de Conhecimento

O P.PORTO mantém estreitas relações com empresas do meio envolvente, Autarquias dos vários Municípios da AMP, instituições públicas e privadas, como, por exemplo, museus, hospitais, IES, corpo diplomático.

Ligação com Autarquias e outras Instituições Públicas

Dado que o conhecimento, como é largamente defendido, se constitui como a verdadeira força transformadora de uma sociedade, as IES desempenham um papel determinante no desenvolvimento científico, social e económico de um país. Neste contexto, a definição de uma

política pública clara e sustentável para a ciência e, conseqüentemente, a construção da economia baseada em conhecimento e qualificação são duas das orientações estruturais que determinam o sucesso da missão das IES e, assim, de crescimento económico e melhoria dos indicadores do mercado de trabalho.

O P.PORTO, enquanto Instituição perfeitamente alinhada com os territórios onde se insere e com as estratégias regionais, nacionais e internacionais, em 2022, prosseguiu a sua aproximação ao tecido empresarial, mas também incrementou a sua rede de parcerias com diversas instituições públicas.

Ao nível das relações com as câmaras, renovou as negociações com a CIM do Tâmega e Sousa para o estabelecimento de protocolos de implantação de cursos CTeSP, Pós-graduações e *Upskill* para funcionar nas várias autarquias destas regiões, tendo já preparado o início do primeiro curso *Upskill*, para funcionamento em abril de 2023, em Amarante.

Também com a Câmara Municipal de Matosinhos deu continuidade ao estreitamento de relações a vários níveis, tendo iniciado um processo de negociações para a possível criação de uma escola destinada a acolher cursos TeSP do P.PORTO, no edifício da Cidadania desta autarquia.

Estando o campus 1 do P.PORTO implantado no Porto, a Câmara Municipal do Porto não poderia deixar de ser um parceiro aliado no que se refere ao desenvolvimento e à prossecução de valor acrescentado para este território. Neste âmbito, assistiu-se, em 2022, ao estreitamento de relações, sendo o P.PORTO membro efetivo do Conselho Económico do Porto e do Conselho Local de Ação Social do Porto e tendo participado ativamente em todas as reuniões ocorridas destes dois Conselhos, bem como subscrito todas as decisões aí tomadas.

Em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o P.PORTO ministra todos os cursos do projeto *Upskill* para a qualificação ou reconversão profissional de técnicos de informática em programação. Ao longo de 2022, nas instalações do PORTIC, funcionaram 8 cursos, com um total de 132 formandos qualificados.

O P.PORTO integra, juntamente com Instituto Nacional de Administração (INA) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), o Consórcio INA/CCISP, que visa promover formações de requalificação ou reconversão de quadros da Administração Pública. Em 2022, formou-se o referido Consórcio, elaboraram-se todos os regulamentos necessários ao seu funcionamento, iniciou-se o levantamento das necessidades de formação na Administração



Pública Portuguesa e começaram a ser criados grupos específicos de trabalho para analisar essas necessidades e desenhar as formações que as possam satisfazer e que terão início em 2023.

O P.PORTO é associado da empresa pública INOVAGAIA, desde a sua fundação. A INOVAGAIA é uma instituição de referência no fomento do empreendedorismo e no apoio ao tecido económico de Vila Nova de Gaia. Esta empresa pública apoia, pela via da incubação, os candidatos a empreendedores, com potencial de crescimento, proporcionando-lhes um ambiente propício à concretização dos seus projetos empresariais. A associação que se estabeleceu com o P.PORTO traz privilégios aos seus estudantes para a criação de *Startup*, bem como no que se refere à aproximação ao tecido empresarial na região. Em todas as reuniões ocorridas em 2022, o P.PORTO marcou presença ativa. No final do ano de 2022, o Politécnico do Porto foi designado para integrar a Direção da referida empresa pública, pelo que continuará a sua missão de coesão territorial e de desenvolvimento social e responsável.

Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente

Ao longo de 2022, vários foram os contactos realizados com entidades do mundo empresarial e industrial para a celebração de protocolos e de parcerias, que vão desde a formação dos trabalhadores dos seus quadros, à possibilidade de estas acolherem os estudantes do P.PORTO enquanto estagiários, criação de projetos em cooperação, entre outras atividades de dinamização conjunta. Tem sido dada, em 2022, especial atenção a médias ou grandes empresas da Área Metropolitana do Porto.

Após estes contactos, os protocolos de colaboração são, posteriormente, firmados entre as várias UOEI do P.PORTO e as empresas, conforme os interesses comuns.

Vários destes contactos tiveram início por intermédio das Autarquias onde as empresas em questão se encontram sediadas, o que revela a forte ligação do P.PORTO ao meio envolvente e ao mercado de trabalho.

Síntese

- Incremento das relações com a Comunidade;
- O P.PORTO passa a ser membro efetivo do Conselho Económico do Porto e do Conselho Local de ação Social do Porto;
- O P.PORTO integra o Consórcio INA/CCISP, que visa promover formações de requalificação ou reconversão de ativos da Administração Pública;
- Em dezembro de 2022, a COTEC passa a ser uma entidade participada do P.PORTO;
- Renovação das negociações com entidades públicas e privadas para o estabelecimento de protocolos de implantação de cursos de formação e desenvolvimento de competências para funcionar em diversas regiões;
- Em parceria com o IEFP, o P.PORTO ministrou oito cursos do projeto *Upskill*, tendo formado um total de 132 formandos, no âmbito da qualificação ou reconversão profissional de técnicos de informática em programação;
- Estabeleceram-se diversos contactos com entidades do mundo empresarial e industrial com vista à celebração de protocolos de formação e de acolhimento de estudantes estagiários, bem como de diplomados em atividades de cooperação e projetos conjuntos.

3.2.7. CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR



A afirmação do P.PORTO como uma Instituição ao serviço da sua comunidade e da sociedade constitui um dos desígnios estratégicos mais marcantes do seu processo de posicionamento. A riqueza e a diversidade das atividades de cariz cultural e desportivo materializam a capacidade de dinamismo interno, robustecendo o sentimento identitário de pertença e de integração no ecossistema P.PORTO (Tabela 85). A valorização do desporto e da vida saudável constitui, também, uma outra via central da estratégia de crescente abertura da Instituição à sociedade.

Tabela 85 – Distribuição de atividades do Eixo Cultura, Desporto e Bem-Estar por Linha de Desenvolvimento

Linha de Desenvolvimento	N.º Atividades	%
L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na sociedade	35	[60%]
L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social	1	[2%]
L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO	22	[38%]
Total Geral	58	

Cultura

Assumindo uma conceção abrangente do conceito de cultura, o Politécnico do Porto é um espaço de criação eminentemente humano, um ecossistema cultural, em que valores como responsabilidade, crítica, rigor e liberdade marcam tanto a dimensão artística, como a científica ou de cidadania ativa. Neste sentido, a produção e a difusão culturais constituem um vértice capital no eixo de atividades do P.PORTO, enquanto IES de referência.

O Programa de Ação 2022-2026 reconhece a importância da Cultura enquanto eixo da missão estruturante e de desenvolvimento e aumento de notoriedade institucional. O P.PORTO, na riqueza da sua diversidade e da sua especialização, desenvolve, de facto, Ciência, Tecnologia e Artes,

fazendo com que os resultados se agreguem num todo orgânico que é a Cultura, enquadrada não apenas como um produto, mas como um processo integral de produção de conhecimento, desenvolvimento, aprendizagem e, sobretudo, como espaço de identificação e de pertença dos membros a uma Comunidade.

Foi com este enquadramento que, no âmbito da recente alteração orgânica dos SP do P.PORTO, em 2022, se constituiu a Unidade de Serviços Especializados - Centro de Cultura do P.PORTO - que, entre outras atribuições, exerce as suas competências nos domínios da promoção e do desenvolvimento culturais, em estreita ligação com as entidades constitutivas, grupos de extensão cultural do P.PORTO e agentes culturais da cidade, no sentido de disseminar o conhecimento académico e científico junto da Comunidade P.PORTO e da sociedade em geral.

Nesta sequência e no sentido de se assegurar a capacidade de gestão desta Unidade, foi ainda determinado para esse efeito a constituição de um Conselho de Coordenação do Centro de Cultura do P.PORTO, integrando o Vice-Presidente da área da Cultura e personalidades internas com percurso de reconhecido mérito neste âmbito, associados a cada uma das UOEI com maior relevo no ensino artístico e cultural, nomeadamente da ESMAE, ESMAD e ESE.

De assinalar que, em 2022, o P.PORTO continuou a dinamizar iniciativas culturais no P.ARTES, em colaboração com as suas oito Escolas. O P.ARTES é um espaço formal de promoção e de divulgação das atividades culturais e das obras artísticas produzidas dentro do universo P.PORTO, de (co)autoria dos seus estudantes, alumni e docentes e investigadores. Neste espaço de unificação e de desenvolvimento da interação e da comunicação culturais, foram desenvolvidas e apresentadas iniciativas, obras e atividades culturais diversas, como, a título de exemplo:

- a exposição "Resistir com arte, reivindicar o lugar da arte", que marcou a abertura da Casa do Marquês à comunidade P. PORTO, mas também à cidade do Porto [janeiro];
- "A Propósito do Dia Mundial do Livro... Mostra das Edições POLITEMA E POLI_FONIA", mostra de comemoração do Dia do Livro com publicações recentes [26 a 29 de abril];
- "Sívio" de Isabel Campos e "O Slide, a Cortina – Diálogos Simbólicos" de Priscilla Fontoura, duas exposições no âmbito do Prémio à Investigação Artística Aplicada uniMAD/ESMAD, atribuído a projetos de duas estudantes finalistas do Mestrado em Comunicação Audiovisual, especialização em Cinema e Fotografia Documental da ESMAD [26 de maio a 21 de junho];

- RAVE 2022 – Exposição de trabalhos de alunos finalistas das Licenciaturas da ESMAD [8 de julho a 13 de novembro].

Ademais, em diversos espaços internos ou externos às UO da Instituição, como marca de transversalidade e de multiculturalidade, contribuindo para a literacia artística e a cidadania cultural de todos os elementos da Comunidade P.PORTO, são apresentadas e empreendidas diversas iniciativas culturais, como, a título ilustrativo:

- as atividades de concerto desenvolvidas pela Orquestra Clássica do Politécnico do Porto dirigida pelo maestro Diogo Costa com concerto no Coliseu Porto Ageas e Cine-Teatro Pombal e ainda a 6 de março com um Concerto solidário, pela Paz na Ucrânia, dirigida pelo maestro José Eduardo Gomes com a soprano ucraniana Nataliya Stepanska;
- as atividades editoriais desenvolvidas pelas edições Politema do P.PORTO, designadamente, com a produção e lançamento dos livros "Fragmentos de um pensar sentido" – Livro de poema do Professor Luís Soares, "António Ferro e o heróico cinema Português" de Carla Ribeiro e as "Vitórias do Francisco" de Alexandre Lopes e, ainda, com a realização do livro "20 anos do Curso de LCTDI", em formato on-line/ebooks;
- MATS Lab 2022 – no âmbito de Laboratórios de Criação do Mestrado em Artes e Tecnologias do Som, da ESMAE [18 e 19 de fevereiro];
- "Mulheres Sem Medo" – Exposição de trabalhos de Banda Desenhada de estudantes do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, da ESE [maio].
- "P22" – Exposição de estudantes finalistas da ESMAD, exibida no Centro Português de Fotografia, no centro do Porto [9 de julho a 15 de setembro];

Desporto

A Presidência do Politécnico do Porto, assumiu, desde o início do atual mandato, a relevância social do desporto e do contributo que a prática desportiva pode desempenhar no desenvolvimento pessoal e social dos seus estudantes. Nesse sentido, através do Centro Desportivo do P.PORTO, tem promovido a prática desportiva junto da sua comunidade, quer com as atividades desportivas que desenvolve nas suas instalações, quer no acompanhamento e na organização de eventos, nacionais e internacionais do Desporto no Ensino Superior, quer ainda no estabelecimento de parcerias e de protocolos que permitem uma prática desportiva mais alargada.

Numa perspetiva de desenvolvimento equilibrado, pretendeu-se privilegiar a melhoria da qualidade e quantidade dos seus serviços, o aprofundamento da sua vertente de extensão institucional e, como é natural, o apoio à prática desportiva dos seus estudantes e associações, no âmbito do desporto de recreação ou competição da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) (Figura 33).

Em concreto, no ano de 2022, foi possível o desenvolvimento das atividades que a seguir se apresentam, atendendo a vários âmbitos de atuação:

1. No plano dos investimentos efetuados em infraestruturas desportivas:
 - a. Reparação parcial do pavimento do pavilhão desportivo;
 - b. Reabilitação dos campos de areia;
 - c. Manutenção dos equipamentos do espaço de Fitness.
2. No apoio às atividades curriculares dos cursos de licenciatura em Desporto e de CTeSP em Desporto e Turismo da Natureza:
 - a. Pavilhão desportivo;
 - b. Campos de Areia;
 - c. Parede de Escalada e Slide;
 - d. Espaço de Fitness
3. No apoio às atividades internas das Associações de Estudantes (AE) e de preparação das suas equipas para as competições académicas:
 - a. Pavilhão desportivo para treino das equipas para participação nos Campeonatos académicos do Porto;



- b. Receção aos estudantes de Erasmus das AE, respetivamente, AEISEP e AEISCAP e AEESTG;
 - c. Imposição das Insígnias da Escola Superior de Saúde;
 - d. Gala do Desporto da AEISCAP.
4. No apoio às atividades do P.PORTO e das suas UO:
- a. Receção aos novos estudantes P.PORTO, em colaboração com a CGD;
 - b. Gestão operacional do Projeto UBike do P.PORTO;
 - c. Apoio ao I Fórum de Futsal Feminino – com o tema "Desafios, Estratégias e Sustentabilidade" (organizado pela ESE a 29 de maio);
 - d. Apoio à Festa de Natal da Casa do Pessoal do P.PORTO;
5. No âmbito das atividades desportivas da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU, EUSA e FISU):
- a. Candidatura aos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU de Karaté e de Golfe) para o ano letivo 2022/2023;
 - b. Participação e resultados da participação do P.PORTO nas competições académicas no ano letivo 2021/2022
6. No âmbito da atividade externa, parcerias e colaborações institucionais:
- a. Boavista Futebol Clube – Departamento de Andebol;
 - b. Associação de Ténis do Porto;
 - c. Liga de Futsal Empresarial MasterFoot;
 - d. FPKS – Federação Portuguesa de Karate Shotokan;
 - e. Clube de Futvolei Altamente;
 - f. Apoio aos Campos de Férias Desportivas da CM do Porto – Ágora.

 <p>fadu portugal university sports</p>	<p>Modalidades – Atletismo, Badminton, Ténis, Canoagem, Remo, Natação, Taekwondo, karaté, kickboxing, Judo, Esgrima.</p>	<p>Participantes – 197 Medalhas – 47 - Ouro – 12 Prata – 13 Bronze – 22</p>
 <p>EUSA EUROPEAN UNIVERSITY SPORTS ASSOCIATION</p>	<p>Campeonatos Europeus Universitários (EUSA) Modalidades – Karaté e Natação</p>	<p>Participantes – 5 Medalhas – 1 - Prata – 1</p>
 <p>FISU</p>	<p>Campeonatos Mundiais Universitários (FISU) Modalidades – Voleibol de Praia, Futsal e Canoagem</p>	<p>Participantes – 3 Medalhas – 3 - Ouro – 2 Prata – 1</p>

Figura 33 – Estudantes Atletas do P.PORTO nas competições universitárias nacionais e internacionais

SAÚDE E BEM-ESTAR

- Apoios sociais indiretos | alimentação

A Ação Social do P.PORTO, através das Unidades Alimentares instaladas nas UOEI, assegura diariamente o fornecimento de refeições a estudantes, docentes e não docentes segundo duas valências: i) confeção e fornecimento de refeições em regime de self-service; ii) serviço de cafetaria, bar ou snack-bar.

A refeição servida em regime de *self-service*, designada por refeição social, é composta por: sopa, prato principal (de carne, ou peixe, ou ovo-lácteo-vegetariano, ou dieta), salada, pão, sobremesa e bebida. Nos snack-bares e bares são servidas refeições alternativas ligeiras e de cafetaria.

Em todas as Unidades Alimentares, o serviço de refeições encontra-se concessionado a uma entidade externa que realiza a sua gestão e exploração, sob supervisão dos SAS. Esta entidade tem implementado um sistema HACCP (Hazard Analysis Critical Control Point/Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos) e encontra-se certificada segundo as Normas:

- NP EN ISO 22000:2005 (Sistema de Gestão de Segurança Alimentar);
- NP EN ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade);
- NP EN ISO 14001:2004 (Sistema de Gestão Ambiental);
- OHSAS 18001:2007/NP 4397:2008 (Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho).

A Ação Social do P.PORTO assegura a gestão do contrato de concessão de exploração das Unidades Alimentares através do acompanhamento técnico e de supervisão ao nível da segurança alimentar e da rastreabilidade dos géneros alimentícios.

As áreas da alimentação pretendem proporcionar serviços que vão ao encontro dos padrões alimentares habitualmente aceites nas faixas etárias abrangidas, sem deixar de corresponder às expectativas e satisfação dos utentes, equilibrando as ementas do ponto de vista nutricional, apesar de a política de preços mais baixa dificultar esse objetivo.

O preço mínimo da refeição social é determinado pela Lei n.º 71/2017, de 16 de agosto, com atualização no início de cada ano letivo. Da aplicação da referida lei, resulta que todos os estudantes, independentemente da sua situação socioeconómica, paguem o preço tabelado de menor valor que é determinado nos termos fixados no referido despacho, correspondendo a 0,63% do Indexante de Apoios Sociais em vigor no início de cada ano letivo, e automaticamente atualizado a 1 de outubro de cada ano civil.

Não obstante o limiar máximo possível se fixar nos 2,79€ por refeição social, no ano de 2022 manteve-se a garantia de um preço de 2,75€, por refeição.

No ano de 2022, estiveram em funcionamento Unidades Alimentares em várias UOEI da Instituição (Tabela 86), onde se serviam 85 247 refeições entre abril e dezembro (Tabela 87).

Tabela 86 – Designação e localização das Unidades Alimentares por UOEI

UO	Designação da Unidade Alimentar	Localização
ISEP	Cantina e Bar do ISEP	Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431, 4249-015 Porto
ISCAP	Cantina e Bar do ISCAP	Rua Jaime Lopes Amorim, s/n 4465-004 S. Mamede de Infesta
ESE	Cantina e Bar da ESE	Rua Dr. Roberto Frias, 602 4200-465 Porto
ESMAE	Cantina e Bar da ESMAE	Rua da Alegria, 503 4000-045 Porto
CAMPUS 2	Cantina e Bar da ESEIG	Rua D. Sancho I, 981 4480-876 Vila do Conde
ESTG	Cantina e Bar da ESTG	Rua do Curral - Margaride 4610-156 Felgueiras
ESS	Bar e Cafeteria da ESS	Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400 4200-072 Porto

Tabela 87 – Refeições servidas nas Unidades Alimentares por UOEI

UO	2019	2020	2021	2022*
ISEP	55 133	18 371	S/Dados	20 638
ISCAP	3 999	0	S/Dados	12 164
ESE	42 511	4 543	S/Dados	9 847
ESS	28 334	6 297	S/Dados	9 216
ESMAE	20 197	3 271	S/Dados	8 707
CAMPUS 2	15 001	5 867	S/Dados	7 767
ESTG	5 879	3 079	S/Dados	4 657
TOTAL	173 073	41 428	15 204	85 247

Notas:*Os dados por Unidade Alimentar são parciais, respeitando apenas ao período compreendido entre abril e dezembro de 2022 (sendo o valor total respeitante ao ano completo - de janeiro a dezembro), pois até abril de 2022 não era contabilizado o número de refeições servidas por Unidade.

Após um período em que estiveram implementadas diversas restrições e limitações de serviço decorrentes da pandemia COVID-19, designadamente nos anos de 2020 e 2021, em que se verificou uma significativa redução do serviço prestado pelas Unidades Alimentares, podemos constatar que 2022 dá sinais de recuperação (Figura 34 e Figura 35).

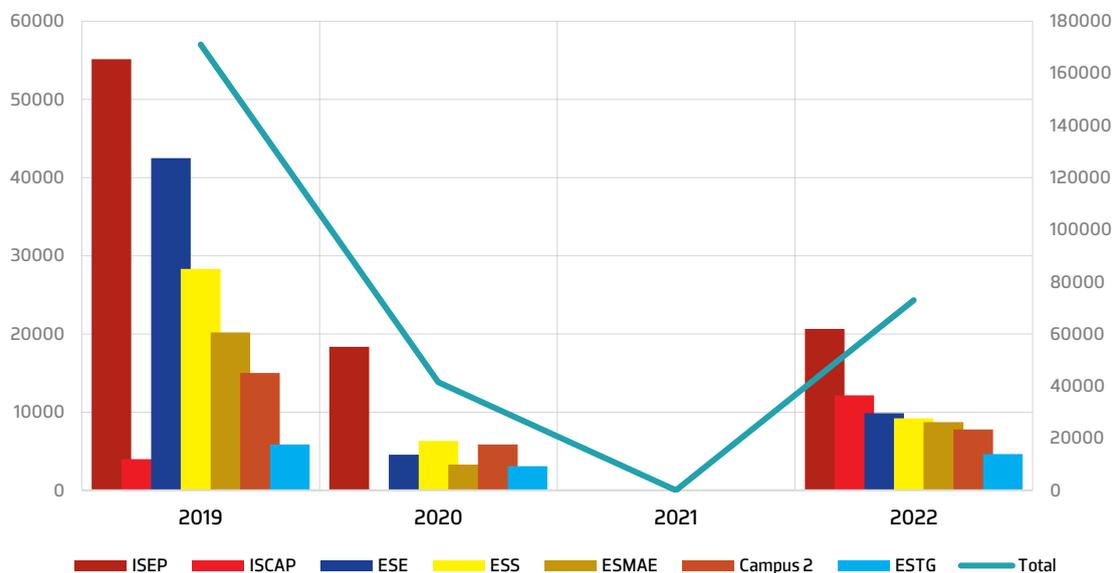


Figura 34– Evolução do número de refeições servidas nas diversas Unidades Alimentares/UOEI

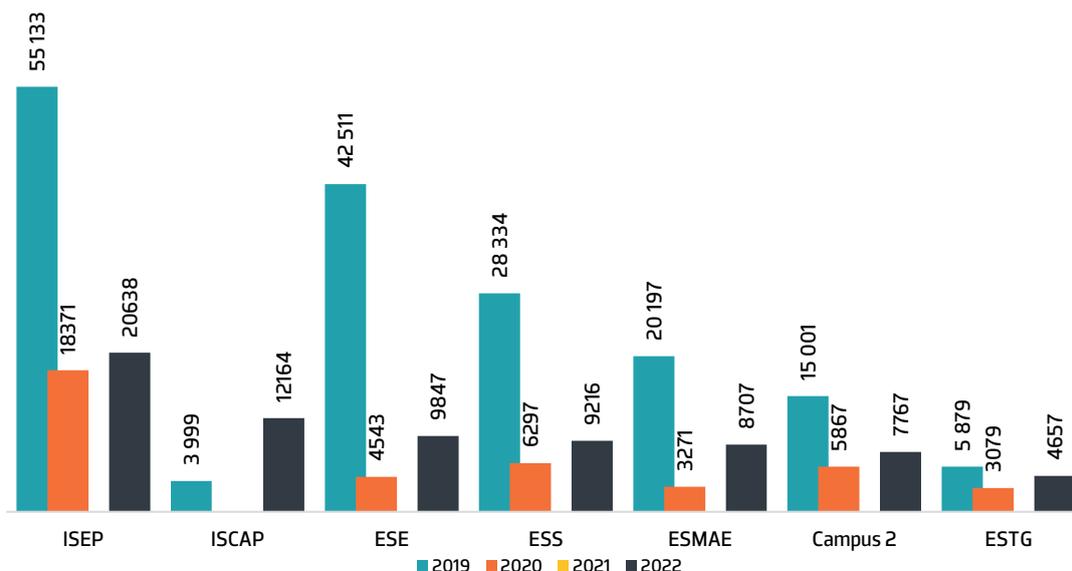


Figura 35– Evolução do número de refeições servidas por Unidade Alimentar/UOEI

Apesar do aumento do número de refeições servidas, e como resultado do período pós-pandémico que vivemos, assim como o aumento generalizado do custo de vida, verifica-se uma tendência crescente do número de estudantes que trazem o seu almoço de casa, aquecendo-o e tomando-o na Escola.

Importa ainda referir que o ano de 2022 se caracterizou por um serviço misto nas Unidades Alimentares, em que até meados de abril esteve implementado um serviço de gestão direta das refeições e a partir dessa data foi implementada uma gestão concessionada.

- Apoios Sociais Indiretos | Alojamento

No âmbito da sua Missão, os SAS promovem o acolhimento aos estudantes que frequentam as UOEI do P.PORTO que pelas suas condições socioeconómicas, pela distância ou dificuldade de transporte não possam residir com o agregado familiar durante o ano letivo e necessitem, por isso, de alojamento para prosseguir os seus estudos.

A oferta de alojamento dos SAS do P.PORTO é muito limitada, quando comparada com as demais IES públicas, conforme se evidenciará à frente. Sem prejuízo dessa limitação, os SAS do P.PORTO têm procurado qualificar os espaços de alojamento existentes, quer ao nível da funcionalidade e eficiência energética, quer ao nível dos equipamentos, não obstante os esforços efetuados no sentido de aumentar a oferta.

Atualmente, há consciência de que a oferta de alojamento é insuficiente. Nesse quadro, foram objeto de candidatura ao PRR quatro residências de estudantes: duas novas residências, uma em Vila do Conde e outra em Felgueiras, e a reabilitação de outras duas na cidade do Porto.

Os SAS alojam também, nas residências, estudantes e visitantes integrados em programas internacionais ou de intercâmbio institucional, quando abrangidos por protocolos celebrados entre o P.PORTO e outras instituições ou participem em atividades promovidas pelo P.PORTO e suas Escolas.

- Caracterização e modelo de gestão das Residências de Estudantes

Os SAS do P.PORTO dispõem de 6 residências (Tabela 88), as quais se destinam ao alojamento dos estudantes do P.PORTO, tendo prioridade os bolseiros abrangidos pelo sistema das bolsas de estudo. As residências de estudantes estão sob a gestão direta dos SAS, implicando um grande esforço, dada a exiguidade dos recursos de que dispõem.

Tabela 88 – Identificação das Residências de Estudantes do P.PORTO

CIDADE	RESIDÊNCIA	LOCALIZAÇÃO
Porto	Parada Leitão	Rua Coronel Almeida Valente, 330 – 4200-030 – Porto
Porto	Azenha	Rua da Azenha, 245/247 – 4200-113 – Porto
Porto	Bento Carqueja	Travessa da Bainharia, 16 – 4050-081 Porto
Porto	Coelho Neto	Rua Coelho Neto, 78 – 4000-176 Porto
Porto	Gonçalves e Sousa	Av. Rodrigues de Freitas, 14 – 4300-455 Porto
Vila do Conde	José Régio	Praça José Régio – 4480 – 718 – Vila do Conde
Vila do Conde	São Roque	Rua do Lidador, 131 – 4480 – 791 – Vila do Conde

Durante o ano de 2022, estiveram em pleno funcionamento 6 residências de estudantes, com capacidade para acomodar 283 estudantes, o equivalente a 1,3% do total de estudantes do P.PORTO no ano letivo 2022-2023.

As residências em funcionamento apresentam características muito variadas, como se pode verificar nos dados apresentados na Tabela 89.

Tabela 89 – Características das residências de estudantes do P.PORTO

Residência de Estudantes	Tipo de ocupação	Total de camas	Distribuição do número de quartos			
			Individual mobilidade reduzida	Individual	Duplo	Triplo
José Parada Leitão	Mista	95	2	0	45	1
Azenha	Feminina	38	0	0	19	0
Gustavo Gonçalves e Sousa	Mista	45	0	0	6	11
Bento Carqueja	Masculina	15	0	0	6	1
José Régio	Mista	56	2	30	12	0
S. Roque	Mista	34	0	0	11	4
Total		283	4	30	99	17

- Modelo de atribuição de alojamento

A atribuição de alojamento é suportada por regulamento próprio, aprovado nos termos regulados no Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril. Esse diploma regulador interno fixa as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as normas de disciplina interna e as formas de participação dos estudantes na gestão, conservação e limpeza das instalações.

A atribuição é feita mediante prévia candidatura, organizada em 3 momentos/ fases:

- No decurso (próximo do termo) do ano letivo anterior para aquele que se requer alojamento, dirigido aos estudantes que naquele ano se encontram inscritos;
- No início do ano letivo para o qual o alojamento é requerido, dirigido especialmente àqueles estudantes que ingressam pela primeira vez no ensino superior e no P.PORTO;
- A terceira fase, sem termo, ocorre ao longo de todo o ano letivo e a atribuição do alojamento é feita em função das vagas que, entretanto, vão vagando.

A candidatura é apresentada em plataforma própria (GiRES), acessível via internet e posteriormente gerida, analisada e decidida, em programa informático específico para essa função.

A atribuição de alojamento depende da verificação das seguintes condições:

- a) Estudantes que, tendo sido bolseiros no ano letivo anterior, sejam candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo para o qual se candidatam a alojamento;
- b) Novos estudantes que sejam candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo da candidatura a alojamento;



- c) Estudantes não bolseiros no ano letivo anterior e candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo para o qual requerem alojamento;
- d) Demais estudantes, que não se enquadrem nos subgrupos anteriores.

Da atribuição de alojamento e da sua aceitação, decorre a assinatura de um contrato, no qual o Estudante, que passa à qualidade de residente, assume um conjunto de direitos e deveres.

- Garantia do preço de alojamento social no âmbito do modelo de gestão: medidas de política social de preços de alojamento

O Conselho de Gestão do P.PORTO, sob prévio parecer favorável do Conselho de Ação Social, deliberou os valores da Tabela de Preços de Alojamento em Residências do P.PORTO para o ano letivo 2022-2023, segundo dois princípios-base:

- a) o valor do alojamento para os estudantes bolseiros não deverá ser superior ao complemento de alojamento, nos termos do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes do Ensino Superior;
- b) a manutenção dos restantes valores tendo por base o agravamento do custo de vida e as dificuldades verificadas no pagamento do alojamento pelos estudantes não bolseiros.

Assim, em 2022-2023, um Estudante bolseiro que, por sua iniciativa, não solicite ficar num quarto individual não pagará mais do que o valor do complemento de alojamento, isto é, 77,56€ por mês. Acresce que, o valor a pagar por estes estudantes é único e não está dependente da tipologia de quarto que lhe venha a ser atribuído.

- Candidaturas e colocações

Em 2022, o número de candidaturas a alojamento continuou a evidenciar a elevada procura por parte dos estudantes deslocados. Num total de 716 candidaturas, os SAS apenas conseguiram alojar 283 residentes, o que significa que a procura é 2,53 vezes superior à oferta (Tabela 90).

Tabela 90 – Candidaturas a alojamento e colocações em 2022

Número total de Candidaturas	Colocações			
	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	Total
716	194	67	22	283

Os SAS, durante o ano de 2022, mantiveram uma taxa de ocupação de 100% nas suas residências, fator que se vem verificando ao longo dos anos e que evidencia a enorme procura de alojamento Tabela 91.

Tabela 91– Ocupação das Residências de Estudantes do P.PORTO

Residência	2019–2020		2020–2021		2021–2022		2022–2023	
	Bolseiro	Não Bolseiro						
Parada Leitão	88	15	88	8	80	16	79	16
Azenha	42	2	37	2	34	4	36	2
Bento Carqueja	14	4	10	6	11	4	9	6
Coelho Neto	-	-	-	-	-	-	-	-
Gonçalves e Sousa	44	7	41	5	28	6	39	6
José Régio	42	19	47	10	37	18	35	21
S. Roque	20	12	25	9	24	12	27	7
Subtotal	250	59	248	40	214	60	225	58
Total	309		288		274		283	
%	81%	19%	86%	14%	78%	22%	80%	20%

Da análise da distribuição dos estudantes segundo a sua condição – bolseiro ou não bolseiro – é possível verificar a retoma da tendência crescente de ocupação das residências por estudantes bolseiros.

- Apoios Sociais Indiretos | Saúde e Bem-Estar

Os SAS do P.PORTO procuram apoiar os estudantes nesta etapa exigente da sua vida, na qual são confrontados com inúmeras mudanças, exigências e desafios, não só académicos, mas também pessoais e sociais, que podem conduzir a dificuldades no processo de adaptação ao ensino superior.

Tendo presente a importância da saúde para a prossecução dos estudos no ensino superior, os SAS procuram, em articulação com os serviços disponíveis na comunidade, facilitar o acesso a consultas especializadas para o cuidado e preservação da saúde, para além das por si disponibilizadas. Os encaminhamentos foram realizados em particular para consultas de especialidade disponibilizadas pela Clínica Pedagógica da ESS do P.PORTO, nomeadamente para as áreas de Nutrição Clínica e de Medicina Geral e Familiar.

- Consultas especializadas | Psicologia Clínica e da Saúde

Em 2022, os SAS mantiveram o acesso gratuito a consultas de Psicologia Clínica e da Saúde aos estudantes, asseguradas por profissionais especializados. Estas consultas visam a promoção e manutenção do bem-estar psicológico, disponibilizando para o efeito aconselhamento e intervenção psicológica adequada às especificidades individuais de cada estudante.

Em setembro de 2022, iniciou-se um processo de reestruturação da área da saúde dos SAS, tendo em vista a oferta de uma resposta mais alargada de serviços e de maior capacidade de resposta.

Síntese

- Constituição da Unidade de Serviços Especializados – Centro de Cultura do P.PORTO;
- Constituição do Conselho de Coordenação do Centro de Cultura do P.PORTO;
- Dinamização, desenvolvimento e promoção de iniciativas culturais no P.ARTES e em diversos espaços internos e externos às UO e em colaboração com estas;
- Acompanhamento e organização de eventos, nacionais e internacionais do Desporto no Ensino Superior;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito do plano dos investimentos, das atividades curriculares dos cursos, das Associações de Estudantes, das UO, da FADU, das parcerias e colaborações institucionais;
- 205 Estudantes Atletas; 51 Medalhas (14 de ouro; 15 de prata; 22 de bronze);
- Garantia de um preço de 2,75€, por refeição social;
- 6 residências de estudantes, com capacidade para acomodar 283 estudantes;
- Num total de 716 candidaturas, os SAS apenas conseguiram alojar 283 residentes, o que significa que a procura é 2,53 vezes superior à oferta;
- 85 247 refeições servidas entre abril e dezembro de 2022;
- Os SAS, em articulação com os serviços disponíveis na comunidade, facilitam o acesso a consultas especializadas para o cuidado e preservação da saúde, para além das por si disponibilizadas;
- Em 2022, os SAS mantiveram o acesso gratuito a consultas de Psicologia Clínica e da Saúde aos Estudantes, asseguradas por profissionais especializados;
- Em setembro de 2022, iniciou-se um processo de reestruturação da área da saúde dos SAS, tendo em vista a oferta de uma resposta mais alargada de serviços e de maior capacidade.

3.3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Num exercício de articulação cíclica entre identificação de necessidades, planeamento, execução e análise de resultados, cabe a cada Instituição fazer um balanço final, com vista a um novo planeamento.

Num modelo de planeamento assente na cooperação e aberto à comunidade, fez-se a agregação e sistematização das atividades realizadas, num compromisso contínuo de monitorização e avaliação, com vista à melhoria permanente e à assunção plena dos objetivos estratégicos traçados aquando do Programa de Ação 2022–2026 e, conseqüentemente, plasmados no Plano Estratégico.

Apresenta-se, na secção seguinte, a distribuição percentual das atividades realizadas pela Comunidade P.PORTO por Eixo de Ação Estratégica (Figura 37), bem como por Objetivo Estratégico interno.

Atividades por Eixo de Ação e Objetivo Estratégico

Considerando a análise e agregação realizada, em 2022, foram desenvolvidas pela Comunidade P.PORTO (UO) 606 atividades, distribuídas pelos vários Eixos de Ação Estratégica (Figura 36): Governação 104 atividades (17,2%); Ensino e Formação 138 atividades (22,8%); Investigação, Desenvolvimento e Inovação 112 atividades (18,5%); Internacionalização 73 atividades (12,0%); Pessoas 76 atividades (12,5%); Projeção do Conhecimento e Ligação à Comunidade 45 atividades (7,4%); Cultura, Desporto e Bem-Estar 58 atividades (9,6%).

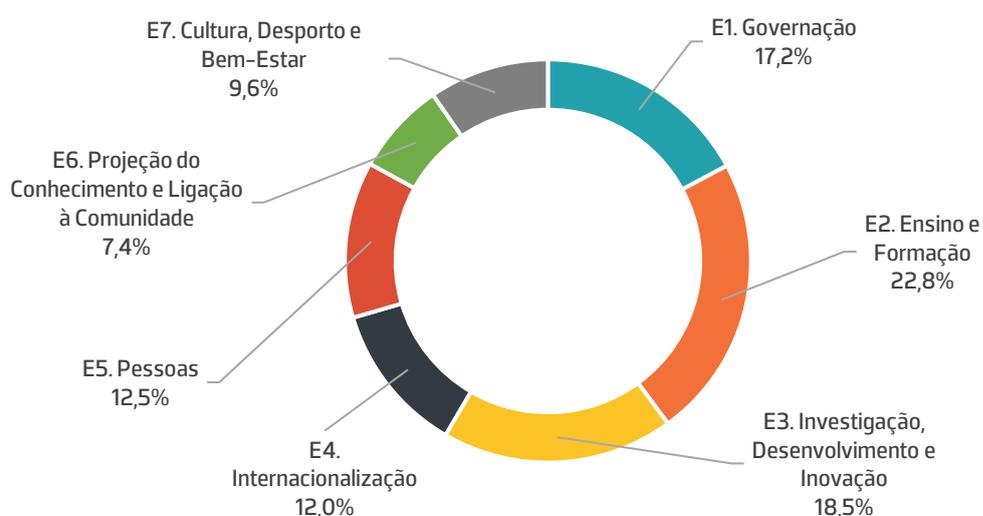


Figura 36 – Distribuição percentual das atividades consideradas por Eixo de Ação Estratégico

Estas atividades foram delineadas e desenvolvidas no contexto de um planeamento interno a cada UO orientado para o concretizar dos Objetivos Estratégicos subjacentes a cada Eixo de missão, sendo que as atividades contribuem para cada um desses Objetivos em percentagem variada Tabela 92.

Tabela 92- Distribuição percentual das atividades por Eixo de Ação Estratégica e Objetivo Estratégico

Eixo de Ação Estratégica / Objetivo Operacional	%
E1. Governação	17,2%
1. Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional	1,3%
2. Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na comunidade P.PORTO	0,7%
3. Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UO, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os ODS	3,6%
4. Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO	3,8%
5. Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado	0,8%
6. Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos ODS	1,2%
7. Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO	0,7%
8. Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade	2,6%
9. Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO	0,5%
10. Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO	2,0%
E2. Ensino	22,8%
11. Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade	1,8%
12. Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais	1,3%
13. Garantir a disponibilização de políticas, procedimentos e critérios coerentes e consistentes ao longo de todo o processo formativo do estudante, desde a candidatura à conclusão do ciclo de estudos	13,2%
14. Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se)	0,5%
15. Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais	0,8%
16. Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada	0,3%
17. Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados	1,5%
18. Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadores, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante	3,3%
E3. Investigação	18,5%
19. Definir uma política de investigação e estratégias operativas	1,3%
20. Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento	2,6%
21. Reforçar a investigação e a inovação	6,6%
22. Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado	7,9%
E4. Internacionalização	12,0%
23. Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO	1,2%
24. Consolidar e alargar a presença em redes internacionais (europeias e extra-Europa) de investigação e de ensino	3,3%

Eixo de Ação Estratégica / Objetivo Operacional	%
25. Promover a internacionalização no mundo lusófono	1,0%
26. Incrementar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, e trabalhadores não docentes	5,6%
27. Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores estudantes	1,0%
E5. Pessoas	12,5%
28. Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira	1,3%
29. Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação	0,2%
30. Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados	0,3%
31. Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira	0,2%
32. Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira	1,3%
33. Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho do corpo não docente, mantendo a articulação com os OE	0,2%
34. Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho	2,0%
35. Potenciar programas de participação dos estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social	1,2%
36. Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade	1,8%
37. Criar redes locais, nacionais e internacionais de alumni num incentivo à atração e fortalecimento dos laços com o P.PORTO	1,3%
38. Potenciar o envolvimento dos alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores	0,8%
39. Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos alumni	2,0%
E6. Projeção	7,4%
40. Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade	1,5%
41. Definir e implementar estratégias capazes de transferir e aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social	1,0%
42. Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho	3,5%
43. Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais	1,5%
E7. Cultura, Saúde e Bem-Estar	9,6%
44. Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas	1,2%
45. Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente promotor e ator no panorama cultural local, nacional e internacional	4,5%
46. Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO	0,2%
47. Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas	1,0%
48. Ativar medidas que favoreçam o bem-estar (vida profissional, familiar e académica)	1,0%
49. Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença	1,5%
50. Desenvolver atividades de promoção da educação para a saúde e estilos de vida saudável	0,3%
Total Geral	100,0%

Contributo para o Desenvolvimento Sustentável

A Agenda das Nações Unidas para 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico e ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Trata-se de uma agenda universal, assente em 17 ODS e 169 metas a implementar por todos os países, e que pressupõe a integração dos ODS nas políticas, processos e ações desenvolvidas nos planos nacional, regional e global. O P.PORTO está fortemente comprometido com a Agenda 2030, consciente do contributo que pode dar enquanto IES para a mudança de comportamentos e assim contribuir para um futuro mais sustentável e inclusivo.

Apresenta-se, na Figura 37, a distribuição percentual do contributo do P.PORTO por ODS em 2022.

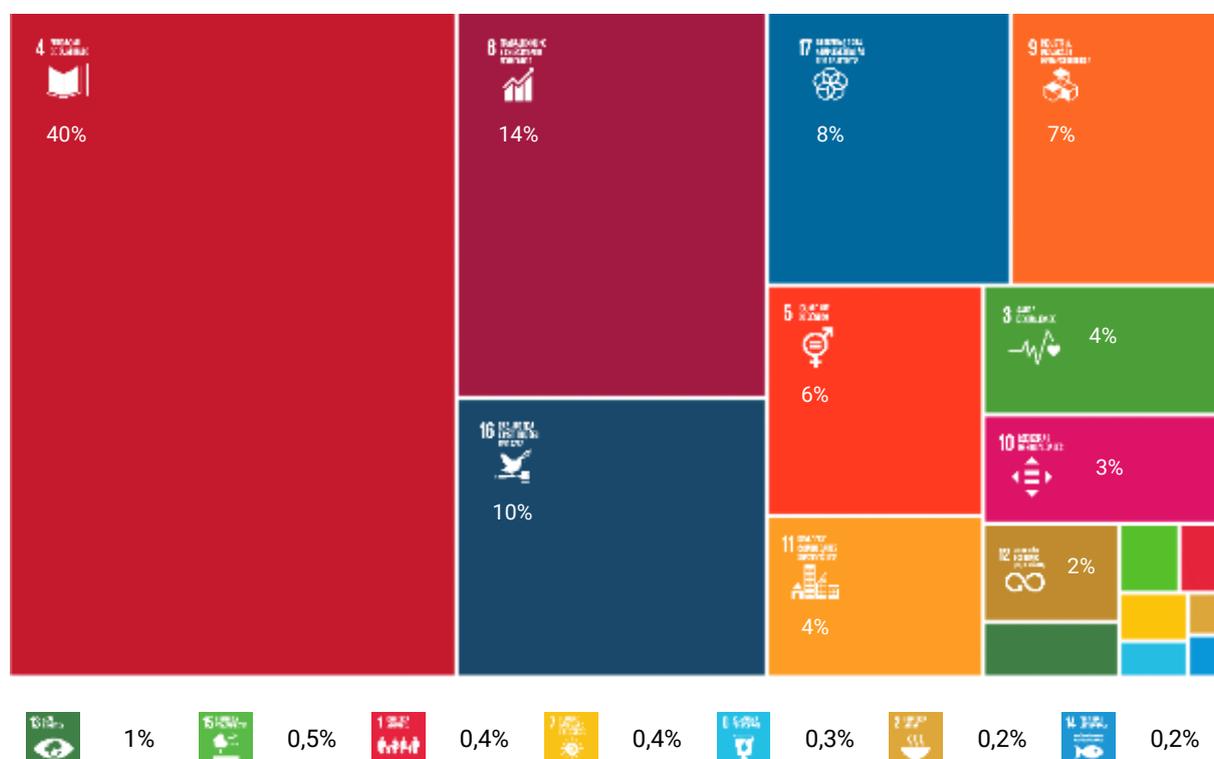


Figura 37– Distribuição percentual das atividades em função do contributo para o alcançar dos ODS

Da leitura do gráfico, fica claro que o P.PORTO contribui efetivamente para o alcançar dos vários ODS, numa distribuição em consonância com as suas áreas de missão, sendo para o ODS 4 (Educação de Qualidade) que as atividades desenvolvidas mais contribuem.



CAPÍTULO IV – RECURSOS FINANCEIROS

4.1. MODELO DE FINANCIAMENTO

O financiamento da atividade deverá analisar-se essencialmente em duas componentes que se refletem no orçamento de funcionamento: o financiamento direto do Estado, através do Orçamento de Estado (OE), e a comparticipação das famílias, através das propinas.

O financiamento do OE é determinado pela tutela, nos termos da Lei do Financiamento do Ensino Superior, através de uma fórmula que considera, em termos globais, o número de estudantes previsional e os rácios docente/estudante e não docente/docente, mas que é distorcida pela consideração dos efetivos em 31 de dezembro do ano anterior e pela consideração dos custos médios do pessoal do ano anterior.

Por outro lado, a introdução do fator de coesão e outros parâmetros considerados na fórmula reduzem significativamente o financiamento efetivo face ao orçamento padrão e conduz a que instituições com um orçamento padrão comparativamente inferior recebam um financiamento efetivo superior.

Tabela 93 – Principais componentes do orçamento inicial e respetiva distribuição por UO

ORÇAMENTO INICIAL 2022	OE / 311	Propinas a distribuir (Licenciatura e Mestrado)	Total
SC	4 672 992		4 672 992
ISCAP	7 108 119	3 522 308	10 630 427
ESE	3 892 123	1 198 166	5 090 289
ESMAE	4 123 117	542 502	4 665 619
ESHT	937 790	599 591	1 537 381
ESMAD	1 397 720	586 968	1 984 688
ESTG	2 861 141	1 117 476	3 978 617
ESS	7 312 680	1 758 413	9 071 093
SC + 7 UO's	32 305 682	9 325 424	41 631 106
ISEP	19 244 316	4 479 004	23 723 320
SAS	1 177 073		1 177 073
SUB-TOTAL FUNCIONAMENTO	52 727 071	13 804 428	66 531 499
PIDDAC			0,00
Total	52 727 071	13 804 428	66 531 499

4.2. INDICADORES DE ATIVIDADE

Apresentam-se, de seguida, indicadores de natureza económico-financeira, calculados, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo P.PORTO.

A natureza das instituições do Grupo, as particularidades da sua estrutura de financiamento, bem como as das atividades que desenvolvem, desaconselham o cálculo dos indicadores tradicionais, efetuado no universo empresarial. Tais indicadores, quando aplicados a instituições da natureza das que integram o Grupo P.PORTO, ou outras idênticas, são, normalmente desprovidas de qualquer significado. Assim, optou-se pelo cálculo de um conjunto reduzido de indicadores, cujo significado é relevante para a análise e interpretação da evolução da situação económico-financeira do Grupo.

4.3. FINANCIAMENTO

O financiamento de fundos próprios representa 70,02% (71,50 % em 2021) das receitas totais sendo que o saldo da gerência anterior, que não pode ser utilizado de acordo com a regra do equilíbrio orçamental, com exceção das despesas com contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (nos termos do artigo 6.º-A do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro na sua redação atual), representa 29,66% (28,47% em 2021) das receitas totais (Tabela 94).

Em relação a 2021, verifica-se uma diminuição de 1,14 pp no peso do financiamento do Estado no financiamento total. Relativamente às propinas recebidas, houve um aumento de 17 745 634,96€ para 18 652 432,60€ (+5,11%), representando, contudo, uma diminuição de 0,45 pp no peso das mesmas no financiamento total.

Tabela 94 – Indicadores de financiamento

INDICADORES DE FINANCIAMENTO	2022	2021
Financiamento do Estado * / Financiamento Total (do ano)	59,60%	60,73%
Propinas / Financiamento Total (do ano)	20,34%	20,78%
Financiamento do Estado * / Estudantes	2 590,07	2 555,16
Financiamento Corrente / Estudantes	4 249,29	4 098,54
Propina média por estudante	883,75	874,43
Saldo da gerência anterior / Total de receitas do exercício	29,66%	28,47%
Total das receitas de Fundos Próprios / Total das receitas do exercício	70,02%	71,50%
Saldo para a gerência seguinte / Total de receitas do exercício	24,91%	32,40%

Nota: - Transferências do MCTES

4.4. RENDIMENTOS

Os rendimentos operacionais representam 99,99% dos rendimentos totais. As rubricas com maior peso nos rendimentos operacionais continuam a ser as transferências correntes e subsídios à exploração com 71,82% (71,26% em 2021) e os impostos e taxas com 21,94% (22,80% em 2021).

Quando fazemos a comparação com 2021 em valores absolutos (Tabela 95Tabela), constatamos uma ligeira diminuição de 1,57% nas transferências correntes e subsídios à exploração e uma diminuição de 5,28% nos impostos e taxas. As vendas e prestações de serviços aumentaram 1,72% face a 2021.

Tabela 95 – Indicadores de rendimentos

INDICADORES DE RENDIMENTO	2022	2021
Rendimentos operacionais/Rendimentos totais	99,99%	99,99%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos/Rendimentos operacionais	71,82%	71,26%
Impostos e taxas/Rendimentos operacionais	21,94%	22,80%
Vendas e prestação de serviços/Rendimentos operacionais	2,46%	2,38%
Propinas/Rendimentos operacionais	20,08%	18,80%

4.5. GASTOS

Os gastos com pessoal totalizaram 68 105 518,96€ (65 282 470,56€ em 2021) e são a maior parcela dos gastos totais, para os quais também assumem especial preponderância os fornecimentos e serviços externos com 8 428 687,52€ (7 557 559,41€ em 2021). Os gastos/reversões de depreciação e de amortização somam 5 648 558,85 € (5 116 722,05€ em 2021).

Em comparação com 2021 (Tabela 96), os gastos com pessoal aumentaram 4,32% e os fornecimentos e serviços externos 11,53%.

Tabela 96 - Indicadores de gastos mais significativos

INDICADORES DE GASTOS	2022	2021
Gastos com pessoal/ Gastos totais	76,91%	75,27%
Depreciações e Amortizações/Gastos Totais	6,38%	5,90%
Fornecimentos e Serviços/ Gastos totais	9,52%	8,71%

4.6. ESTRUTURA DO BALANÇO

O ativo não corrente (Tabela 97) continua a ser a rubrica do ativo com maior peso, 55,55%, tendo, contudo, registado uma redução de 9,21 pontos percentuais quando comparado com 2021.

Tabela 97 – Ativo Corrente

ATIVO	2022	2021 reexpresso	2022 [%]	2021 [%]
Ativo não corrente	133 304 321,80	135 846 889,83	55,55%	64,76%
Ativo Corrente	106 668 962,95	83 569 775,55	44,45%	35,24%
TOTAL	239 973 284,75	219 416 665,38	-	-

O peso dos ativos fixos tangíveis registou uma redução de 5,20 pp quando comparados com 2021, mas mantém-se como a rubrica do ativo com maior peso, 46,66%.

Os ativos intangíveis que agora totalizam 20 318 839,22€ (20 646 425,60€ em 2021), diminuiram o seu peso relativo no total do ativo em 0,94 pontos percentuais. Esta variação deve-se, fundamentalmente, à depreciação do direito de superfície de edifícios da Universidade Católica para instalação do PORTIC adquirido em dezembro de 2019.

As outras contas a receber aumentaram em 2022 para 926 112,97€

Os devedores por transferências e subsídios totalizam 45 806 115,66€ (27 669 447,70€ em 2021). Estes montantes resultam fundamentalmente da execução de projetos financiados.

O total de caixa e depósitos foi de 33 761 117,18€ (41.220.471,16€ em 2021), reduzindo o seu peso relativo no total do ativo em 4,72 pontos percentuais (Tabela 98)

Tabela 98 – Ativo

ATIVO	2022	2021 reexpresso	2022 [%]	2021 [%]
Ativos fixos tangíveis	111 969 626,26	113 787 071,54	46,66%	51,86%
Ativos intangíveis	20.318.839,22	20.646.425,60	8,47%	9,41%
Participações Financeiras	310 872,65	305 661,21	0,13%	0,14%
Diferimentos	1 808,81	7 157,57	0,00%	0,00%
Outros ativos financeiros	700 971,91	1 100 521,91	0,29%	0,50%
Outras contas a receber	2 202,95	52,00	0,00%	0,00%
Inventários	28 436,23	28 453,43	0,01%	0,01%
Devedores por transferência e subsídios	45 806 115,66	27 669 447,70	19,09%	12,61%
Clientes, contribuintes e utentes	12 835 803,27	11 099 811,30	5,35%	5,06%
Estados e outros entes públicos	33 849,12	17 219,39	0,01%	0,01%
Outras contas a receber	923 910,02	3 229 843,75	0,39%	1,47%
Diferimentos	189 731,47	304.528,82	0,08%	0,14%
Outros ativos financeiros	13.090.000,00	0,00	5,45%	0,00%
Caixa e depósitos	33 761.117,18	41 220 471,16	14,07%	18,79%
TOTAL DO ATIVO	239 973 284,75	219 416 665,38	-	-

A rubrica de Património Líquido (Tabela 99, Tabela 100, Tabela 101), viu o seu peso na estrutura do Balanço diminuir em 5,62 pp, devido, fundamentalmente, ao registo da aquisição e da especialização de bens subsidiados pelas respetivas depreciações do exercício acumuladas, bem como a regularização da contabilização de bens subsidiados e registo de doação de equipamento. Verificou-se, ainda, uma diminuição do resultado líquido do período.

Por outro lado, a rubrica do Passivo Corrente, viu a sua importância na estrutura do Balanço aumentar 5,73 pp, devido fundamentalmente, ao diferimento do reconhecimento da dívida vincenda relativa às propinas de alunos e à necessidade de registar um passivo correspondente à potencial obrigação de devolução de verbas por falta de execução de projetos financiados.

Tabela 99 – Património Líquido e passivo

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	2022	2021 reexpresso	2022 [%]	2021 [%]
Património líquido	173 464 781,76	170 935 984,63	72,29%	77,90%
Passivo não corrente	3 270 453,17	3 231 397,97	1,36%	1,47%
Passivo corrente	63 238 049,82	45 249 282,78	26,35%	20,62%
Total	239 973 284,75	219 416 665,38	-	-

Tabela 100 – Património Líquido

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	2022	2021 reexpresso	2022 [%]	2021 [%]
Património/Capital	49 219 222,84	49 219 222,84	28,37%	28,79%
Reservas	123 230,26	123 230,26	0,07%	0,07%
Resultados transitados	51 343 862,57	43 694 464,95	29,60%	25,56%
Outras variações no património líquido	68 423 821,90	70 249 668,96	39,45%	41,10%
Resultado líquido do período	4 354 644,19	7 649 397,62	2,51%	4,48%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	173 464 781,76	170 935 984,63	-	-

Tabela 101 – Passivo

PASSIVO	2022	2021 reexpresso	2022 [%]	2021 [%]
Provisões	50 296,16	20 296,15	0,08%	0,04%
Financiamentos obtidos	700 971,91	700 971,91	1,05%	1,45%
Diferimentos (passivo não corrente)	2 193 697,91	2 193 697,91	3,30%	4,52%
Outras contas a pagar	325 487,19	316 432,00	0,49%	0,65%
Credores por transf. e subsídios concedidos	484,19	2 975,88	0,00%	0,01%
Fornecedores	70 387,13	-	0,11%	0,00%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	25 955,64	19 858,20	0,04%	0,04%
Estado e outros entes públicos	8 352,55	268,37	0,01%	0,00%
Fornecedores de investimentos	69 736,08	-	0,10%	0,00%
Outras contas a pagar	10 577 170,96	9 631 041,64	15,90%	19,87%
Diferimentos (passivo corrente)	52 485 963,27	35 595 138,69	78,92%	73,42%
TOTAL DO PASSIVO	66 508 502,99	48 480 680,75	-	-

4.7. DIMENSÃO E EVOLUÇÃO

O ativo líquido teve, em relação a 2021, um aumento de 9,37% e o passivo um aumento de 37,19%. O resultado líquido foi positivo, tendo em 2022 atingido o montante de 4 354 644,19€ (7 649 397,62€ em 2021). Os rendimentos totais diminuíram 1,57%, quando comparados com 2021, enquanto os gastos aumentaram 2,09% e o número de estudantes 4,00% (Tabela 102).

Tabela 102 – Indicadores de dimensão

INDICADORES DE DIMENSÃO E EVOLUÇÃO	2022	2021 reexpresso	variação
Ativo líquido	239 973 284,75	219 416 665,38	9,37%
Património líquido	173 464 781,76	170 935 984,63	1,48%
Passivo	66 508 502,99	48 480 680,75	37,19%
Resultado líquido	4 354 644,19	7 649 397,62	-43,07%
Rendimentos totais	92 903 076,76	94 384 017,38	-1,57%
Gastos totais	88 548 432,57	86 734 619,76	2,09%
N.º de trabalhadores	2 256	2 177	3,63%
N.º de estudantes de Lic., Mest. e CTESP (anualizado)	21 106	20 294	4,00%
Número de estudantes / Número de trabalhadores	9,36	9,32	0,36%
Rendimentos totais / Número de trabalhadores	41 180,44	43 355,08	-5,02%
Gastos totais / Estudante	4 195,42	4 273,90	-1,84%

4.8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO CONSOLIDADO

Tabela 103 – Ativo - Balanço

RUBRICAS	Nota s	SNC-AP 2022	SNC-AP 2021 - Reexpresso
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	111 969 626,26 €	113 787 071,54 €
Propriedades de Investimento			- €
Ativos intangíveis	3	20 318 839,22 €	20 646 425,60 €
Participações financeiras	18	310 872,65 €	305 661,21 €
Diferimentos	23	1 808,81 €	7 157,57 €
Outros ativos financeiros	18	700 971,91 €	1 100 521,91 €
Outras contas a receber	18	2 202,95 €	52,00 €
		133 304 321,80 €	135 846 889,83 €
Ativo Corrente			
Inventários	10	28 436,23 €	28 453,43 €
Ativos biológicos			- €
Devedores por transferências e subsídios	18	45 806 115,66 €	27 669 447,70 €
Devedores por empréstimos bonificados			- €
Cientes, contribuintes e utentes	18	12 835 803,27 €	11 099 811,30 €
Estados e outros entes públicos	23	33 849,12 €	17 219,39 €
Outras contas a receber	18	923 910,02 €	3 229 843,75 €
Diferimentos	23	189 731,47 €	304 528,82 €
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros	18	13 090 000,00 €	- €
Caixa e depósitos	1	33 761 117,18 €	41 220 471,16 €
		106 668 962,95 €	83 569 775,55 €
TOTAL DO ATIVO		239 973 284,75 €	219 569 775,55 €

Tabela 104 – Património Líquido e Passivo - Balanço

RUBRICAS	Nota s	SNC-AP 2022	SNC-AP 2021 - Reexpresso
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		49 219 222,84 €	49 219 222,84 €
Outros instrumentos de capital próprio			- €
Prémios de emissão			- €
Reservas		123 230,26 €	123 230,26 €
Resultados transitados		51 343 862,57 €	43 694 464,95 €
Ajustamentos em ativos financeiros			- €
Excedentes de revalorização			- €
Outras variações no património líquido		68 423 821,90 €	70 249 668,96 €
Resultado líquido do período	23	4 354 644,19 €	7 649 397,62 €
Interesses que não controlam			- €
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		173 464 781,76 €	170 935 984,63 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	50 296,16 €	20 296,15 €
Financiamentos obtidos	18	700 971,91 €	700 971,91 €
Fornecedores de investimentos			- €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			- €
Diferimentos	23	2 193 697,91 €	2 193 697,91 €
Outras contas a pagar	18	325 487,19 €	316 432,00 €
		3 270 453,17 €	3 231 397,97 €
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18	484,19 €	2 975,88 €
Fornecedores	18	70 387,13 €	- €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	25 955,64 €	19 858,20 €
Estado e outros entes públicos	23	8 352,55 €	268,37 €
Financiamentos obtidos			- €
Fornecedores de investimentos	18	69 736,08 €	- €
Outras contas a pagar	18	10 577 170,96 €	9 631 041,64 €
Diferimentos	23	52 485 963,27 €	35 595 138,69 €
Passivos financeiros detidos para negociação			- €
Outros passivos financeiros			- €
		63 238 049,82 €	45 249 282,78 €

RUBRICAS	Nota s	SNC-AP 2022	SNC-AP 2021 - Reexpresso
Total do passivo		66 508 502,99 €	48 480 680,75 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		239 973 284,75 €	219 416 665,38 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

Tabela 105 - Demonstração de resultados por natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SNC-AP	
		2022	2021
Impostos e taxas	14	20 382 311,13 €	21 518 193,09 €
Vendas	13	131 236,15 €	96 003,27 €
Prestações de serviços	13	2 155 740,24 €	2 152 223,31 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	66 718 353,81 €	67 254 016,95 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-15 820,93 €	- 35 671,63 €
Fornecimentos e serviços externos	23	-8 428 687,52 €	- 7 557 559,41 €
Gastos com o pessoal	19	-68 105 518,96 €	- 65 282 470,56 €
Transferências e subsídios concedidos	23	-5 381 914,56 €	- 7 495 160,18 €
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-365 550,60 €	- 160 667,40 €
Provisões (aumentos/reduções)	15	-30 000,01 €	- 59,11 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			- €
Aumentos/reduções de justo valor	18	-286,64 €	- 5 548,00 €
Outros rendimentos e ganhos	13	3 508 984,87 €	3 357 463,75 €
Outros gastos e perdas	23	-571 808,47 €	- 1 077 979,43 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		9 997 038,51 €	12 762 784,65 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5 648 558,85 €	- 5 116 722,05 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		4 348 479,66 €	7 646 062,60 €
Juros e rendimentos similares obtidos	13	6 450,56 €	6 117,01 €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SNC-AP	
		2022	2021
Juros e gastos similares suportados	23	-286,03 €	- 2 781,99 €
Resultado antes de impostos		4 354 644,19 €	7 649 397,62 €
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		4 354 644,19 €	7 649 397,62 €

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Tabela 106 - Demonstração dos fluxos de caixa

RUBRICAS	NOTA S	PERÍODOS 2022	PERÍODOS 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	23	2 525 913,28 €	1 886 426,81 €
Recebimentos de contribuintes		- €	- €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		63 824 312,43 €	57 488 669,84 €
Recebimentos de Utentes	23	21 036 587,63 €	20 179 968,19 €
Pagamentos a fornecedores	23	-8 269 242,44 €	- 7 877 221,95 €
Pagamentos ao pessoal	19	-68 500 788,10 €	- 65 052 944,10 €
Caixa gerada pelas operações		10 616 782,80 €	6 624 898,79 €
Outros recebimentos/pagamentos	23	-3 696 069,40 €	1 200 272,82 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		6 920 713,40 €	7 825 171,61 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-3 325 412,53 €	- 3 826 601,61 €
Ativos intangíveis	3	-5 319,75 €	- 10 980,13 €
Investimentos financeiros	18		- €
Outros ativos		-13 090 008,80 €	- 8,80 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		- €	- €
Ativos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros ativos		- €	- €
Subsídios ao investimento	23		- €
Transferências de Capital	23	1 389 443,36 €	2 071 512,45 €
Juros e rendimentos similares	13	5 869,95 €	5 501,38 €
Dividendos			- €

RUBRICAS	NOTA S	PERÍODOS 2022	PERÍODOS 2021
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-15 025 427,77 €	- 1760 576,71 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		- €	- €
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações	23	645 394,00 €	694 808,66 €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares	23	- 33,61 €	- 2 452,10 €
Dividendos		- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		645 360,39 €	692 356,56 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		- 7 459 353,98 €	6 756 951,46 €
Efeitos das diferenças de câmbio		584,70 €	0,13 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		41 220 471,16 €	34 463 519,57 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		46 851 117,18 €	41 220 471,16 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
- Equivalentes a caixa no início do período		41 220 471,16 €	34 463 519,57 €
- Variações cambiais de caixa no início do período		- €	- €
= Saldo da gerência anterior		41 220 471,16 €	34 463 519,57 €
De execução orçamental		38 670 753,90 €	33 979 820,42 €
De operações de tesouraria		2 549 717,26 €	483 699,15 €

RUBRICAS	NOTA S	PERÍODOS 2022	PERÍODOS 2021
Caixa e seus equivalentes no fim do período		46 851 117,18 €	41 220 471,16 €
- Equivalentes a caixa no fim do período		-13 090 000,00 €	41 220 471,16 €
- Variações cambiais de caixa no fim do período		- €	- €
= Saldo para a gerência seguinte		33 761 117,18 €	41 220 471,16 €
De execução orçamental		32 485 436,38 €	38 670 753,90 €
De operações de tesouraria		1 275 680,80 €	2 549 717,26 €



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Tabela 107 - Demonstração das alterações no património líquido

RUBRICAS	Notas	Capital património realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no início do período		49 219 222,84	123 230,26	43 694 464,95	70 249 668,96	7 649 397,62	170 935 984,63
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização do excedente de revalorização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências e subsídios de capital		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	7 649 397,62	-1825 847,06	-7 649 397,62	-1 825 847,06
Resultado líquido do período		-	-	-	-	4 354 644,19	4 354 644,19
Resultado Integral		-	-	-	-	3 294 753,43	3 294 753,43
Posição no fim do período	(6) = (1)+(2)+(3)+(5)	49 219 222,84	123 230,26	51 343 862,57	68.423 821,90	4 354 397,62	173 464 781,76

4.9. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Tabela 108 – Demonstração do desempenho orçamental [Receita]

RUBRICA	RECEBIMENTOS	2022	2021
	Saldo de gerência anterior	41 220 471,16	34 463 519,57
	Operações orçamentais [1]	38 670 753,90	33 979 820,42
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	2.549 717,26	483 699,15
	Receita corrente	89 685 547,88	83 175 756,41
R1	Receita fiscal	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	20 808 100,66	19 834 934,47
R4	Rendimentos de propriedade	6 232,93	6 126,73
R5	Transferências e subsídios correntes	65.897.099,17	60 880 285,08
R5.1	Transferências correntes	64.000.439,19	57 820 606,67
R5.1.1	Administrações Públicas	55.321.104,68	52 504 273,01
R5.1.1.1	Administração Central – Estado	54.420.540,18	51 742 614,07
R5.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	422.365,60	679 300,58
R5.1.1.3	Segurança Social	262.089,79	11 509,97
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	216.109,11	70 848,39
R5.1.2	Exterior – UE	7.725.881,68	4 420 076,86
R5.1.3	Outras	953.452,83	896 256,80
R5.2	Subsídios Correntes	1.896.659,98	3 059 678,41
R6	Venda de bens e serviços	2 684 435,89	2 166 496,24
R7	Outras receitas correntes	289 679,23	287 913,89
	Receita de Capital	1 614 660,33	2 162 327,61
R8	Venda de bens de investimento	1.419.063,95	0,00
R9	Transferências e Subsídios de capital	1.419.063,95	2 066 763,10
R9.1	Transferências de capital	988.629,31	2 066 763,10
R9.1.1	Administrações Públicas	245.546,99	1 329 815,08
R9.1.1.1	Administração Central – Estado	743.082,32	111 865,42
R9.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	0,00	902 098,66
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	315 851,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	413.336,48	0,00
R9.1.2	Exterior – UE	17.098,16	736 948,02
R9.1.3	Outras	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	195.596,38	95 564,51
	Receita efetiva [2]	91.300.208,21	85 338 084,02
	Receita não efetiva [3]	424.043,37	40 999,63
R12	Ativos financeiros	395.000,00	0,00
R13	Passivos financeiros	29.043,37	40 999,63
	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	130.395.005,48	119 358 904,07
	Operações de tesouraria [B]	5.111.257,24	11 152 628,10

RUBRICA	PAGAMENTOS	2022	2021
	Despesa corrente	81.479.973,21	76 812 357,96
D1	Despesas com o pessoal	67.775.272,58	65 037 685,36
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	53.705.910,82	51 685 278,88
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	767.288,07	579 076,60
D1.3	Segurança social	13.302.073,69	12 773 329,88
D2	Aquisição de bens e serviços	8082437,72	7 735 753,27
D3	Juros e outros encargos	1153,71	3 971,34
D4	Transferências e subsídios correntes	5.042.838,64	3 169 513,82
D4.1	Transferências correntes	5.042.838,64	3 169 513,82
D4.1.1	Administrações Públicas	12.172,12	24 864,81
D4.1.1.1	Administração Central – Estado	48,92	0,00
D4.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	12.123,20	24 864,81
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D4.1.2	Instituições sem fins lucrativos	440.401,54	308 114,72
D4.1.3	Famílias	3.576.786,55	2 355 838,11
D4.1.4	Outras	1.013.478,43	480 696,18
D5	Outras despesas correntes	578270,56	865 434,17
	Despesa de Capital	3.339.595,89	3 875 792,21
D6	Aquisição de bens de capital	3.339.595,89	3 875 696,56
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	95,65
D7.1	Transferências de capital	0,00	95,65
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	95,65
D7.1.1.1	Administração Central – Estado	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	0,00	95,65
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D7.1.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	84 819 569,10	80 688 150,17
	Despesa não efetiva [6]	13 090 000,00	0,00
D9	Ativos financeiros	13 090 000,00	0,00
D10	Passivos financeiros	0,00	0,00
	Soma [7] = [5] + [6]	97 909 569,10	80 688 150,17
	Operações de tesouraria [C]	6 385 293,70	9 086 609,99
	Saldos para gerência seguinte		
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	32 485 436,38	38 670 753,90
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	1 275 680,80	2 549 717,26
	Saldo global [2]-[5]	6 480 639,11	4 649 933,85
	Despesa primária [Despesa Efetiva deduzida dos juros pagos]	84 818 415,39	80 684 178,83
	Saldo corrente [Receitas Correntes – Despesas Correntes]	8 205 574,67	6 363 398,45
	Saldo de capital [Receitas Capital – Despesas Capital]	-1 724 935,56	-1 713 464,60
	Saldo primário [Receita Efetiva – Despesa Efetiva deduzida de juros]	6 481 792,82	4 653 905,19
	Receita total [1] + [2] + [3]	130 395 005,48	119 358 904,07
	Despesa total [5] + [6]	97 909 569,10	80 688 150,17



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

Tabela 109 110 – Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza

RUBRICA	LIQUIDAÇÕES	2022	2021 - Reexpresso
	Receita corrente	4.170.608,06	3.494.636,67
R1	Receita fiscal	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	3.112.617,38	2.302.952,52
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	427.000,00	678.408,00
R5.1	Transferências correntes	427.000,00	678.408,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	427.000,00	678.408,00
R5.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	609.261,25	507.909,75
R7	Outras receitas correntes	21.729,43	5.366,40
	Receita de Capital	88.684,74	65.792,17
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00
R9	Transferências e Subsídios de capital	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	88.684,74	65.792,17
	Receita efetiva [2]	4.259.292,80	3.560.428,84
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00
	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	4.259.292,80	3.560.428,84



RUBRICA	OBRIGAÇÕES	2022	2021 - Reexpresso
	Despesa corrente	87.725,75	0,00
D1	Despesas com o pessoal	0,00	0,00
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	0,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	83.725,75	0,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	4.000,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	4.000,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D4.1.2	Instituições sem fins lucrativos	2.000,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	2.000,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	0,00	0,00
	Despesa de Capital	69.736,08	0,00
D6	Aquisição de bens de capital	69.736,08	0,00
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D7.1.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	157.461,83	0,00
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00
D9	Ativos financeiros	0,00	0,00
D10	Passivos financeiros	0,00	0,00
	Despesa total [5] + [6]	157.461,83	0,00



FICHA TÉCNICA

P. PORTO

abril 2023 ©

Organização

Gabinete de Estudos e Planeamento

Conteúdos

Serviços da Presidência e Unidades Orgânicas

Design de comunicação, fotografias e separadores

Gabinete de Comunicação e Imagem

Infografias

Gabinete de Estudos e Planeamento

Gabinete de Comunicação e Imagem



RA&C

CONSOLIDADO

